

I. INTRODUÇÃO

I.1. Antecedentes

Na actualidade os problemas de interacção entre a natureza e a sociedade e as questões relacionadas com a utilização racional e a protecção dos recursos naturais adquiriram uma importância especial. A solução correcta destes problemas só é possível na base da análise multifacetada e integradora das diversas componentes interrelacionadas ao nível dos sistemas naturais, sociais e económicos no seu conjunto.

Nesta base a Organização das Nações Unidas profundamente preocupada pela contínua deterioração da situação do meio ambiente e a grave degradação dos sistemas mundiais necessários para a vida, assim como pelas tendências, que a continuarem, poderiam perturbar o equilíbrio ecológico mundial, pôr em perigo as qualidades do meio necessário para a vida e conduzir a uma catástrofe ecológica, aprovou em 1988 a resolução número 44/228 da Assembleia Geral, com vista a realização de uma conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente e Desenvolvimento (CNUAD) na cidade de Rio de Janeiro no Brasil, e pediu a todos os Estados membros que elaborassem um relatório nacional que obtivesse informações relacionadas com a problemática do ambiente e do desenvolvimento nos seus respectivos países.

S.Tomé e Príncipe ao participar na referida conferência, decidiu criar uma Comissão Nacional que tinha como objectivo, fazer uma reflexão sobre a problemática ambiental nacional, sua relação com o processo de desenvolvimento sócio económico e elaborar um relatório para que fosse apresentado no referido evento.

Esta Comissão Nacional, multisectorial e multidisciplinar, criada em 1990, para preparar a participação de S.Tomé e Príncipe na conferência do Rio, reuniu-se para fazer o diagnóstico da situação ambiental nacional.

Nesta reflexão a comissão constatou que, apesar de alguns esforços realizados pelas autoridades nacionais com vista a proteger o meio ambiente, os resultados eram negativos e a degradação continuava a aumentar-se.

Na reflexão concluíram também que o aumento da degradação ambiental e a falta de êxito na política ambiental nacional devia-se entre outros aos seguintes factores fundamentais:

- ◇ **Ausência de uma estratégia nacional que permita uma utilização racional dos recursos naturais assim como a protecção do ambiente;**
- ◇ **Ausência de uma abordagem multisectorial que permita a integração dos aspectos ambientais nas estratégias e políticas de desenvolvimento dos diferentes sectores;**
- ◇ **A concentração de decisão e resolução dos problemas ambientais e de desenvolvimento apenas nos sectores da administração central do Estado, sem a participação efectiva das comunidades e autoridades locais;**

- ◇ **O tratamento de questões ambientais de forma isolada sem interrelacionar as mesmas com os aspectos de desenvolvimento;**
- ◇ **A falta de informação e de sensibilização a nível nacional sobre os problemas que afectam o meio ambiente e o desenvolvimento durável e mecanismos para a sua solução;**
- ◇ **A falta de definição das atribuições a nível dos diferentes sectores que têm a ver com as questões ambientais, o que origina a fuga de responsabilidades nas tomadas de decisões.**

Neste sentido, a Comissão recomendou que a principal e a mais prioritária das acções que se deveria implementar no mais curto espaço de tempo com vista a corrigir a situação, seria a elaboração de um Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável.

I.2. Objectivos do Projecto

Tendo sido proposto como acção de alta prioridade o governo assumiu a responsabilidade de implementar o referido projecto diligenciando junto aos seus parceiros internacionais com vista a busca de financiamento para a sua realização. É assim que o PNUD através do Programa Capacidade 21 criado para apoiar os países em desenvolvimento a implementar a nível nacional a Agenda 21 financiou o projecto para a elaboração do referido Plano para S.Tomé e Príncipe.

O projecto que tem uma duração de dois anos teve o seu início em Novembro de 1996. **O seu objectivo consiste no reforço das capacidades nacionais com vista a integrar os conceitos de durabilidade e da gestão ambiental no processo de desenvolvimento nacional assim como uma melhor coordenação intersectorial no processo de desenvolvimento.** Para o efeito um Plano Nacional, cinco Planos Distritais e um Plano Regional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável serão elaborados na base dos resultados de um processo participativo consultivo e diálogo implicando na sua elaboração o conjunto de todas as sensibilidades e comunidades que integram a população santomense.

I.3. Metodologia e Resultado Esperado

Contrariamente às práticas anteriores que pretendiam resolver os problemas das comunidades sem um envolvimento da mesma, o Plano Distrital do Ambiente para o Desenvolvimento Durável elaborado, resultou de um processo de participação das comunidades na identificação e na busca de soluções aos problemas ambientais que lhe foram colocados.

A metodologia participativa aplicada na elaboração do referido plano consistiu num processo de participação, diálogo e concertação entre os diferentes actores da sociedade santomense e da administração pública criando assim uma nova dinâmica de participação e de resolução dos problemas nacionais.

A aplicação desta metodologia consistiu num processo de sensibilização e de recolha dados e informações junto da população.

O processo de sensibilização conheceu duas fases fundamentais:

A primeira fase caracterizou-se essencialmente na modalidade de encontro e debate com as comunidades e sustentada na metodologia participativa em que os animadores geravam debates com apresentação de alguns temas e a comunidade por seu turno dava através de exposições e troca de ideias aquilo que pensava relativamente as questões levantadas tendo em conta as próprias técnicas de animação identificadas para tal.

Esta campanha objectivou essencialmente despertar a consciência colectiva das comunidades em relação aos problemas do ambiente e desenvolvimento e contou com uma vasta participação das comunidades nos debates suscitando um grande interesse dos mesmos para a problemática ambiental.

A segunda fase da campanha de sensibilização objectivou essencialmente a animação das comunidades e o levantamento de informadores-chave em função dos grupos alvo.

É de realçar que ao longo da segunda fase da campanha de sensibilização e animação das comunidades foram contactadas cerca de 3.000 informadores chave em todos os distritos do país e da Região Autónoma do Príncipe.

O processo de recolha de dados e informações visava os seguintes objectivos:

- Promover a participação das comunidades na identificação e na busca de soluções para os problemas do ambiente e do desenvolvimento que mais a preocupa
- Permitir a participação activa dos diferentes grupos sociais na elaboração dos planos distritais do ambiente para o desenvolvimento durável
- Colher as principais preocupações das comunidades relativas ao ambiente e desenvolvimento, identificando as prioridades actuais e potenciais
- Levar as comunidades a envolver-se de forma activa na resolução dos problemas locais.

Para a realização deste processo foi elaborado um Guia para os facilitadores e procedeu-se a duas acções de formação para os Núcleos Locais e para as ONG's envolvidas.

Para além dos Núcleos Locais, estiveram envolvidos neste processo de recolha de dados 15 facilitadores (inquiridores) pertencentes a oito ONG's nacionais.

Considerando a metodologia adoptada para o procedimento do diagnóstico participativo foi necessário elaborar um questionário e definir claramente os grupos alvos a serem entrevistados.

Tendo em conta que a problemática do ambiente e da sua protecção assume um carácter mais geral e abrangente, poder-se-ia dizer a partida que todo o cidadão residente no país deveria ser ouvido a esse respeito.

Mas, face a impossibilidade prática de uma tal consulta, tão universal e exaustiva, necessário se tornou definir quem seriam as pessoas a tomar como referência no processo de recolha de informações. Neste caso, impôs-se a necessidade de seleccionar previamente os interlocutores, ou seja, aqueles informadores que, de forma mais objectiva e representativa, poderiam ajudar no cumprimento cabal dos objectivos propostos. Para isso, identificaram-se os grupos alvo, que constituem franjas, sectores ou parcelas da população, que, pela sua identidade ou relativa homogeneidade de características, sugere um tratamento idêntico para cada um dos seus membros, mas diferenciados em relação a todos os demais, face a uma mesma situação, acontecimento ou determinada circunstância.

Daí que identificou-se como grupo-alvo para o programa de recolha de dados e informações, os seguintes:

1. Dirigentes Políticos e Administrativos
2. Representantes Diplomáticos e Agentes da Cooperação Internacional
3. Empresários (grandes e médios) tanto Nacionais, como Estrangeiros
4. Agentes da Administração Pública, a Nível Central, e Local
5. Professores e Educadores de Infância
6. Estudantes
7. Técnicos e outros Quadros de Saúde
8. Jornalistas e outros Quadros da Comunicação Social
9. Agentes da Defesa, Segurança e Ordem Interna
10. Pequenos Agricultores
11. Pescadores Artesanais
12. Vinhateiros e Vendedores(as) de vinho de palma
13. Palaiês
14. Outros Agentes do Sector Informal (candongueiros, vendedores ambulantes, exploradores de barracas, petisqueiras, botequins, etc.)
15. Trabalhadores Assalariados (agricultura, pesca, comercio e outros serviços)
16. Mulheres Domésticas

17. Associações Juvenis, Sindicatos e outros
18. ONG's
19. Operadores Turísticos, Turistas

Uma vez identificados os grupos alvo, considerou-se a necessidade de elaboração dos questionários. Fez-se uma exaustiva análise dos grupos nas perspectivas históricas homem e mulher, e localização geográfica.

Para o processo de recolha de dados e informações utilizou-se a entrevista semi-estruturada.

I.4. Definição, Estrutura e Resultado Esperado

A. Definição

O Plano Distrital do Ambiente para o Desenvolvimento Durável (PDADD) constitui um instrumento que permite dotar ao distrito de meios, mecanismos e um quadro estratégico operacional, capaz de permitir que o desenvolvimento sócio económico se faça em estreita harmonia com a protecção e conservação do meio ambiente, isto é, desenvolver economicamente, os distritos mas sem destruir o meio ambiente.

Este Plano irá permitir examinar a evolução do estado do meio ambiente nos distritos, a sua interrelação com o desenvolvimento sócio económico assim como determinar os mecanismos e as estratégias para a solução da contradição que tem existido entre o desenvolvimento sócio económico e a protecção do meio ambiente.

B. Estrutura do Plano

O referido plano encontra-se assim dividido em 9 capítulos correspondentes a temas diferentes mas interrelacionados entre si:

- I. **Introdução**, analisa-se os antecedentes do surgimento dos planos e a metodologia aplicada para a sua elaboração.
- II. **Análise do Existente**, realiza-se neste capítulo um levantamento do ambiente biofísico do distrito com particular relevo sobre a diversidade biológica e ecossistemas frágeis. Também analisa-se o quadro político institucional do distrito, quadro económico e o quadro social do mesmo.
- III. **Análise das Perspectivas e Tendências**, analisa-se a dinâmica económica e social do distrito e perspectivas de desenvolvimento dos mesmos, com particular relevância sobre os impactos esperados a nível distrital dos projectos de desenvolvimento em curso nos referidos distritos.

IV. Diagnóstico Participativo, faz-se a análise do processo participativo, consultivo e de diálogo junto a toda sociedade civil na campanha de sensibilização e de recolha de dados assim como os principais problemas e prioridades que foram identificadas pelos diferentes grupos sociais no terreno.

V. Análise dos Riscos e Conflitos Ambientais, analisa-se os riscos e conflitos ambientais actuais, potenciais e futuros em relação aos factores políticos, económicos e sociais.

VI. Identificação dos Problemas Ambientais, identificam-se os problemas ambientais relativos aos diferentes actores e grupos sociais, aos modelos e cenários económicos e relativo a diversidade biológica e ecossistemas frágeis.

VII. Plano do Ambiente Distrital, identificam-se as prioridades de carácter político, económico, social e ambiental de cada programa ao nível de cada distrito.

VIII. O sistema de seguimento e Avaliação Ambiental, propõe-se um sistema com vista a fazer o seguimento e a avaliação dos programas preconizados em cada distrito assim como o controlo da qualidade do ambiente.

IX. Anexos

C. Resultados Esperados

Com a elaboração do referido plano espera-se obter os seguintes resultados:

- Um mecanismo inter-sectorial que facilite a integração de questões ambientais nos processos de desenvolvimento e nas políticas preconizadas para os distritos;
- Um conjunto de dados sobre a situação ambiental distrital, os principais problemas existentes, a localização dos mesmos e a estratégia para a sua solução;
- Comunidades do distrito sensibilizadas com os problemas ambientais que afectam o mesmo, com uma maior consciência da necessidade de utilização racional dos recursos naturais distritais e prontas a colaborar na obtenção de um desenvolvimento sustentado no distrito;
- Uma maior capacidade técnica, a nível das autoridades e comunidades locais capaz de permitir uma gestão racional dos recursos naturais do distrito.

O Ministério do Equipamento Social e Ambiente instituição do governo responsável pela execução da política nacional do ambiente, teve a seu cargo a responsabilidade de coordenar os trabalhos de elaboração do referido plano.

O Comité Director Nacional (CDN), órgão consultivo para as questões ambientais do governo, formado por 15 membros representando diferentes sectores do governo e das

organizações não governamentais, teve a seu cargo a fiscalização e o seguimento dos trabalhos.

Ao nível de cada Distrito e da Região Autónoma do Príncipe, foram criados os Núcleos Locais, compostos por 3 pessoas cada, que tinham a seu cargo as seguintes tarefas:

- ⇒ **Dinamizar a campanha de sensibilização sobre a problemática do ambiente e do desenvolvimento junto a população;**
- ⇒ **Participar e fazer o seguimento no processo de recolha de dados e informações através de um processo participativo e consultivo junto as populações;**
- ⇒ **Participar na análise, discussão e aprovação dos planos distritais.**

Uma equipa de consultores nacionais nos diferentes domínios, com assistência pontual de consultores internacionais (ver anexo n. 1) trabalharam na elaboração do referido documento.

As Organizações Não Governamentais (ONG) (ver anexo n.º 2), Organizações Religiosas e outras associações de base jogaram um papel importante no processo de elaboração deste plano. Elas participaram activamente na campanha de sensibilização da população, na recolha de dados e informações a nível das diferentes localidades, bairros, luchans, vilas, cidades e empresas agrícolas.

Os trabalhos foram realizados em estreita colaboração com outras acções e iniciativas em curso no país, tais como o projecto de Estudo Nacional Perspectivo a Longo Prazo (NLTPS), Programa de Conservação e Utilização Racional dos Ecossistemas Florestais na África Central (ECOFAC), Projecto de Distribuição de Terras Agrícolas, Projecto Conjunto PNUA/PNUD sobre Legislação e Instituição, etc., etc.

1.^a Parte - Análise e Diagnóstico

DADOS BIOFÍSICOS

1. Superfície	16.5 km ²
2. População	42331 habitantes
3. Densidade Populacional	2565.5 hab. / km ²
4. Taxa de Alfabetização	81,6%
5. População Escolar	35,4%
6. Número de Centros de Saúde	5
7. Capital	Cidade de S.Tomé 39759 habitantes

II. ANALISE DO EXISTENTE

II.1. O Ambiente Biofísico

A. Localização Geográfica

Água Grande situado no nordeste da ilha de S.Tomé é o mais pequeno e mais populoso distrito do país com apenas 16,5 km² de superfície e uma população de 42331 habitantes. Limita a noroeste e a sudeste com o distrito de Lobata, e com o Mé Zóchi a Sul.

A Norte o distrito é limitado pela localidade de Diogo Nunes, abrangendo mais a Leste a zona das praias piscatórias (Lochinga, Cruz e Gamboa) e o aeroporto. Abrange ainda toda a Praia Lagarto e a Praia Emília, e a Cidade de S.Tomé mais a Sudeste. Na parte Oeste e Sudeste, o distrito compreende as localidades de Ôque- Del- Rei continuando mais a sul por Riboque, Palmar e Bobô Cativo onde faz fronteira com o distrito de Mé Zochi. A sul, a fronteira com Mé Zóchi é sobretudo marcada pela bacia de Água Serra ou Água Guêgue incluindo a povoação de Pantufo e terminando em Praia Melão. A parte ocidental do distrito é limitada pelo oceano atlântico, sendo marcado por várias e extensas baías, das quais se destacam as Baías Ana Chaves e Baía de Praia Lagarto, lugar estratégico do ponto de vista económico, pois é onde está situado o Porto de S.Tomé.

B. Relevo

O relevo é pouco relevante, observando-se sobretudo terras planas em quase toda sua extensão, daí a sua grande aptidão para a prática de culturas hortícolas que abundam ao longo de quase todo o distrito.

Pelo facto de se situar em zonas planas, vulgarmente chamadas de “assentadas” e pela dificuldade de escoamento das águas, existem no distrito muitas zonas pantanosas, dentre as quais destacam-se as seguintes por ordem de grandeza:

- Pântano da Praia Emília
- Pântano da Praia Lagarto
- Pântano da Praia Diogo Nunes
- Pântano da Praia Cruz
- Pântano da Praia da Vila Maria/Ponta Mina
- Pântano da Praia de S. Marçal.

C. Geológica

As rochas são do tipo vulcânico, com predominância de basaltos densos e compactos com fenocristais de Augite e de Olivina.

Os sedimentos pelágicos são de pouca importância ao nível do distrito e localizam-se sobretudo nas praias.

D. Solos

Predominam os solos denominados barros pretos, característicos da zona de clima árido, muito férteis e propícios para agricultura.

Existem em quantidade inferior, solos fersialíticos tropicais que podem ser vermelhos, amarelos e castanhos-escuro.

A existência de tais solos e de terras planas, favorece o desenvolvimento da agricultura, que no caso deste distrito, é sobretudo de culturas alimentares (banana e árvores de fruto), e hortícolas.

E. Hidrografia

Os rios que atravessam o distrito de Água Grande nascem todos em Mé Zóchi. O maior é o rio Água Grande que dá nome ao distrito e que nasce na Roça Saudade, atravessa uma parte do distrito de Mé Zochi e grande parte do distrito de Água Grande banhando povoações do centro do distrito onde a água é utilizada para irrigação dos campos, para as actividades domésticas. O rio atravessa a cidade de São Tomé, onde desagua, na Baía Ana Chaves.

Por outro lado, existe uma série de rios de menor dimensão espalhados por todo distrito e que são de grande importância para as diversas comunidades distritais.

F. Clima

O distrito de Água Grande situa-se naquilo que é chamada a zona Megatérmica de São Tomé, cuja altitude varia entre 0 e 300 metros e temperatura média anual de 23°C a 25,5°C, sendo o clima praticamente árido na cidade de S.Tomé e zonas costeiras e semi-árido nas localidades mais ao interior do distrito.

É nítida a existência de duas estações sendo uma de chuva e outra seca ao longo do ano.

G. População

Apesar de ser o mais pequeno em extensão, 16,5 Km² é no entanto aquele onde o número de habitantes é maior, daí que a sua densidade populacional seja a mais elevada de todos os distritos, 2.565,5 hab/km² (¹).

A alta densidade da população no distrito de Água Grande, deve-se fundamentalmente à localização no distrito, da capital do país, principal centro político, administrativo, social, económico e cultural nacional.

A população concentra nos arredores da capital formando o aglomerado de S.Tomé com 39759 habitantes segundo os dados do recenseamento de 1991.

H. Ecossistemas Terrestres

Tendo em conta a sua localização geográfica em zonas de planícies, a sua reduzida dimensão e a forte densidade populacional, o distrito de Água Grande apresenta características especiais quanto aos seus ecossistemas, caracterizado pela existência de uma savana árida no Norte (Diogo Nunes) com grandes descampados, vegetação rasteira e de solo muito pedregoso. Predomina o cultivo de culturas alimentares, nomeadamente horticultura e cana de açúcar (*Saccharum officinarum*). Nos arredores da cidade capital predominam as pequenas glebas, propriedades cultivadas com plantações de culturas alimentares: bananeiral, árvores de frutos e horticultura com grande relevância na zona de Mesquita de produção hortícola em larga escala. Em quase todo o distrito de Água Grande a antiga floresta húmida de baixa altitude descrita por Excel (1944, 1956) foi totalmente destruída tendo sido substituída por terrenos cultivados destinados a uma agricultura de subsistência.

Qualidade do Ambiente

Por se tratar de maior zona habitacional do país, cerca de 40% da população total, o distrito de Água Grande embora sem grandes indústrias, apresenta alguns sinais de degradação ambiental: redução acelerada de áreas verdes, surgimento de bairros marginais, falta de saneamento do meio, falta de estruturas sanitárias (casas de banho, latrinas, esgotos) e a falta de higiene ambiental. Os lixos são cada vez mais abandonados nas ruas ou atirados em qualquer lugar. Da população entrevistada no distrito de Água Grande "41,62% deita o lixo no terreno a volta do quintal, 29,52% queima, e 16,0% o enterra". Apenas 9,6% dos entrevistados utiliza a lixeira pública ainda que única não tem beneficiado de qualquer tratamento, encontrando-se neste momento em avançado estado de degradação, não obstante o surgimento de pequenas povoações à volta dela.

I. Ecossistemas Aquáticos

O distrito apresenta-se como muito rico em áreas pantanosas, distribuídas por quase toda a sua extensão nas zonas mais baixas e na foz dos rios. Estes ecossistemas são

¹ Fonte: Direcção de Estatística citada pelo UNICEF "Crianças e Mulheres em STP - 1995" - UNICEF. São Tomé Março d 1996

caracterizados por uma flora herbácea muito baixa e praticamente sem árvores de grande porte. Constituem geralmente bons habitats para os mosquitos transmissores do paludismo que no ponto de vista sanitário colocam vários problemas ao país. Todavia, alguns pântanos estão sendo eliminados (Projecto Social financiado pelo Banco Mundial).

A prática de utilização do rio como lixeira tem causado alguma poluição como é o caso do rio Água Grande que para além dos lixos recebe os restos de gasóleo resultado da actividade dos geradores da EMAE, provocando a sujidade na foz do rio destruindo algumas espécies pelágicas.

J. Ambiente Costeiro e Marinho

J.1. Ambiente Costeiro

A costa é relativamente vasta, iniciando desde a praia Diogo Nunes ao Nordeste até ao Pantufo ao Sudeste.

A costa apresenta-se baixa em toda a sua extensão, um pouco rochosa, com inúmeras praias pouco extensas e encaixadas em baías.

As praias embora pequenas, são geralmente de areia fina branca, muito procuradas tanto pelos banhistas como pela industria de construção civil para a extracção de areias. A extracção de areia nas praias de Água Grande tem sido um dos principais problemas do ambiente ao nível distrital, com a consequente destruição das praias, erosão da costa e avanço progressivo do mar.

A erosão costeira verifica-se ao longo de toda a costa do distrito, estando actualmente destruída a praia de Diogo Nunes. Estão ameaçadas de destruição as praias Nazaré e Francesa, ao Norte e na cidade capital a praia da PM, Perigosa e S. Gabriel.

O estado da Baía Ana Chaves

A Baía de Ana Chaves encontra-se poluída devido ao escoamento dos produtos em proveniência do rio Água Grande, nomeadamente, os dejectos da EMAE e as vasas do rio, mas também com os resíduos sólidos poluentes provenientes dos esgotos que vão dar ao mar. Desconhece-se o efeito exacto sobre a fauna marinha do escoamento do gasóleo lançado ao mar pela actividade da EMAE. Porém, é de imaginar que a longo trecho os efeitos negativos sobre o volume e a qualidade da fauna costeira seja considerável.

Por outro lado, o depósito constante na costa das vasas provenientes do rio Água Grande tem provocado a sedimentação de detritos na Baía, diminuindo assim a sua profundidade e a capacidade de atracamento de navios de maior porte.

J.2. Recursos Marinhos

O mar é relativamente pobre em recursos haliêuticos. Todavia, a actividade piscatória é grande, tendo em conta as necessidades de abastecimento em peixe à população. A pesca faz-se praticamente em quase todas as praias do distrito; Cruz, Lochinga,

Gamboa, S. João e Pantufo, mas predomina a captura de pequenas espécies, tais como o voador (*Cypselurus melanurus*), o maxipombo (*Hemiramphus labao*), bonito (*Caranx crysos*) e o Concó (*Dectylopterus volitans*), assim como uma série de pequenas espécies capturadas à rede de malha muito fina à beira da costa que põem em perigo a durabilidade desta actividade.

Em quase toda a extensão da costa abundavam os moluscos, tais como o polvo, o choco e o búzio cuja pesca é feita preferencialmente através da caça submarina, mas cujo volume tem sido cada vez menor, provavelmente pela diminuição das pequenas espécies planctónicas em consequência da intensificação da pesca à rede de malha fina próximo das costas.

II.2. Diversidade Biológica e Ecossistemas Frágeis

A. Espécies Vegetais e Animais Protegidas

A.1. Vegetação

Segundo os dados da publicação da UICN “ Conservação dos Ecossistemas Florestais na República Democrática de São Tomé e Príncipe “ a lista mais completa da vegetação deste país é aquela dada por Exell (1944 - 1956) que efectuou amostras detalhadas em ambas as ilhas nos anos 1932 - 1933.

Segundo Exell, tirando algumas zonas de **mangue** a vegetação de São Tomé é constituída por uma **floresta húmida** que cobre o país desde a baixa altitude até ao cume do Pico e pode-se distinguir na mesma três zonas:

- Região da Floresta Húmida de Baixa Altitude
- Região da Floresta da Montanha
- Região da Floresta de Nevoeiro

A vegetação do distrito de Água Grande está inserida na vegetação da Região da Floresta Húmida de Baixa Altitude.

Região de Floresta Húmida de Baixa Altitude

Está região florestal em Água Grande foi completamente modificada sendo grande parte da sua área transformada em zonas urbanas com infra-estruturas habitacionais e de serviço, e a outra parte transformada em áreas de culturas hortícolas, e algumas árvores tais como, **palmeiras, coqueiros, bananeiras** e outras árvores de frutos.

A vegetação original desta região florestal foi completamente destruída perdendo assim toda a sua característica originais incluindo o desaparecimento das suas árvores endémicas.

B. Fauna

Devido a pequena extensão deste distrito assim como o alto grau de urbanização existe muito pouca espécies indígenas de vertebrados terrestres.

B.1. Aves

Nas áreas periféricas a cidade de São Tomé pode-se encontrar algumas espécies endémicas cujo o habitat localiza-se nas florestas de sombra tais como:

Nome Científico	Nome Local
Speirops lugabris	olho grosso
Nectarinia newtonii	selele
Prinia mulleri	truqui

Este último pode-se encontrar mesmo nas áreas dos centros urbanos.

B.2. Mamíferos

Apenas a espécie endémica - *Myonyceteris brachycephala* - morcego de fruta pão - pode-se encontrar de forma ocasional neste distrito.

B.3. Répteis

Existem catorze espécies de répteis em São Tomé dos quais quatro são endémicas e que também podem encontrar-se no distrito de Água Grande. Eles são:

Nome Científico	Nome Local
<i>Hemidactylus greffii</i>	geco
<i>Onuaspis africana</i>	lagarto
<i>Rynotyphlops feae e R. newtoni</i>	cobras escavadoras

B.4. Espécies Marinhas

Algumas espécies **marinhas de tartaruga**, apesar de não serem endémicas deste distrito fazem parte da sua fauna marinha, e constituem espécies ameaçadas a nível mundial. A sua protecção é condição indispensável a conservação de espécies em perigo.

Neste sentido predominam as seguintes espécies de tartarugas:

Eretromichelys imbricata - (**tartaruga sarda**) Esta é das espécies de tartaruga mais perseguidas a nível nacional devido ao alto valor da sua carapaça utilizada pelos artesãos para o fabrico de artesanato.

Também já foi vista nas costa deste distrito a espécie *Cepydochelys olyvacea* (**tartaruga bastarda**) - Esta espécie é a que se pode observar com mais frequência ao nível nacional. A sua carapaça não é utilizada mas os seus ovos são muito apreciados pela população pelo que medidas de controlo de fiscalização nas áreas costeiras para a defesa dessa espécies devem ser redobradas.

C. Áreas Protegidas

Dada as características próprias deste distrito e a forma de ocupação do solo não existem áreas protegidas em Água Grande.

II.3 . QUADRO ECONOMICO

A. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Em 1997 a população do distrito era de 49516* habitantes, mais de 1/3 da população nacional que se dedicava essencialmente aos sectores de prestação de serviços e industrial.

B. AGRICULTURA

No distrito pratica-se somente a horticultura em S. Gabriel, Amparo II e nas terras de Vila Fernanda, antiga dependência de Bela Vista, onde se cultiva o tomate, o pimentão, o feijão, a couve, cenoura etc. Para abastecimento do mercado da cidade de S.Tomé.

Com o Projecto de Privatização Agrícola e Desenvolvimento de Pequenas Propriedades foram distribuídas no distrito cerca de 65 ha de terras da antiga dependência Vila Fernanda, à aproximadamente 100 famílias de pequenos agricultores, perfazendo uma média de 0,65 ha por família.

Os produtos fitofármacos mais utilizados são: a calda bordalesa, macozebe, manebe, klerat etc.. Os adubos são o cloreto de sódio, NPK 15/15/15 e a ureia.

Os principais problemas da agricultura no distrito são a falta de financiamento ao sector e o irregular abastecimento do mercado nacional em factores de produção (sementes, alfaias e insumos).

C. PECUÁRIA

Este distrito é o maior produtor nacional de aves e ovos. A produção é feita em regime semi-industrial na região do Quartel do Morro e nalguns outros aviários espalhados pelo distrito.

Os principais estrangulamentos à produção pecuária distrital reside na fragilidade do sistema do sistema de controlo sanitário, na carência de cereais e componentes proteicas para ração e na ausência de um sistema de crédito ao sector.

D. PESCA

Existem cerca de 630 pescadores, espalhados pelas praias de Pantufo, S. João, Gamboa, Luxinga e Cruz que praticam a pesca artesanal, à linha e ou à rede em pequenas

embarcações movidas à remo e ou velas e à motor fora de bordo de fraca potência e a pesca semi-industrial em barcos de fibras de vidro com cerca de 7 metros de comprimento.

Em 1996 existiam no distrito 354* embarcações, pertencendo na sua maioria aos próprios pescadores, sendo 172 movidas à remo e 182 à motor fora de bordo, que praticava a pesca artesanal e cerca de 7 barcos que praticavam a pesca semi-industrial.

Embora o Projecto de Pesca Artesanal esteja vocacionado para apoiar os pescadores, estes ainda deparam-se com algumas dificuldades entre as quais destacamos o irregular abastecimento do mercado em materiais e acessórios de pesca e a falta de crédito para financiar a actividade produtiva.

Infra-estruturas - O antigo pontão situado na Praça da Independência é actualmente utilizado como um porto pesqueiro. Para além desta infra-estrutura, existem dois frigoríficos, um no Porto de S.Tomé e outro na praça de táxis, apropriados para conservação do pescado e produção de gelo que é utilizado para a conservação do pescado durante a faina.

E. INDÚSTRIA

Água Grande é o distrito mais industrializado do país, salientando-se a existência dos seguintes ramos: alimentar, construções, tecelagem, construção naval, energética, saponificação, transformação da madeira e produção de móveis e confecções etc..

Os principais handicap a produção industrial são:

- fornecimento deficiente de energia eléctrica;
- falta crónica de matérias-prima importadas;
- exiguidade do mercado interno.

E.1. Alimentar

Neste ramo destacamos, na cidade de S.Tomé, a existência de cinco grandes unidades de panificação, três pastelarias, duas unidades de moagem de cereais e de torrefacção e moagem do café.

E.5. Energético

É neste distrito que se encontra instalado o sistema nacional de distribuição de energia eléctrica e a Central Eléctrica Nacional. Por causa do irregular abastecimento também encontramos sistemas autónomos de produção energética nos principais hotéis e serviços.

E.3. Transformação Da Madeira

No distrito está em funcionamento cinco serrações (EIM, Julião, Avenida Giovane, Budo Budo e Boa Morte) e sete unidades industriais para produção de móveis entre as quais destacamos a Maheva Lda, EIM e a Compal Lda.

E.4. Construção Civil

No ramo da construção civil é digno de menção a produção de tijolos na Cerâmica de S.Tomé, sita em Blu Blu, três unidades de produção de blocos, produção de cal para construção pela Julião Amaro e a fábrica de tintas instalada em Blu-Blu.

E.5. Confecções

Fábrica de Confecções Água Grande localizada na Chácara, que produz peças de vestuário para senhoras e cavalheiros essencialmente destinados à exportação e, uma série de unidades semi-artesanal para confecção de vestuário para homens e mulheres.

E.6. Construção Naval

Neste sector destacamos a existência de três estaleiros, Lima & Gama Lda, Manuel Roque Lda e Transmares SA, todos localizados na cidade de S. Tomé, Baía de Ana Chaves, especializados na construção e reparação de pequenas embarcações de metal e de madeira que fazem o transporte marítimo de cabotagem entre S. Tomé e Príncipe e a carga-descarga dos navios que fundeiam o nosso porto.

E.7. Saponificação

No distrito existem duas fábricas para produção de sabão, sendo uma em Budo Budo, Socomil Lda que produz são através do óleo de copra e outra em Blu Blu.

F. TURISMO

Existem oito unidades hoteleiras com capacidade para 149 quartos e 224 camas, sendo dois hotéis de qualidade internacional, Miraramar e Marlin Beach, ambos com piscina, corte de ténis, TV satélite etc., três pensões residenciais de bom nível, Baía, Argentimoa e Avenida e quatro outras pensões, Carvalho, Turismo, Jardim e “Café” Baía.

Existem também várias unidades de lazer e recreação sendo as mais importantes as discotecas Dolores, Bambú, Kizomba e Bataclã.

G. COMÉRCIO

As maiores empresas comerciais de importação e de exportação do país encontram-se localizadas no distrito de Água Grande. Entre elas destacamos a SGI Lda, especializada na

importação de cimento e exportação do cacau, a Pereira & Helena Lda, J Will Lda, Âncora Lda, Intermar Lda e Gross Import Lda especializadas na importação de produtos alimentares e bebidas, Casa Inglesa importação de electrodomésticos e materiais de construção.

Destacam-se também a existência de mais de 100 casas comerciais e quitandas vocacionadas para o comércio à retalho de alimentos, vestuário, artigos manufacturados, bebidas etc.

No distrito existem cinco mercados de construção definitiva em S.Marçal, Pantufo, Oque d'El Rei e dois na cidade de S. Tomé, (a Feira de Ponto e o Mercado Municipal) onde a população comercializa essencialmente produtos locais. Dentre estes mercados, a Feira de Ponto merece particular atenção. É considerada o maior mercado comercial e financeiro do país, nele comercializa-se de tudo, desde os produtos locais, pesqueiros e agro-pecuários até aos importados, alimentos, bebidas, vestuário, viaturas etc. e pratica-se operações financeiras, desde troca de moedas à concessão de créditos.

Todo o movimento de cargas e passageiros com o exterior passa pelo distrito de Água Grande, porque é nele onde se encontra o único porto comercial internacional e aeroporto internacional do país. As importações são realizadas durante todo o ano, enquanto que as exportações têm tendência de aumentar nos meses de Dezembro e Janeiro por causa do carácter sazonal da produção do cacau.

Nos dois últimos anos S.Tomé e Príncipe importou cerca de 105 mil toneladas de carga geral e exportou cerca de 9 mil toneladas. O quadro seguinte ilustra-nos o comércio externo de S.Tomé e Príncipe nos quatro últimos anos.

Quadro N.º1 - Comércio Externo De S. Tomé E Príncipe Em Milhares De STD

DESIGNAÇÃO	1994	1995	1996	1997
I. IMPORTAÇÃO				
Produtos alimentares	7715300,-	9808801,8	12998667,6	13325428,0
Derivados do petróleo	1129600,-	1593012,8	8372023,2	30553398,9
Bens de investimento	7919900,-	31424935,-	16303413,6	14100000,0
Outros	6909400,-	7220184,6	13332613,6	11010000,1
II. EXPORTAÇÃO				
Cacau	3644800,0	7262095,3	5745129,8	16664512,3
Café	400,0	5399,0	-	-
Copra	23500,0	35029,0	170,0	101270,1
Outros	128800,0	601083,6	4259895,0	3666336,1

Fonte: Direcção das Alfândegas/ Direcção de Estatística.

H. SISTEMA FINANCEIRO

O sistema bancário distrital é constituído por um Banco Central, três bancos comerciais (First German Bank, Banco Internacional de S. Tomé e Príncipe (BISTP) e Banco Comercial do Equador (BCE)), duas instituições parabancárias, o Instituto Nacional de Desenvolvimento Económico e Social (INDES) e Direcção de Planificação Económica/Projecto de Investimento Público) e uma rede de cinco correctores cambiais espalhados pelo centro comercial da cidade de S.Tomé.

Sob o a fiscalização do BC os bancos comerciais concedem créditos à curto prazo, 3 à 12 meses à taxa de 60% e remuneram os depósitos à prazo à 41%.

O maior handicap do sistema é a inexistência de um sector de seguros a alta taxa de inflação e as altas taxas de juro.

I. TRANSPORTE

I.1. Transporte Marítimo

Existem duas empresas de transportes marítimos: a Transmares SARL e a Solmar Lda. A Transmares tem no seu activo dois navios, Pagué e Elizabete 250 e 90 toneladas de arqueação bruta respectivamente e faz transporte entre as ilhas de S.Tomé e Príncipe e o Gabão. A Solmar detém três navios e opera entre S.Tomé, Gabão e Angola.

As infra-estruturas de apoio ao transporte marítimo são constituídas por um pequeno porto comercial com condições para atracação de navios com 3 metros de calado e capacidade para movimentação de 100 mil toneladas de mercadorias anual e, três estaleiros de reparação naval.

I.2. Transporte Aéreo

As infra-estruturas de apoio ao transporte aéreo são constituídas por um aeroporto internacional com 2,5 Km de pista e uma aerogare. Os serviços de manutenção e de apoio às naves são garantidos pela Empresa de Aeroportos e Segurança Aérea (ENASA EE) e o abastecimento às naves de combustível pela ENCO SARL.

No país operam quatro companhias aéreas, os Transportes Aéreos Portugueses (TAP), os Transportes Aéreos de Angola (TAAG), Air Gabon e a Air São Tomé (nacional), que garantem ligações regulares com o continente africano e a Europa.

I.3. Transporte Terrestre

O sector de transporte está pouco desenvolvido, é caracterizado pela existência de indivíduos detentores de taxis que fazem carreiras entre a cidade capital do país e as restantes cidades e vilas da ilha de S. Tomé. O transporte de mercadorias também é garantido por pequenas empresas de camionagem ou privados detentores de camiões e carrinhas.

As estradas asfaltadas estão em más condições de circulação, com excepção de alguns troços recentemente reabilitados que ligam a cidade de S. Tomé à alguns bairros residenciais.

J. TELECOMUNICAÇÕES

As telecomunicações no distrito são garantidas pela Companhia Santomense de Telecomunicações (CST) SARL, que proporciona aos seus clientes um moderno e competente serviço com ligação ao Mundo e acesso aos mais modernos sistemas telecomunicações.

K. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O distrito tem a melhor rede de abastecimento de água do país, embora haja ainda algumas zonas residenciais onde o precioso líquido não corre nas torneiras. A água consumida no distrito é fornecida pela EMAE e a sua qualidade deixa muito a desejar devido falta de tratamento.

A rede de abastecimento foi recentemente reabilitada e abrange um universo de mais de vinte mil pessoas.

II.4 . QUADRO SOCIAL

A. No Plano Demográfico

Segundo os dados do Recenseamento Geral da População e da Habitação, de 1991, o Distrito contava com 42 331 habitantes, correspondendo basicamente à taxa média anual de crescimento efectivo da população do País, na ordem dos 2 % entre um censo e outro (1981-1991) .

Admitindo-se uma taxa de crescimento mais ou menos igual, segundo estimativas da Direcção Nacional de Estatística, hoje a população do Distrito deverá rondar os 49 516 habitantes, ou seja, cerca de 37 % da população total do País, sendo neste caso 23 678 homens e 25 838 mulheres. Pela sua estrutura etária, trata-se de uma população eminentemente jovem, aliás como no resto do País, concentrando-se a grande maioria de 64, 4 % entre os 0 e os 24 anos de idade, 25, 2 % entre os 25 e os 49 anos e os restantes 10, 4 % ao grupo dos de 50 anos em diante .

A taxa de natalidade parece ser alta, assim como a taxa de mortalidade infantil . Infelizmente, o sistema nacional de informação estatística não proporciona um conhecimento pormenorizado, quanto ao comportamento das diversas variáveis ao nível particular de cada um dos Distritos, o que impede neste caso a apreciação mais em profundidade da situação neles reinante, nomeadamente no domínio das estatísticas vitais e demográficas em geral .

B. Estrutura Social

O Distrito de Água Grande apresenta a maior e mais completa dose de mestiçagem ou *assimilação* entre representantes dos vários grupos etno-culturais presentes em S . Tomé e Príncipe . É o Distrito onde se pode encontrar o mais diversificado tecido social, assim como a mais complexa rede de relações de toda a ordem e em todos os sentidos e dimensões . O Distrito de Água Grande, que compreende a capital do País e seus arredores, constitui um verdadeiro mosaico vivo, onde é possível registar-se a presença de representantes de todos os grupos sócio-culturais, sócio-económicos e sócio-profissionais presentes na sociedade santomense, assim como os efeitos da relação interactiva, que entre eles se produz de forma constante e inevitável .

É numericamente importante o peso relativo dos *Forros*, ou seja, dos chamados filhos da terra ou nativos de origem . O número de *Angolares* é também bastante significativo, na medida em que a sua presença e sobretudo a dos seus descendentes, os chamados *Tonga-N' Golá*, se faz sentir preferencialmente nas grandes *bolsas* de concentração humana, como as Praias Cruz, Gâmbua e Lochinga a norte e Pantufo ao sul, assim como os aglomerados de S . João da Vargem, Ponte Graça e Boa Morte, bem mais próximos do centro da Capital e, por isso, também cada dia mais expostos aos efeitos da *transculturação* e do contacto fácil e imediato com o modo de vida urbano . É igualmente significativa a presença de

santomenses de ascendência angolana e moçambicana, os *Tongas*, cuja dispersão em termos territoriais é bastante notória, embora se possa registar como áreas de sua maior concentração os aglomerados de S . Marçal, S . Gabriel, S . António, Chácara e Rua 3 de Fevereiro, Arraial, Riboque e Aldeia Murça . Importante também é o peso dos cabo-verdianos e seus descendentes, sendo sem dúvida muito superior o número destes últimos que, nascidos em S . Tomé e Príncipe, tendem, no entanto, a manter normalmente o estatuto da dupla nacionalidade encoberta. É notória ainda a presença de muitos naturais do Príncipe que, em conjunto com os seus descendentes, poderão eventualmente somar um número mais ou menos equiparável ao dos residentes naquela ilha . Destaca-se de igual modo também a presença de estrangeiros, de variadíssimas origens e ocupados nas mais diversas actividades, no domínio da economia, da assistência técnica, ou mesmo da simples recreação e lazer ; aqui se concentra a quase totalidade dos que visitam o País, pois é na Capital onde se encontra localizado o grosso das principais e mais modernas unidades hoteleiras e de interesse turístico, do mesmo modo que toda a administração central do Estado e as sedes das mais importantes empresas e serviços .

Por outro lado, embora se possa registar, como é natural, a presença de elementos representativos dos diversos grupos socialmente diferenciáveis, com base no correspondente estatuto económico ou sócio-profissional, o certo é que neste Distrito predominam no seio da população residente o grupo dos indivíduos ligados ao sector informal . Tendem a prevalecer aqui e de forma muito nítida as actividades de carácter informal, sem qualquer enquadramento jurídico, nem fiscal, principalmente no ramo do comércio . Tudo é vendido por todos, do mesmo modo que qualquer um vende qualquer coisa, numa dinâmica em que primam, acima de tudo, a ausência de regras, a especulação, a ganância desmedida e a falta cada vez mais acentuada de escrúpulos . Nesse grupo destacam-se as *palayês*, os candongueiros, os vendedores ambulantes, os exploradores de bares, petisqueiras, quitandas e botequins, numa actividade muitas vezes associada, no caso particular das mulheres, à sua tradicional condição de domésticas, que assim, face aos rigores e agruras da vida em meio urbano, se vêem forçadas, por via de regra, a comercializar diversos géneros mesmo à porta de casa, como no mercado e / ou de forma ambulante .

Ênfase especial deve ser dada aos mercados Feira Ponto e Municipal, tanto pelo lugar de destaque que ocupam, como pelo papel que desempenham no quadro geral da economia geral do País, nomeadamente no tocante às transações comerciais de toda a ordem . Essas duas unidades, situadas mesmo no coração da cidade de S .Tomé, pela actividade que nelas se desenvolve e sobretudo pela forma como isso é feito, acabam por ter um impacto deveras negativo, quer do ponto de vista económico-social, quer no plano ambiental, devido às múltiplas situações de risco a que se vêem diariamente expostos os seus utilizadores mais assíduos (vendedores e compradores) . Claro que as situações mais gritantes e até mesmo intoleráveis verificam-se na Feira Ponto, não obstante seja inegável a importância de que, quer uma, quer outra unidade, se revestem no atinente ao abastecimento regular da população de todo o País, em produtos de primeira necessidade, desde géneros alimentícios, até peças de vestuário, calçado, electro-domésticos,

Dado o número relativamente elevado e a grande concentração da população, atendendo às características específicas do Distrito, também se revestem de certa importância os grupos ligados quer ao grande, quer ao médio e pequeno comércio, assim como à insipiente

indústria nacional, à construção civil e obras públicas, ao sector do turismo e hotelaria e ao ramo dos transportes, para além dos agentes da administração pública, cujo peso relativo é sem dúvida muito significativo no âmbito geral . Os pescadores constituem também um grupo digno de referência, tanto pelo impacto económico e social da sua actividade, como pela sua importância, mesmo numérica, tanto ao nível da pesca artesanal, que se desenvolve em grande parte da orla marítima do Distrito, como da pesca semi-industrial e industrial, que é levada a cabo nas águas territoriais e dentro dos limites da Zona Económica Exclusiva do País, regra geral, por embarcações ao abrigo de acordos internacionais .

Caberia entretanto salientar que, como consequência do ritmo cada vez mais vertiginoso das construções, tem-se vindo a assistir a uma redução muito acentuada do número de indivíduos ligados à actividade agro-pecuária, na medida em que esta se vem convertendo em pequena produção hortícola, circunscrita a áreas mais residuais e de menor valor em cada dia que passa . Daí que seja praticamente irrisório o número de pequenos agricultores, portanto, por conta própria e muito menor ainda, ou quase nulo, o dos assalariados agrícolas .

É justo por último sublinhar a presença do grupo de indivíduos, por certo, muito vasto no Distrito de Água Grande, que se encontram na condição de subemprego permanente ou de desemprego virtual . Trata-se com efeito de cidadãos sem qualquer qualificação, considerados genericamente como trabalhadores indiferenciados, que tanto podem prestar serviço de forma irregular, descontínua e muitas vezes esporádica, mesmo como servidores domésticos, como em actividades de vigilância, limpeza, carga e descarga ou de estiva . Note-se que tudo isto em perfeita sintonia com o clima geral de informalidade e crescente anomia que se vai impondo ao nível de toda a sociedade, aliás, numa dinâmica de complementariedade e dependência mútua face aos impulsos, mecanismos, meandros, efeitos e reflexos da actividade informal, predominante na Capital e sua área periurbana .

Para o inquérito levado a cabo, foi assim possível apurar informações e dados recolhidos de uma amostra de 437 indivíduos, que corresponderia a algo mais de 1, 5 % do total da população estimada em 1997 para o Distrito, de quinze ou mais anos de idade, pãmetro tomado como referência para o efeito . Essa cifra representava, por outro lado, 22, 4 % do total de entrevistados a nível nacional, isto é, muito abaixo da relação percentual entre o total de habitantes do Distrito e o geral da população do País, que neste caso se situaria pouco acima dos 37 % . Quase 31, 4 % dos entrevistados estavam ligados à administração pública, 19, 9 % ao sector do comércio, 14, 2 % ao da indústria, 10, 8 % respondiam ao estatuto de estudante, 9, 8 % pertenciam ao sector do turismo e hotelaria, 7, 3 % ao sector informal, 4, 8 % ao das construções, 0, 9 % ao grupo dos pescadores, 0, 7 % ao sector agro-pecuário e só 0, 2 ao grupo das domésticas . Com tal distribuição pretendeu-se deliberadamente abarcar, em toda a sua dimensão e complexidade, a realidade própria do Distrito, atendendo ao grau de representatividade e eventual impacto previsível de cada um dos grupos-alvo presentes .

C. Formas De Agregação Social

Para além de, pelo facto de englobar a área da Capital, o Distrito albergar naturalmente a sede de inúmeras Organizações de âmbito nacional, normalmente de cunho não governamental, a propensão para iniciativas locais de carácter associativo e de grupo, tanto para fins económicos, como sócio-profissionais ou culturais parece ser apreciável . Duma forma geral, os trabalhadores por conta doutrém estão ligados a Sindicatos da respectiva área ou sector, do mesmo modo que existem interessantes formas de organização local, tais como Associações de Jovens, de Mulheres, de Pescadores, de Pequenos Agricultores, Comissões de moradores e muitas outras organizações de solidariedade e ajuda mútua . Destacam-se ainda no mesmo sentido as organizações em jeito de confraria ou irmandade, normalmente orientadas para fins religiosos e culturais .

É de se realçar o significado altamente positivo dessas manifestações concretas, com vista à organização e melhores formas de intervenção da sociedade civil, no quadro geral da vida nacional, na medida em que é assim como se expressa de facto o verdadeiro grau de envolvimento e participação voluntária e consciente de cada um e de todos, partindo da motivação própria e verdadeira identificação com os problemas que afectam a cada momento o Distrito e / ou o País em geral .

D. Situação Educacional

O nível de escolaridade não é totalmente satisfatório, embora se possa considerar como relativamente melhor, quando comparado com o dalguns outros Distritos do País, como Caué, Lembá e mesmo Cantagalo . De acordo com os resultados do inquérito levado a cabo em 1996, sob a égide do Banco Mundial e relativamente às despesas públicas em S . Tomé e Príncipe, o Distrito de Água Grande apresentava um nível relativamente alto, em matéria de escolarização, com uma taxa algo superior aos 65 % , no seio da população de idade compreendida entre os 6 e os 20 anos . Ou seja, Água Grande situar-se-ia em 3 ° lugar no plano nacional, imediatamente a seguir à Região do Príncipe e ao Distrito de Lobata .

Entretanto, no âmbito do programa de recolha de dados e informações, levado a cabo pelo PNADD no ano passado, só 2, 3 % dos inquiridos admite não saber ler nem escrever, enquanto que 21, 3 % diz ter completado a 6ª classe, 28, 1 % afirma possuir a 9ª classe e 26, 1 % a 11ª classe concluída . É curiosamente no grupo dos habilitados com a 6ª classe e mais, onde se concentra o maior número dos *letrados* (alfabetizados), num total de mais de 54 % , enquanto que só 4, 6 % da população inquirida declara não ter alcançado sequer o nível da 4ª classe .

Apreciando a situação em função dos grupos-alvo, destacam-se, em primeiro lugar os agentes do sector informal, como os de maior peso relativo em matéria de analfabetismo, isto é, com uma taxa específica de menos de 19 % , seguindo-se-lhes o sector da administração pública com menos de 4 % . Por outro lado, é no seio dos estudantes, como é natural e ao nível dos agentes da Administração Pública que se observam os índices relativamente mais altos de habilitação escolar, visto que nesses grupos possuem para além da 6ª classe, respectivamente 98 % e mais de 91 % dos elementos entrevistados ; sublinhe-se ainda que neste último caso o número dos habilitados com a 11ª classe representa mais de 51 % do total dos 137 agentes inquiridos . Digno de salientar é também o facto de nos

sectores do turismo e hotelaria, do comércio e da indústria se verificarem níveis de habilitação bastante elevados, isto é, mais de 88 %, mais de 71 % e cerca de 50 %, respectivamente, declaram possuir para além da 6^a classe .

De acordo com o estudo de revisão das despesas públicas, no atinente ao Sistema Educativo Nacional, no ano lectivo de 1995 / 96, Água Grande contava com um efectivo escolar de 8003 alunos, o que representa pouco mais de 16, 5 % da sua população total e mais de 30 % dos indivíduos em idade escolar para o ensino regular, neste caso, entre os 6 e os 20 anos, idade máxima para a 11^a classe, que é o último grau de escolarização possível no Distrito . Neste caso, cabe assinalar o facto de essa população estudantil comportar no seu seio elementos oriundos dos outros Distritos e da Região do Príncipe, nomeadamente aqueles que são forçados a vir concluir os seus estudos à Capital, face à ausência da 9^a, 10^a e 11^a classes nos Distritos e da 10^a e 11^a na Região .

O Distrito dispõe da maior e mais completa rede escolar do País, a qual contempla várias unidades de ensino primário, duas de ensino secundário, que são a Patrice Lumumba e a de S . João, onde se ministra apenas até à 6^a classe e, por último, o Liceu Nacional, onde se concentram, com todos os inconvenientes que se podem calcular, a grande massa de cerca de quatro mil estudantes, ou seja, sensivelmente metade da população estudiantil do Distrito .

E. Situação Sanitária

O Distrito dispõe de uma rede sanitária, que inclui o Hospital Central Dr. Aires de Menezes, principal unidade de referência a nível nacional, que, em conjunto com o Hospital Escolar Dr. António Agostinho Neto, situado em Lobata, conforma o Centro Hospitalar de S . Tomé . Inclui ainda a Maternidade Central, o Centro Nacional de Endemias, uma Delegacia de Saúde e um número manifestamente diminuto de postos médico-sanitários . Aliás, cabe salientar que, devido a essa reduzida capacidade ao nível dos cuidados básicos e à relativa facilidade de acesso ao Hospital Central, este vê-se normalmente sujeito a uma situação de plétora permanente, regra geral, de pacientes em busca de cuidados, que muito pouco ou quase nada têm a ver com o nível dessa unidade .

As dificuldades de acesso rápido e regular das populações aos cuidados médico-sanitários mínimos nos outros Distritos, assim como a propensão para uma certa primazia das acções ao nível terciário em detrimento dos cuidados primários, que tende a caracterizar o sistema nacional de saúde, também contribuem substancialmente para toda a vaga de constrangimentos, que se verificam nessas unidades centrais, bem como para a consequente distorção do seu correspondente papel .

Pela importância própria do Distrito de Água Grande, acrescida ainda pelo facto de nele se situar a Capital do País, impõe-se a necessidade de iniciativas capazes de ajudar a mitigar as fortes carências da sua população, em matéria de assistência médica e medicamentosa e de levar até ela também os benefícios duma permanente campanha de educação para a saúde e doutros programas de prevenção à doença .

F. Ambiente E Habitat Social

O panorama ambiental em Água Grande apresenta indícios importantes de degradação, sobretudo ao longo da sua orla marítima . É bastante forte a pressão que se pode verificar de forma constante e desregrada sobre os recursos naturais disponíveis, especialmente através da extracção desenfreada de inertes, principalmente de areia .

Tal situação tem muito a ver com o ritmo vertiginoso de crescimento do parque imobiliário da Capital e arredores, onde tendem a predominar nitidamente as construções de carácter definitivo, portanto em alvenaria . É inegável também a relação entre essas práticas e a necessidade de hoje cada um lutar pela subsistência própria, naturalmente pelos meios que tiver ao seu alcance, face à situação de pobreza e insolvência, que tende a aumentar e a generalizar-se .

Muitas das casas de habitação são construídas ainda em madeira, tanto de alto ou médio valor comercial, como de baixa qualidade, incluindo árvores de fruto . Não é muito vulgar o uso de produtos como o bambú e derivados da palmeira, sendo apenas observável e de forma esporádica nas zonas piscatórias . É possível contar-se, em contrapartida, um número significativo de unidades de alojamento em alvenaria ou de construção mista, cujo número tende a aumentar consideravelmente nos últimos tempos . Em qualquer dos casos, a exiguidade de espaço físico, face ao elevado número de filhos e outros familiares, continua a ser motivo de grande preocupação, na medida em que obriga à típica situação de promiscuidade e degenerescência, que acarreta importantes riscos para a saúde física, moral e social do cidadão .

Os níveis de contaminação e de poluição são dos mais elevados do País, como consequência da presença dum número maior de unidades industriais e sobretudo da circulação dum número cada vez maior de veículos motorizados, na sua esmagadora maioria adquiridos em mercados de ocasião, com mais de uma ou até duas décadas de utilização e em muito mau estado de conservação . Esses constituem sem dúvida os principais e mais constantes agentes de poluição, quer atmosférica, quer sonora, ao nível do Distrito .

Colocam-se sérias dificuldades em matéria de saneamento básico, assim como de abastecimento em água potável, principalmente nas áreas limítrofes da zona urbanizada, dentro do relativamente vasto e um tanto ou quanto impreciso perímetro priurbano da Capital . Normalmente, a grande maioria da população nessas áreas abastece-se de chafarizes públicos, no tocante à água para consumo humano e também dos cursos de água para lavar roupa . Não obstante o relativo progresso observado com as obras de reabilitação da rede de água da Capital, persiste ainda a carestia de água em muitos bairros, podendo-se referir alguns em que inclusivamente nem nos chafarizes públicos corre o precioso líquido .

Com uma densidade populacional de quase 3 000 habitantes por quilómetro quadrado, portanto cerca de dez vezes mais que o segundo Distrito mais populoso, que é o de Mé-Zóxi, o Distrito de Água Grande constitui a maior concentração humana do País . A migração interna rumo à Capital e seus arredores apresentava em 1991 uma taxa da ordem

dos 2 % ao ano . Tal fenómeno faz com que uma parte cada vez mais numerosa e em crescimento contínuo dessa população viva desenquadrada e em condições extremamente precárias, ao ser constituída por indivíduos deslocados e desenraizados, em busca de estruturas de acolhimento e meios de sobrevivência, que infelizmente não conseguem encontrar e nem é provável que venham a encontrar ainda que a médio prazo ou, se calhar, mesmo até a longo prazo .

As condições do habitat ligadas ao meio ambiente tornam-se pois assim particularmente precárias em Água Grande, especialmente na sua área periurbana, que por certo não pára de crescer e sempre de forma totalmente anárquica .

A recolha e tratamento do lixo fica em grande medida ao critério de cada um, pois não existe um mecanismo comum definido para o efeito . A recolha e evacuação de resíduos sólidos só se verifica em parte da Capital e com base em equipamentos obsoletos e inadequados . Construída em 1993, a única lixeira da Cidade (ou talvez do País) carece de condições mínimas de funcionamento, nomeadamente de meios apropriados para a compactação do lixo depositado . Nas áreas periurbanas, sujeitas a forte pressão demográfica e social, tudo aponta no sentido de uma promiscuidade cada vez maior e crescente degenerescência humana : O lixo tende a amontoar-se diante das portas de casa, do mesmo modo que se multiplicam os charcos e as poças de água estagnada, no meio da mais completa ausência de normas de urbanização, face ao incontível crescimento da população .

O sistema de drenagem das águas residuais limita-se apenas ao centro da Cidade, beneficiando deste modo a só 1, 9 % da população. Por seu lado, o sistema de evacuação de águas pluviais encontra-se entretanto entupido e portanto praticamente inoperante .

Sendo o número de latrinas ainda insuficiente, face à grande falta de casas de banho e mesmo de balneários públicos, o mato e as praias vêm-se muitas vezes convertidos em depósitos naturais dos principais resíduos sólidos, incluindo os dejectos humanos .

II.5. - QUADRO JURÍDICO CONSTITUCIONAL

A. QUADRO PLÍTICO INSTITUCIONAL

A Constituição Política santomense de 1990 estatui no art.º 10º, como um dos seus objectivos primordiais, “*preservar o equilíbrio da natureza e do ambiente*”. Além disso, varias outras disposições se referem ao direito do cidadão usufruir de um ambiente de vida humana sadio (arts. 48) e lhe conferem os mecanismos legais para a sua protecção (arts.19 e 59).

A realidade autárquica, inserida no âmbito da descentralização democrática dos poderes administrativos do Estado, surge pela primeira vez em S.Tomé e Príncipe com a Constituição Política de 1990, no quadro das mudanças democráticas consubstanciadas pelas primeiras eleições livres realizadas nos primórdios de 1991.

Essa Constituição Política estatui no seu Titulo VII, sobre os **órgãos de poder local**.

No art. 114º (Funções) ressalta que «os Órgãos de poder local constituem a expressão organizada dos interesses específicos das comunidades locais pelas quais se reparte o povo santomense».

O Art. 115º (Autarquias locais), por sua vez estabelece que a «Organização democrática do Estado compreende a existência de Autarquias locais, como órgãos de poder local, de acordo com a Lei da Divisão Politico-administrativa do País».

No que concerne à **Ilha do Príncipe**, é-lhe conferido um Estatuto Político Administrativo próprio, tendo em conta a sua especificidade. Por legislação avulsa denominou-se essa autarquia especial de «Região Autónoma do Príncipe».

Rege ainda a Constituição (art. 118º) que o número de membros de cada Assembleia Distrital é fixado por lei e que aqueles são eleitos por sufrágio universal, directo e secreto dos cidadãos residentes.

Por outro lado, a divisão Política Administrativa do País cria seis (6) Distritos, a saber: Agua grande, Mé-Zóchi, Cantagalo, Lobata, Caué, Lembá e uma Região Autónoma o Príncipe, que constitui em termos constitucionais uma autarquia especial. Por sua vez a Lei n.º 10/92, estatui sobre a Lei Quadro das Autarquias Locais.

De conformidade com o artigo 1º desta Lei Quadro, «são autarquias locais os distritos que conformam a Divisão Política Administrativa do País...». Elas gozam de autonomia administrativa, financeira e patrimonial e estão sujeitas à tutela administrativa do Governo, não obstante poderem impugnar contenciosamente as ilegalidades cometidas pela autoridade tutelar no exercício dos poderes de tutela.

As autarquias gozam igualmente de **poder regulamentar** que lhes permite criar normas gerais com carácter obrigatório na área da sua jurisdição e dispõem de quadros de pessoal próprio organizados de acordo com as respectivas necessidades permanentes.

Por sua vez, o artigo 3º da Lei Eleitoral dos órgãos das autarquias locais (Lei n.º 11/92), define a sua **composição** nos seguintes termos:

«1- As Assembleias Distritais são compostas por 11 membros nos distritos com população superior a 20.000 habitantes, 9 nos de população de 10.000 a 20.000 habitantes, e 7 nos de inferior a 10.000 habitantes».

2- As Câmaras Distritais são compostas por 5 membros nos distritos de população superior a 10.000 habitantes e 3 nos restantes distritos.

3- A Câmara do Príncipe é composta nos termos do n.º 2 acrescido de mais dois (2).»

O **mandato** dos órgãos é de 3 anos, tanto para as Assembleias como para a Comissão Executiva distrital (Câmara distrital). Assim, tendo sido eleitos em Dezembro de 1992, o mandato dos vereadores locais expirou normalmente em Dezembro de 1995. Porém, visto não se terem ainda realizado as respectivas eleições, os órgãos autárquicas mantêm-se em funcionamento, aguardando novas orientações.

B. ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS DOS ÓRGÃOS DE PODER LOCAL:

As atribuições e competências das autarquias abarcam designadamente os seguintes **domínios**:

- Desenvolvimento económico local;
- Ambiente e recursos naturais;
- Saneamento básico e saúde pública;
- Viação e transportes rodoviários;
- Urbanismo e habitação;
- Educação, formação profissional e Cultura;
- Desporto, tempos livres e animação social;
- Protecção civil;
- Cooperativismo e o associativismo;

Dentre aquelas são de destacar as relativas ao domínio do **saneamento básico e saúde pública**, designadamente:

- Estabelecimento e gestão do sistema distrital de abastecimento de água;
- Estabelecimento e gestão do sistema distrital de esgotos, descarga e evacuação de águas usadas ou residuais;

- Estabelecimento e gestão do sistema distrital de recolha, tratamento, aproveitamento ou destruição de lixos e de limpeza pública;
- Estabelecimento e gestão de cemitérios;
- Disciplina de enterramentos e actividade funerária;

E as relativas ao **domínio do ambiente e recursos naturais**, designadamente:

- Promoção de medidas, acções e programas de protecção e conservação da natureza, nomeadamente da fauna e da flora, com atenção particular às espécies em perigo de extinção;
- Protecção e conservação do património natural paisagístico e urbanístico;
- Promoção de medidas visando a gestão racional dos recursos naturais e em particular a conservação do solo e da água;
- Disciplina e controlo de acções e actividades poluidoras ou susceptíveis de constituir factores de insalubridade.

C. LEI DAS FINANÇAS LOCAIS

Pela Lei n° 16/92, publicada no Diário da Republica n° 27/92, de 30 de Dezembro, a Assembleia Nacional adoptou o regime jurídico da gestão patrimonial e financeira dos Distritos, “que na sua essência procura adequar e ajustar os interesses das estruturas autárquicas à situação e capacidade económicas do País, tendo em conta a necessidade de garantir o funcionamento das Assembleias e Câmaras distritais”.

Porém, tendo em conta que a Lei base das autarquias prevê uma transferencia regular e progressiva das competencias e atribuições da Administração Central para a Administração descentralizada, na medida em que estas fossem tendo as condições suficientes para as gerir correctamente; e considerando que face às difíceis condições de funcionamento das Câmaras, designadamente, a exiguidade dos recursos humanos disponíveis, tanto em quantidade como sobretudo em qualidade, assim como os poucos recursos materiais existentes, os resultados da gestão autárquica têm sido pouco positivos;

D. LEGISLAÇÃO AMBIENTAL COM INCIDÊNCIA NOS DISTRITOS

Em STP não existe de momento legislação ambiental específica produzida pelas autoridades distritais, com ligeira excepção para a região do Príncipe. Por isso trataremos de abordar aqui, a legislação nacional em vigor ou em preparação, com particular incidência nos distritos.

Por razões de sistematização agrupamo-la em três grupos:

D.1.- LEGISLAÇÃO DO PERÍODO COLONIAL

- **Código Penal, artigos 464° e 476°**- que consideram crime os actos de por fogo em serras, matas ou arvoredo, destruição de árvores frutíferas ou não, pertencentes a outrém; os infractores podem ser condenados em prisão de três a trinta dias, além de multa. Embora se vise aqui a protecção da propriedade individual, poder-se-á considerar estas disposições como formas de protecção indirecta à floresta.
- **Decreto n° 682, de 23/07/1914** - que aprovou o regulamento de protecção das árvores que constituem o património nacional; não foi implementado e está desactualizado;
- **Decreto n° 18 604, de 12/07/1930** - que proibiu o corte de amoreiras em todo o território; não foi satisfatoriamente implementado, encontrando-se desactualizado;
- **Decreto n° 39 931, de 24/11/1954**- Estabeleceu o regime das matas e terrenos submetidos ao regime florestal estando igualmente desactualizado;
- **Decreto n° 40 040, de 20/01/1955**- Fixou o regime de protecção do solo, flora e fauna nas ex-provincias ultramarinas; criou um Conselho de protecção da Natureza e atribuiu aos Departamentos de Agricultura competência para evitar que as actividades agrícolas e florestais contrariem as regras de protecção do solo; é actualmente o único instrumento legal que regulamenta a caça. Embora ainda em vigor, o Decreto encontra-se largamente ultrapassado, especialmente no que concerne às disposições relativas à conservação e protecção das espécies ameaçadas e à regulamentação da caça;

D.2. LEGISLAÇÃO PÓS-INDEPENDENCIA

- **Decreto-Lei n° 59/ 80**, de 18/ 12/ 80- aprovou o **Código Sanitário**, que atribui competências ao Ministério da Saúde para vigiar e fiscalizar os sistemas de abastecimento de Água e de esgotos; além disso, interdita a descarga de águas residuais sem tratamento prévio.
- **Lei n° 03/91**, de 20 de Novembro de 1991 - **“LEI da TERRA”**, criou o quadro jurídico-institucional regulador da propriedade fundiária; estatui sobre o regime de distribuição e utilização de terras do Estado e classifica-os em 4 categorias: domínio público, domínio privado, propriedades privadas e reservas;

Nos arts.º 5º e seguintes define RESERVAS, classificando-as em **totais** - os parques nacionais e reservas naturais, e **parciais** - as que vierem a ser criadas como: reservas para expansão urbana; reservas florestais de acordo com a lei; reservas para o aproveitamento hidroeléctrico ou hidroagrícola.

Estabelece três formas legais de disposição das terras do domínio público, prevendo todavia o Concurso Público para áreas superiores a dois hectares, ou quando nelas se encontrem implantadas estruturas industriais, agro-industriais, ou agro-pecuárias, salvo decisão em contrário do Conselho de Ministros, para casos especiais.

- **Decreto-Lei n° 51/91**, de 07/10/91, que **regulamenta a Lei da Terra**, em particular o regime de distribuição dos terrenos para fins agrícolas e que constituem o domínio privado do Estado. Em regra essa distribuição é feita por contrato de concessão, mediante o qual é atribuído um direito de usufruto a título oneroso (remunerado), de prestações anuais e por um período mínimo de cinco anos. O beneficiário, que pode ser um agregado familiar ou uma pessoa individual, obriga-se a fazer da agricultura a sua profissão habitual e permanente durante o período do contrato. A principal lacuna deste diploma reside na inexistência de um sistema de fiscalização do uso da terra.

Do ponto de vista das **autarquias** prevê-se no artigo 3º, que alguns terrenos podem ser desintegrados do domínio público do Estado e incorporados no domínio público das autarquias, mediante «lei adequada».

- **Decreto-Lei n° 52/93**, de 14/ 07/ 93, que aprovou o **Regulamento provisório para a utilização das Florestas**. Este define a floresta nacional ou ecológica de S.Tomé (245 Km2) e a do Príncipe, estabelece um regime de protecção e proibição quanto ao abate de árvores e institui um sistema de controle e fiscalização das autorizações de exploração florestal;
- **Decreto Lei n° 63/81**, de 31/ 12/ 81, que estatui sobre a protecção, exploração e gestão dos recursos marinhos da ZEE; define os diversos tipos de pesca (marítima, comercial, científica, industrial, semi-industrial, artesanal e recreativa), fixa os limites geográfico em que elas se podem realizar e estatui sobre os critérios e as condições do seu exercício. Proíbe a utilização e o transporte a bordo durante as actividades de pesca, de substâncias explosivas ou tóxicas susceptíveis de afectar os recursos marinhos vivos. Igualmente se prevê neste diploma, embora sem qualquer regulamentação posterior, a possibilidade de estabelecer limitações de pesca em áreas ecológicas ou em determinadas épocas.
- **Decreto-Lei n° 2/ 84**, de 31/ 01/ 84, que actualiza as taxas e multas a aplicar no âmbito do precedente diploma, alterando-o parcialmente;
- **Aviso da Direcção de Pecuária**, de 02/ 01/ 87, fixando limites para a saída de pombos e papagaios do País;
- **Aviso da Direcção de Pecuária**, de 15/02/88 , proibindo a saída de papagaios do País;
- **Despacho n° 1/GMAP/996**, de 19/ 01/ 996, interditando o corte de árvores em todo o território nacional;

D.3. LEGISLAÇÃO PROPOSTA OU PROJETADA

Estão actualmente redigidos e submetidos à aprovação das autoridades competentes, diversos instrumentos jurídicos susceptíveis de colmatar, de forma coerente e eficiente, as lacunas existentes no sistema jurídico santomense no domínio ambiental; embora sejam de

âmbito nacional, todos eles tem repercussões ou incidência sobre as áreas distritais, designadamente:

- **Lei de Bases do Ambiente**, 1996, com o apoio do PNUD/PNUA/IPAMB: traça as grandes linhas de orientação da política ambiental e pretende reger as relações do Homem com o ambiente, com o objectivo de garantir a sua protecção integral;
- **Lei de Florestas**, com o apoio do Projecto APOFA/Cooperação alemã (GTZ) - 1995: Visa fundamentalmente organizar a administração florestal do País e dotá-la de mecanismos de controlo e fiscalização do processo de produção, exploração, transporte e consumo de madeira para diversas finalidades, tendo em conta a necessidade de se prevenir a acção devastadora dos que utilizam de forma irracional os recursos florestais.

Considera as florestas e as demais formas de vegetação existentes no território nacional, no seu conjunto, bem comum de interesse geral. Por outro lado, considera infracção, contravenção e crime, quaisquer actividades, acções ou omissões, que contrariem o estatuído na Lei.

- **Lei do Parque Nacional**, com o apoio da ECOFAC, 1996: Esta Lei estatui sobre a área de preservação permanente, designada Parque Nacional, tomando em consideração o interesse científico, botânico e ornitológico das florestas, a sua função social e económica na produção, na regulação dos cursos de água, na protecção dos mananciais hídricos, na preservação da vida silvestre e na conservação da biodiversidade.

Define o conceito de Parque Nacional, que se subdivide em "Parque Nacional Ôbo de S. Tomé" e "Parque Nacional Ôbo do Príncipe" e estabelece os mecanismos do seu funcionamento e gestao.

- Decreto-Lei que **regulamenta o Fundo de Fomento Florestal**, com o apoio do projecto APOFA/GTZ: Sendo que pelo projecto de Lei de Florestas é instituído o Fundo de Fomento Florestal (FFF) como instrumento financeiro vocacionado para a implementação de actividades de desenvolvimento florestal do país, o objectivo deste diploma é o de fixar normas sobre a organização, a gestão e o funcionamento desse Fundo, de maneira a permitir uma gestão transparente e eficiente dos seus recursos;
- **Lei das Pescas**, com o apoio da FAO, Abril de 1997: pelo qual se institui mecanismos susceptíveis de assegurar uma gestão racional dos recursos halieuticos marinhos, que favoreçam o processo de renovação dos estoques e tenham em devida atenção as necessidades das gerações vindouras; nela se proíbe a utilização a bordo, no exercício da pesca, de explosivos ou substancias toxicas;
- **Regulamento Geral das Pescas**, com o apoio da FAO, Abril de 1997: Nele estabelece-se medidas de conservação da fauna marinha, e bem assim a proibição da

caça, captura, desembarque e comercialização de mamíferos marinhos, exceptuando as tartarugas e seus produtos, que serão objecto de regulamentação própria;

- **Regulamento sobre a captura de tartarugas marinhas**, com apoio da ECOFAC, Julho de 1997: disciplina a captura e a comercialização das tartarugas marinhas e seus produtos, mediante a protecção integral de algumas espécies e restrições para outras, buscando um equilíbrio entre os factores ecológicos, as necessidades socio-económicas, e os hábitos culturais das populações;
- **Regulamentos sobre a extracção de inertes e sobre estudos de impacto ambiental**, com o apoio do PNUD/PNUA, 1997: ainda em fase de discussão técnica;
- **Despacho (ou Decreteto-Lei) sobre os pássaros ameaçados**, com apoio do GTZ, 1997: visando proibir a captura, o transporte e a comercialização de pássaros ameaçados em vias de extinção, isto é, papagaios cinzentos e piriquitos, em todo o território nacional;
- **Lei Quadro da Fauna, Flora e Áreas protegidas, PNUD, 1997**: estabelece as grandes linhas de orientação sobre a protecção e valorização da flora, de todas as espécies animais assim como das unidades de protecção;
- **Regulamento da caça**, PNUD, 1997: visa adoptar medidas de protecção da fauna e do meio ambiente, nomeadamente, interditando a captura de determinadas espécies, fixando épocas de defeso, demarcando zonas de protecção ou zonas de caça reservadas ou condicionadas, ou regendo sobre armas e métodos de captura ou abate; igualmente estatui sobre os instrumentos de protecção, que incluem um regime de licenças para a caça, a determinação de espécies cinegéticas, assim como a determinação dos locais de caça, meios de caça permitidos e técnicas de abate proibidas;
- **Código da Água e do Saneamento**, que fixa o regime das águas, da água potável e do saneamento e define o regime do serviço público de água;

E. PROJECTOS E PROGRAMAS EM CURSO NO PAÍS COM VALENCIA AMBIENTAL NOS DISTRITOS.

No âmbito do apoio institucional ou da cooperação em geral com o País, desenvolvem-se diversas actividades em forma de **projectos e programas que embora sejam de carácter nacional** e com financiamento externo, tem amplas repercussões no domínio do meio ambiente nos distritos:

E.1. Projecto de Privatização Agrícola e Desenvolvimento da Pequena Propriedade (PPADPP)

Com o financiamento do Banco Mundial e iniciado em 1992 após a aprovação da Lei n.º 3/91, instituindo o quadro jurídico que regulamenta a Propriedade Fundiária, com o

objectivo central de preparar uma estratégia e um programa de distribuição de terras de domínio publico e com vocação agrícola, mediante o emparcelamento das grandes Empresas Agrícolas Estatais, herdadas do colonialismo, sobredimensionadas e na maioria, economicamente inviáveis.

Este projecto tem contribuído para a criação no país de uma classe de pequenos agricultores independentes, com resultados francamente positivos no que se refere ao aumento da produção alimentar.

Até finais de 1997 foram distribuídas terras numa área total de 16.716 ha, tendo beneficiado um total de 4.500 famílias.

Em termos ambientais pode-se apontar como principal efeito perverso deste processo de destruição o abate indiscriminado de arvores, em suma a desflorestação, não só com o objectivo de efectuar novas plantações, como também para a realização do lucro imediato com a venda da madeira resultante do abate, por parte de muitos beneficiários.

E.2. O Programa ECOFAC

Trata-se de um programa de âmbito regional, financiado pela União Europeia, abrangendo os países da África Central, incluindo S.Tomé e Príncipe, onde se iniciou em 1992.

Os seus **objectivos** são no essencial:

- A conservação do Parque natural OBO de S.Tomé, como zona de protecção integral, reservatório da biodiversidade e como espaço de pesquisa; o OBO de S.Tomé espalha-se sobretudo pelos distritos de CAUE e LEMBÁ, situando-se também em dimensões mais reduzidas no distrito de Mé-Zóchi;
- O desenvolvimento socio-economico das populações periféricas do Parque por meio de actividades agro-florestais e da valorização durável dos recursos naturais.
- A ECOFAC vem desenvolvendo múltiplas e importantíssimas actividades em todo o território nacional, abrangendo, nomeadamente, domínios prioritários como o apoio na reestruturação da Direcção de Florestas e na preparação da legislação sobre a gestão dos recursos florestais; protecção e conservação dos recursos botânicos e faunísticos; criação do Parque nacional e do seu plano de ordenamento.

E.3. O Projecto De Elaboração Da Política Florestal, Financiado Pela Cooperação Alemã (Gtz)

Em colaboração directa com a Direcção de Florestas vem desenvolvendo acções com vista à definição e adopção pelo Governo de uma política florestal, que permita uma gestão eficiente e eficaz das florestas em STP, incluindo a adopção da respectiva legislação, que já se encontra em fase de proposta de Lei na Assembleia Nacional.

E.4. PNAPAF - Programa Nacional de Apoio à Promoção da Agricultura Familiar

Com financiamento do FAC, CFD e do FIDA este programa teve o seu início em 1995, com o objectivo fundamental de apoiar os agricultores mais carenciados, no âmbito do projecto de distribuição de terras. Ele conta com três vertentes, a saber:

- **Infra-estruturas**, incluindo, construção e reparação de casas dos trabalhadores, construção e reparação de estradas secundárias, fornecimento de água potável nas zonas rurais alvo;
- **Vulgarização** - assistência técnica aos agricultores, em colaboração com a AFVP (Associação Francesa dos Voluntários do Progresso);
- **ZATONA ADIL** - apoio organizativo, sobretudo na área associativa;
- **Crédito Rural** - apoio creditício, em montantes reduzidos, na perspectiva da autogestão financeira (tipo CHIQUILA de início).

E.5. Projecto De Luta Contra A Pobreza Pelo Desenvolvimento Rural

Iniciado em 1993 com a duração prevista de 48 meses e financiamento do PNUD, este projecto apoia no quadro da distribuição de terras, iniciativas geradoras de rendimentos e realizações susceptíveis de melhorar o acesso das populações rurais aos serviços de saneamento básico. Ele intervém ao nível da coordenação geral das acções e da implementação de medidas de acompanhamento, com três componentes:

- apoio à coordenação das acções de desenvolvimento rural e de aligeiramento da pobreza;
- apoio à diversificação das actividades produtivas e geradoras de receitas, com vista a atingir a autosuficiência alimentar e melhorar o estado sanitário e nutricional;
- Apoio na realização de projectos de infraestruturas sociais colectivas, de melhoria da habitação e de criação de empregos.

A sua zona de incidência por excelência é no distrito de Cantagalo, particularmente em Agua Izé.

F. Política Distrital Do Ambiente: Prioridades Jurídico-Ambientais.

No distrito de Agua Grande as autoridades autárquicas desenvolvem, de conformidade com as suas competências, algumas actividades de natureza ambiental, nomeadamente a

limpeza da cidade capital, a recolha dos lixos (das ruas, do mercado) e a gestão do cemitério, não possuindo porém qualquer política específica de meio ambiente.

Neste contexto, a análise dos problemas mais graves que afectam o distrito, sejam de natureza física, sócio-económica, ou jurídico-institucionais, apontam para as seguintes prioridades jurídico-ambientais:

F.1. Luta Contra O Crescimento Demográfico E A Urgente Necessidade De Um Plano Urbanístico

A degradação das estruturas económicas, nomeadamente as ex-Empresas agrícolas, o processo de distribuição de terras e o empobrecimento generalizado da população rural, dentre outros, têm contribuído decisivamente para o êxodo populacional em direcção à cidade capital, Distrito de Agua Grande, que tem registado nos últimos anos um significativo crescimento da sua população.

Este factor conduziu a um forte aumento da pressão sobre os espaços de terra disponíveis para a construção de residências e edifícios públicos, assim como sobre as infra-estruturas básicas, sanitárias e de saneamento, tais como esgotos, balneários públicos, canalização de água, energia eléctrica, etc.....; o que apela imediatamente à necessidade de actualização do Plano de urbanização da Cidade de S.Tomé e deste Distrito em geral.

Sendo esta até agora uma função do Governo central, nada obsta que as autoridades distritais a assumam como sua também, como forma de evitar consequências mais gravosas do que as actuais. Trata-se de uma acção algo complexa que pode, no entanto ser implementada com esforços conjugados de ambas as instituições.

Estamos em crer que o Governo, no âmbito da transferencia de reais competências às Câmaras distritais, deveria redefinir as áreas de intervenção desta autarquia em matéria de desenvolvimento urbanístico, em busca de uma desejável e efectiva descentralização e da complementaridade de acções.

Em todo o caso, quanto mais cedo se adoptar as disposições legais neste sentido, menores serão os efeitos em termos de crescimento desordenado dos espaços urbanos, surgimento ou crescimento de barracas, contentores, bairros marginais.

F.2. A problemática da Agua, o saneamento do meio e o combate aos resíduos não tóxicos

Esta questão traduz-se pela gritante carência em água potável, pela má qualidade da água consumida pela maioria da população e pela poluição de rios, ribeiras e pântanos situados no Distrito e pela proliferação de resíduos não tóxicos.

O combate as causas desses males passa designadamente, pela adopção por via legal própria de um Plano Director e um Código de Agua, por um lado, e pela adopção da lei de bases do Ambiente.

Tais dispositivos, uma vez adoptados, conjugado com outros, permitirão o desencadeamento de actividades de fiscalização e de punição, quando for caso disso. A título exemplificativo, deverão surgir normas que regulamentem e disciplinem o tratamento dos lixos hospitalares; dos resíduos de gasóleo provenientes da Central térmica da EMAE, os quais vêm poluindo gravemente e sem o apuramento de quaisquer responsabilidades o rio Agua Grande, perto da sua foz, assim como uma boa parte da Baía de Ana Chaves; a circulação de viaturas muito antigas e a fixação do nível de poluição automóvel admissível, sabendo que elas constituem já hoje um dos focos de poluição atmosférica mais importantes no distrito, sobretudo no centro da Cidade; o tratamento dos resíduos sólidos não tóxicos.

F.3. Combate À Erosão Costeira E A Degradação Das Praias;

Estando este factor profundamente ligado ao aumento rápido do ritmo de construção civil e a uma maior pressão demográfica no distrito, assim como à inexistência de estudos consistentes sobre materiais de construção alternativos à areia e à pedra (basalto, calhau), nomeadamente, o antídoto deverá surgir fundamentalmente de uma acção disciplinadora, tanto aos níveis de política, legislativo e de fiscalização mais rigorosa.

F.4. Poluição Atmosférica E A Contaminação Dos Solos

São conhecidas as principais **causas** da poluição atmosférica e da contaminação dos solos em Agua Grande, nomeadamente: a falta de infra-estruturas sanitárias; a proliferação de viaturas muito antigas e em mau estado de conservação, sobretudo no centro e arredores da cidade de S.Tomé; o uso de pesticidas, especialmente pelos pequenos agricultores de Bobô Forro e lavagem dos utensílios agrícolas e outros nas águas dos rios e ribeiras; a existência de alguns estabelecimentos fabris em Bobô Forro; o funcionamento da Central Térmica da EMAE e o vazamento dos resíduos de gasóleo directamente no Rio Agua Grande, além da disseminação ao longo de vários anos nos solos circundantes de quantidades importantes de gasóleo.

Assim, necessário se torna lutar contra elas, visando minimizar ou eliminar os seus feitos perniciosos.

Neste contexto, a regulamentação da importação e do uso dos referidos produtos químicos; da entrada de veículos usados, penalizando seriamente os mais antigos e poluentes; e de uma forma geral, a adopção e implementação da Lei de Bases do Ambiente; tais acções assumem foros de prioridade, tendo como objectivo a introdução de critérios de maior racionalização e protecção do ambiente. Também neste caso, a conjugação de forma equilibrada entre as acções de informação/sensibilização e a repressão legal, poderá ser a chave do sucesso.

Também nesta matéria se faz notar a carência de regulamentação do depósito de produtos tóxicos e perigosos.

F.5. A Perda Da Biodiversidade E A Drenagem Dos Pântanos

Com a entrada em vigor na ordem jurídica interna da Convenção Internacional sobre a biodiversidade e a futura aprovação da Lei de Bases do Ambiente, além de outras atrás mencionadas, estarão criadas as condições jurídico-legais básicas para uma melhor protecção da biodiversidade neste distrito. Nesta óptica verifica-se grande urgência na promoção de acções de informação e sensibilização jurídica, junto dos autarcas, de grupos alvos a identificar e da população em geral (sem esquecer o Governo Central), a fim de dar a conhecer os instrumentos legais acima mencionados, além de outros.

Recorde-se que se vem procedendo à drenagem de pântanos neste distrito no âmbito do combate ao paludismo, o que tem necessariamente efeitos nefastos sobre a diversidade biológica.

Embora S.Tomé e Príncipe não tenha até ao momento aderido à «Convenção internacional sobre a protecção de zonas pantanosas», poderá vir a colocar-se, a seu tempo, a aparente contradição entre a necessidade de combate ao paludismo, por via da drenagem dos pântanos e a necessidade de preservação dos ecossistemas próprios dos pântanos, normalmente muito ricos.

F.6. Adopção E Implementação De Uma Legislação Ambiental Moderna E Adaptada Às Necessidades Do Distrito

Este constitui um requisito prévio a qualquer trabalho sério domínio da protecção do Meio Ambiente. Não é demais referir a sua importância, não obstante a ele termos feito referencia ao longo dos pontos precedentes visto que desembocam neste ponto todas as referencias já feitas à necessidade de legislar rapidamente e tendo em conta as realidades específicas do País.

No que se refere ao Distrito de Agua Grande, as respectivas autoridades autárquicas deverão trabalhar na perspectiva de se dotarem de quadros técnicos indispensáveis à implementação de acções nesta área, tendo em conta as necessidades de regulamentação posterior da legislação a ser aprovada ao nível nacional. Neste sentido, poderia ser de grande utilidade a dotação desta autarquia, numa primeira fase, de um assessor para o meio ambiente, que apoiaria na adopção e execução de políticas e normas apropriadas, uma vez aprovada a legislação apropriada

III. DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

O diagnóstico participativo em matéria ambiental levada a cabo no distrito de Água Grande atingiu as principais localidades e comunidades do mesmo e teve em conta fundamentalmente o tamanho populacional e a variedade dos grupos alvo que residem no distrito.

Na fase de recolha de dados definiu-se para o distrito 25 grupos alvo que foram contactados e inquiridos como informadores chaves como se pode verificar no quadro abaixo.

Assim sendo, deu-se início no mês de Agosto de 1997 a acção de sensibilização e levantamento dos informadores chaves e o programa de recolha de dados com a seguinte participação:

Quadro n.º 2 - Participação por Grupos-Alvo

Grupos Alvos	N.º
Professores e Educadores	37
Serrador Artesanal	5
Assalariado Industrial	35
Empresario Industrial	12
Empresário de Construção Civil	6
Assalariado de construção civil	15
Empresário de Turismo	12
Assalariado de Turismo	123
Técnicos de Saúde	35
Domestica	1
Pescador Artesanal	4
Produtor Artesanal	10
Empresário Comercial	20
Assalariado Comercial	30
Pequeno Comerciante	37
Dirigente Administrativo	16
Agente a Nível Central	12
Empresário Agrícola	3
Jornalista	12
Palaiês	15
Estudante	47
Candongueiros	6
Defesa e Ordem Interna	15
Vendedores de Vinho da Palma	7
Administração Local	20
Total	255

No que concerne as preocupações em matéria ambiental constatou-se um grande número de problemas propostos pelos diferentes grupos alvo que ao mesmo tempo apresentaram também propostas para solução dos referidos problemas. Esta lista de problemas e soluções estão apresentados no anexo 3.

Na base dos referidos dados elaborou-se uma matriz de identificação dos problemas e de soluções por grupos alvo, apresentados nos Quadro n.º 3, e n.º 4 respectivamente. Esses dados foram utilizados para a identificação dos problemas ambientais ao nível do distrito (Quadro n.º6).

Para a elaboração das Matrizes de Identificação das Principais Problemas, teve-se em conta essencialmente os níveis de preferência das preocupações e soluções e também o nível de representatividade quantitativa dos grupos alvo. Por esta razão, alguns grupos alvo identificados no distrito não aparecem nas supracitadas matrizes.

No contexto dos grupos conforme descrito no quadro abaixo, entende-se por Produtor Artesanal, grupos envolvidos em pequenas actividades profissionais tais como marcenaria, carpintaria, serrador, produtor de aguardente, micro-industrias familiares entre outros.

Relativamente ao grupo Empresário considerou-se essencialmente gestores de empresas privadas públicas ou para-estatais.

Os Pequenos Agricultores estão constituídos por antigos assalariados das empresas públicas beneficiados com parcelas de terras e naturalmente desvinculados das empresas do Estado.

Administração Local estão constituídos por dirigentes locais ligados principalmente a autarquia local e outra actividade pública conexas.

Entende-se por Assalariados do Turismo trabalhadores assalariados ligados aos serviços do turismo tais como Hotéis, Restaurantes, Bar, etc..

III. 1. IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS AMBIENTAIS

A. Identificação dos Problemas Por Grupos Alvo

A participação da população no diagnóstico da situação sócio-económica do distrito que tem impacto ambiental, levou à listagem de um conjunto de problemas ao nível distrital. Os problemas foram categorizados segundo a sua prioridade em 3 níveis: alta, média e baixa atendendo-se à frequência dos mesmos e a gravidade das suas implicações no desenvolvimento do distrito. O quadro n.º 3 apresenta sob forma de matriz estes problemas para o distrito de Água Grande.

Quadro n.º 3 - Matriz de identificação dos problemas por grupo alvo

GRUPO ALVO	PRIORIDADE		
	Alta	Media	Baixa
Empresário industrial	alto custo de energia eléctrica	falta de uma política de crédito nas instituições financeiras	rotura constante de stocks de matérias primas
Assalariado industrial	baixo salário de acordo com o actual custo de vida	alto preço dos géneros de primeira necessidade	pouca protecção dos trabalhadores contra acidentes de trabalho
Empresário das construções	alto preço das matérias primas no mercado	falta de materiais de trabalho no mercado	falta de materiais alternativos para substituir as areias
Assalariado da construção civil	baixo nível de salário de acordo com o actual custo de vida	falta de garantia de emprego	falta de protecção dos trabalhadores contra acidentes de trabalho
Empresário do turismo	falta de publicidade do país no exterior	alto preço dos bilhetes de avião	falta de saneamento do meio
Assalariado do turismo	Baixo nível salarial	reduzido número de turistas	destruição das praias
Pescador artesanal	falta de materiais de pesca no mercado	aumento da erosão costeira	poluição da praia de São João
Domésticas	altos preços dos géneros de primeira necessidade	Desorganização e falta de segurança na Feira do Ponto	falta de latrinas, casas de banho e balneários públicos
Produtor artesanal	falta de materiais de trabalho no mercado	alto preço da matéria prima	falta de um local para a exposição e venda dos produtos
Pequeno comerciante	falta de recursos financeiros	baixo poder de compra dos consumidores	açambarcamento dos produtos de primeira necessidade por parte de especuladores
Agente a nível central	baixo nível de salário de acordo com o actual nível	Empobrecimento dos funcionários públicos e seus	falta de saneamento básico na capital

	de custo de vida	familiares	
Administração local	falta de uma verdadeira aplicação da legislação sobre as autarquias e finanças locais	falta de meios para a recolha sistemática dos lixos, transporte e deposição em lugares adequados	invasão da área da lixeira com casas de habitação
Funcionários e pessoal da Defesa e Ordem Interna	degradação do nível moral e educacional da população	falta de mais homens e de condições materiais para os polícias com vista a cumprirem melhor a sua tarefa de manutenção da ordem pública	extracção desordenada de areia nas praias
Jornalistas	falta de informação e sensibilização sobre ambiente	aumento da erosão costeira	falta de saneamento do meio
Professores e educadores	baixo nível salarial de acordo com o actual nível de custo de vida	aumento do vandalismo nas escolas	falta de um programa sobre ambiente nas escolas
Técnicos de saúde	aumento do índice do paludismo	Proliferação da venda de medicamentos nas ruas	falta de tratamento adequado aos lixos hospitalares
Palaiês	dificuldade de transporte e alto preço dos mesmos para transportar as mercadorias para o mercado	falta de casas de banho na feira do Ponto e balneários públicos	falta de recipientes apropriados junto aos mercados para a deposição dos lixos
Candongueiros	falta de organização de espaços na Feira do Ponto	falta de balneário público na cidade	falta de recipientes apropriados junto aos mercados para a deposição dos lixos
Petisqueiras e Botequins	alto custo dos produtos no mercado	alto custo de energia eléctrica	má qualidade da água de consumo e falta de água em muitos bairros
Estudante	falta de bolsas de estudo	falta de escolas técnicas e profissionais	aumento do vandalismo nas escolas
Dirigentes administrativos	aumento da degradação e mau estado de conservação dos edifícios públicos	falta de saneamento do meio	mau estado das estradas da capital
Dirigentes políticos	falta de estabilidade política	Administração central não adequada à realidade do país	falta da autoridade do Estado

Na análise da matriz de identificação dos problemas no distrito de Agua Grande, concluiu-se que existe um amplo leque de questões que são consideradas pelos principais grupos alvos como os de maior preocupação distrital.

- a classe empresarial em geral, conhece grandes dificuldades para investir, tanto por **falta de recursos financeiros** como **pelos altos custos das matérias primas**, que são geralmente importadas, o que constitui um grande handicap ao desenvolvimento
- constitui uma **alta prioridade** para os assalariados de todos os sectores (indústria, comércio, turismo, construções) o seu **baixo nível salarial** tendo em conta os actuais níveis de custo de vida, o que se agrava com a insegurança devido à falta de garantia de emprego.
- a **falta de saneamento do meio** constitui um elemento importante ao nível do distrito manifestada pela maioria de grupos alvo com particular destaque para, as domésticas, os empresários do turismo, os agentes da administração central, e os jornalistas.
- um outro aspecto que mereceu grande atenção por parte dos entrevistados relaciona-se com a **irregularidade no abastecimento do mercado, roturas de stocks, e o açambarcamento do produtos de primeira necessidade** o que tem provocado os altos preços dos produtos e conseqüente baixo poder de compra pela parte da população em geral.
- ao nível dos agentes da administração do Estado e dos assalariados das diferentes empresas privadas nota-se como preocupação fundamental os **baixos níveis salariais**, acompanhado de um **empobrecimento** progressivo dos mesmos e dos seus familiares.
- a **falta de uma verdadeira aplicação da legislação sobre as autarquias e finanças locais** constitui preocupação de alta prioridade para os membros da administração local, o que tem tido reflexos negativos no saneamento do meio e na utilização irracional dos recursos naturais, devido à insuficiência de meios tanto materiais como humanos para a execução da importante tarefa de planificação, fiscalização e controle das actividades de gestão dos recursos do distrito.
- as **dificuldades de transporte** (falta de transportes públicos) para o escoamento dos produtos aos mercados da capital, é uma grande preocupação das palaiês, o que tem tido reflexos nos níveis dos preços praticados para os produtos locais.
- os estudantes e os professores estão preocupados com o **aumento do vandalismo nas escolas** e a destruição dos edifícios escolares . Esta preocupação foi também manifestada pelos dirigentes políticos, que interrelacionam a mesma com à **falta da autoridade do Estado**, que se verifica actualmente no país..
- a **degradação dos valores** tanto morais e cívicos como os patrimoniais, a degradação dos edifícios públicos e das estradas é uma alta preocupação para os dirigentes administrativos e os funcionários da administração central e local.
- a problemática da **extracção desordenada de areia nas praias** que tem como conseqüência a **erosão costeira**, constitui igualmente uma grande preocupação ao nível do distrito, manifestada principalmente pelos funcionários e pessoal da Defesa e Ordem Interna assim como os jornalistas
- os dirigentes políticos estão preocupados com a **falta de estabilidade política** e a infuncionalidade da administração central do Estado por falta de adequação da mesma à realidade nacional.

B. IDENTIFICAÇÃO DAS SOLUÇÕES PROPOSTAS

De igual modo as soluções propostas para a resolução dos problemas que foram levantados, foram objecto de uma listagem que foi resumida no quadro n.º 4. Estas soluções obedeceram ao mesmo critério de estabelecimento de prioridades, Alta, Média e Baixa em função da sua importância na vida do distrito

Quadro n.º 4 - Matriz de identificação das soluções aos problemas por grupo alvo

GRUPO ALVO	PRIORIDADE		
	Alta	Media	Baixa
Empresário industrial	redução das taxas de energia para o sector industrial	criação de um sistema de crédito organizado para os empresários industriais	criação de incentivos fiscais aos industriais para a importação da matéria prima
Assalariado industrial	criação de condições para a melhoria dos salários	programa de combate à inflação	criação de um sistema para a organização e protecção dos trabalhadores contra acidentes
Empresário das construções	criação de incentivos fiscais aos empresários das construções para a importação de materiais de construção para auto-consumo	abastecimento regular do mercado com matéria prima e materiais de trabalho	estudo e incentivo para iniciativas de investigação de materiais alternativos para a construção
Assalariado da construção civil	criação de condições para a melhoria dos salários	programas de apoio a micro iniciativas familiares	criação de um sistema para a organização e protecção dos trabalhadores contra acidentes
Empresário do turismo	organização dos empresários do turismo em Associações para a promoção no exterior do turismo santomense	organização de voos charters	criação de um programa distrital de saneamento do meio
Assalariado do turismo	criação de condições para a melhoria dos salários	programa de publicidade no exterior para atracção de turistas	programa distrital de protecção das praias e de luta contra a erosão costeira
Pescadores artesanais	abastecimento do mercado com materiais de pesca	criação de um programa de luta contra a erosão costeira	limpeza da praia S. João e orientação dos vendedores de comida para locais apropriados e manutenção da ordem pública na área

Domésticas	abastecimento regular do mercado interno	aumento dos efectivos dos polícias para a manutenção da ordem pública	criação de um programa distrital de saneamento do meio onde se prioriza a construção de latrinas, lixeiras balneários públicos, limpeza das ruas, transporte dos lixos e sua deposição em locais apropriados
Produtores artesanais	abastecimento do mercado com materiais de trabalho	abastecimento do mercado com matérias primas	criação da organização dos produtores artesanais
Pequeno comerciante	acesso a crédito organizado	programas de apoio às micro iniciativas familiares	abastecimento do mercado e aplicação das leis comerciais
Agente a nível central	criação de condições para a melhoria dos salários	programas de apoio às micro iniciativas familiares	criação de um programa distrital para o saneamento do meio
Administração local	aplicação efectiva das leis sobre as autarquias e finanças locais	criação de um programa de saneamento do meio	construção de uma nova lixeira num local mais adequado
Funcionários e pessoal da Defesa e Ordem Interna	criação de um programa para a educação moral e cívica da população	aumento do número de agentes nas ruas para a manutenção da ordem pública	criação e actualização da legislação sobre a extracção de inertes e ocupação da zona costeira
Jornalistas	criação junto aos órgãos de Comunicação Social de programas de sensibilização e de informação da população no domínio do meio ambiente	criação de programas de luta contra a erosão costeira	concepção de um programa distrital de saneamento do meio
Professores e educadores	criação de condições para a melhoria dos salários	dotar as escolas de guardas permanentes para cuidar do investimento	criação de um programa sobre educação ambiental
Técnicos de saúde	dinamização da luta contra o paludismo	proibição total da venda de medicamentos nas ruas	reabilitação do incinerador do Hospital Central para a queima dos lixos hospitalares

Palaiês	criação de um sistema de transporte colectivo organizado que permite a ligação entre a capital do país e as diferentes comunidades, localidades e aglomerações do país	construção de casas de banho adequadas à feira do Ponto e balneários públicos	aquisição e instalação de recipientes nos arredores do mercado para a deposição dos lixos
Candongueiros	melhor organização do espaço na Feira do Ponto	construção de casas de banho adequadas à feira do Ponto e balneários públicos	aquisição e instalação de recipientes nos arredores do mercado para a deposição dos lixos
Petisqueiras e Botequins	abastecimento normal e regular dos mercados	aumento da produção da energia eléctrica e baixa da taxa para o comércio e indústria	pôr em funcionamento o sistema de tratamento e ampliação da rede de distribuição da água
Estudante	criação de mecanismos adequados para a atribuição das bolsas de estudo	criação de cursos nacionais de formação profissional	criação de mecanismos para a protecção e conservação das escolas
Dirigentes administrativos	criação de um programa de reabilitação e conservação dos edifícios públicos	criação de Programas distrital de Saneamento do meio	reabilitação e construção de estradas nas áreas urbanas e arredores
Dirigentes Políticos	busca de entendimento entre os diferentes órgãos de soberania	Adequação da administração central do Estado à realidade do país	criação de mecanismos que visem a reposição da autoridade do Estado

Depois da identificação dos problemas pelos grupos alvo, os mesmos propuseram como medidas de solução, os aspectos contidos no quadro anterior que passamos a descrever:

- Existe a necessidade de **reduzir as taxas de energia** para o sector industrial o que permitiria incentivar a produção, diminuir as despesas e melhorar as condições sócio-económicas dos trabalhadores
- A necessidade de se criar **um sistema de crédito organizado** para o sector industrial assim como a criação de **incentivos fiscais** aos industriais para importação da matéria prima ajudaria a minimizar as dificuldades de ordem financeira e permitiria o maior desenvolvimento dos referidos sectores
- Para a solução dos problemas de saneamento básico propõe-se **criar um programa de saneamento do meio** no distrito onde estarão incluídas diversas componentes tais como a recolha sistemática, transporte e deposição de lixos em lugares adequados, construção de latrinas e casas de banho, combate aos charcos, reabilitação e construção de redes de esgotos
- Para a erosão costeira foi proposta a **criação e actualização da legislação sobre a extracção de inertes**, bem como **um programa distrital de protecção das praias e de luta contra a erosão costeira**.
- A necessidade **da aplicação efectiva das leis sobre as autarquias e finanças locais** constitui uma solução de alta prioridade para a administração local que poderá assim atender algumas das questões muito preocupantes da administração e da gestão dos problemas da cidade capital, nomeadamente, a falta de saneamento do meio, o vandalismo, entre outros.
- Ao problema de dificuldade de comunicação e de transportes, principalmente para as zonas rurais ao nível do distrito propõe-se **a criação de um sistema de transportes colectivos organizado** que permite a ligação entre a capital do país e as diferentes comunidades, localidades e aglomerações e a **reabilitação e construção de estradas** nas áreas urbanas e arredores.
- Tendo em conta o grande problema da falta de água que conhece o distrito nalgumas das suas localidades assim como a má qualidade de água consumida, foi proposto como medida de solução a entrada em funcionamento dos **postos de tratamento de agua recentemente construídos assim como a ampliação da rede de distribuição**.
- Para as questões relacionadas com a pobreza e a diminuição do nível de vida dos assalariados dos diversos sectores e dos funcionários públicos propõe-se a **criação de condições para a melhoria dos salários e promoção de micro iniciativas familiares**.
- Os jornalistas, os professores e os educadores propõem a criação de um **programa de educação ambiental** tanto ao nível da comunicação social como ao nível dos programas escolares como forma de sensibilizar as comunidades para os problemas do ambiente no distrito.
- Para as questões da falta de ordem pública e a falta da autoridade do Estado no cumprimento das leis e das disposições legais, propõe-se a criação de mecanismos que visem a **reposição da autoridade do Estado**, nomeadamente a adequação da administração central do estado à realidade do país, a criação de mecanismos para a protecção e conservação do património (escolas e outros), e o aumento do número de agentes nas ruas para a manutenção da ordem pública.

- Para a estabilização do mercado e dos preços de modo a diminuir as dificuldades de aquisição dos produtos e reduzir os altos níveis de custo de vida, sobretudo para as classes mais desfavorecidas, estas propõem a tomada de medidas que visam o **abastecimento regular do mercado.**

C. Causas da Degradação Ambiental

Perante a análise das informações prestadas pelos diferentes grupos alvo pode-se concluir que as causas essenciais da degradação do meio ambiente no distrito de Água Grande são as seguintes:

1. Aumento da Pobreza;
2. Falta de acesso a crédito;
3. Ausência de meios para o Saneamento do Meio;
4. Erosão Costeira;
5. Falta de Recursos Humanos e Materiais por parte da Câmara Distrital;
6. Falta de poderes por parte das Autoridades Locais;
7. Pouca disponibilidade e má qualidade de Água de consumo;
8. Falta de um Plano de Urbanização.

Neste sentido, constituem prioridades para o distrito , segundo os grupos alvo, os aspectos apresentados no quadro baixo.

Quadro n.º 5 - Prioridades Ambientais no distrito de Água Grande segundo os Grupos Alvo

Alta	Média	Baixa
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Luta contra a pobreza ▪ Saneamento do Meio ▪ Luta contra erosão costeira ▪ Urbanização cdequada do território ▪ Abastecimento e tratamento de água 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Transferencia de poderes para a Câmara ▪ Transferência de recursos adequados para as Câmaras ▪ Melhoria Energética ▪ Criação e tratamento de zonas verdes na capital 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sensibilização e informação

III.2. IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS AMBIENTAIS DO DISTRITO

Para uma melhor apreensão dos principais problemas ambientais de Agua-Grande estes foram agrupados, de acordo com a sua natureza, em problemas físicos, sócio-económicos e juridico-institucionais

O quadro abaixo compõe-se de colunas onde são indicados os problemas e feita a descrição dos mesmos, identificando as suas causas e os efeitos sobre o ambiente.

Quadro n.º 6 - Identificação dos principais problemas ambientais do distrito

Problema	Descrição
<u>Problemas físicos</u> - disponibilidade e qualidade da água	CAUSAS <ul style="list-style-type: none">• rede de água canalizada a funcionar apenas nalguns bairros• falta de reabilitação da rede de água nalgumas comunidades• falta do sistema de tratamento da água canalizada• falta de protecção das áreas de captação das águas para o consumo (fontes: Água Moreira e Água Clara) EFEITOS <ul style="list-style-type: none">• consumo pela população de água não potável com efeitos negativos consideráveis sobre a saúde.• falta de água principalmente nas localidades periféricas para a realização das diversas actividades de promoção do desenvolvimento.• perda de tempo útil na busca de água .
- poluição pelos resíduos sólidos e humanos	CAUSAS <ul style="list-style-type: none">• falta de recipientes em diferentes artérias da cidade e junto aos mercados para a deposição dos lixos• falta de recolha e de transporte sistemático dos lixos nos centros urbanos• deposição dos lixos em lugares impróprios• falta de uma lixeira adequada• falta de infra-estruturas sanitárias em muitas habitações• falta de balneários públicos no centro da capital e bairros periféricos• inadequação da rede de esgotos e de escoamento das águas pluviais e residuais às actuais realidades da capital EFEITOS <ul style="list-style-type: none">• acumulação de lixos nalgumas artérias da capital• acumulação de águas paradas e charcos nas áreas residenciais• poluição das áreas costeiras e bairros residenciais com resíduos humanos• inundação e acumulação de lama em toda a capital nos dias de chuva

<p>- poluição do rio Água-Grande</p>	<p>CAUSAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • escoamento no rio dos resíduos provenientes da EMAE e de outras actividades de carácter industrial • deposição dos resíduos sólidos urbanos no rio • construção de habitações e edifícios à beira do rio com esgotos das casas de banho virados para o mesmo <p>EFEITOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • poluição do rio por resíduos sólidos humanos e líquidos tóxicos • perda da diversidade biológica do rio • poluição da Baía Ana Chaves • diminuição do leito do rio
<p>- erosão costeira</p>	<p>CAUSAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • extracção desenfreada e incontrolada de areia nas praias • expansão da indústria de construção civil • falta de alternativas à areia • crescimento demográfico • falta de legislação • falta de fiscalização e controle pela parte das autoridades competentes <p>EFEITOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • degradação das principais praias do distrito (Diogo Nunes, Lagarto, Perigosa e São Gabriel) • avanço significativo do mar com a consequente destruição de algumas infra-estruturas (estradas e pontes) • perda progressiva da orla costeira com a consequente perda da beleza de algumas paisagens da cidade
<p>- utilização desordenada dos espaços urbanos</p>	<p>CAUSAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • crescimento demográfico • falta de actualização do plano de urbanização da capital • falta de critérios bem definidos na distribuição dos terrenos urbanos • falta de fiscalização e controlo nas áreas distribuídas e nas actividades de construção <p>EFEITOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • ocupação inadequada dos espaços urbanos e perda de zonas verdes ao nível da cidade capital • contrastes arquitectónicos nas áreas distribuídas • proliferação de barracas e contentores nas áreas da capital • inexistência de infra-estruturas básicas (vias de acesso, canalização da água, energia, esgotos, etc.) nas áreas construídas • crescimento desordenado da capital • surgimento e crescimento de bairros marginais

<u>Problemas socio-económicos</u>	
- dificuldade de implantação das indústrias	<p>CAUSAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • dificuldade de acesso à matéria prima • fraco nível de recursos financeiros por parte dos investidores • elevados custos de energia eléctrica • elevada taxa de desalfândegamento das matérias primas • falta de uma política no domínio da indústria • mercado de consumo limitado • falta de condições e meios para escoamento dos produtos industriais para o mercado externo <p>EFEITOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • inexistência de uma verdadeira indústria ao nível do distrito na sua qualidade de distrito que alberga a capital do país • baixos salários auferidos pelos trabalhadores das indústrias • dificuldade de sobrevivência de indústrias nascentes • funcionamento deficiente das indústrias existentes
- baixo aproveitamento dos potencialidades naturais para o desenvolvimento do turismo	<p>CAUSAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • baixo desenvolvimento do sector turístico • falta de uma política nacional do turismo • falta de publicidade do país no exterior • elevados custos dos transportes <p>EFEITOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • pouca rentabilização das potencialidades naturais turísticas • baixa taxa de ocupação dos hotéis • poucas receitas para o país em proveniência do sector turístico
<u>Problemas juridico-institucionais</u>	
- mau funcionamento dos órgãos do Poder Local	<p>CAUSAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • falta de uma verdadeira aplicação da legislação sobre as autarquias e finanças locais • falta de recursos humanos especializados • falta de materiais e equipamentos necessários para as actividades da Câmara • concentração das decisões ligadas ao desenvolvimento e ambiente nos sectores da administração do Estado <p>EFEITOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • controle ineficaz sobre a utilização dos recursos naturais ao nível do distrito • aumento da erosão costeira • aumento da degradação das estradas ao nível da capital • falta de saneamento do meio • aumento do vandalismo

Problemas físicos

Os problemas físicos têm a ver com a degradação do ambiente biofísico e as suas principais consequências sobre a saúde da população e a economia. Assim, os principais problemas identificados são:

- **disponibilidade e qualidade da água**

A disponibilidade da água constitui um grande problema para a maioria das comunidades que constituem o distrito de Água Grande. Apenas as populações residentes no centro da capital beneficiam de água canalizada. Em muitas comunidades existem canalizações antigas mas que deixaram de funcionar há décadas ficando os seus habitantes condenados a consumir águas provenientes de algumas fontes naturais (Água Bobô) ou ainda a fazerem grandes caminhadas para conseguir alguns bidões deste precioso líquido. A qualidade da água e a falta de instalações de tratamento constituem também problema com que as populações enfrentam dia à dia, visto que segundo alguns estudos efectuados as águas consumidas nestes distritos estão contaminadas na fonte pelos resíduos humanos e alguns resíduos perigosos. Muitas doenças transmitidas pelo consumo de água não potável afectam a população deste distrito pelo que torna urgente a entrada em funcionamento das estações de tratamento já construídas nas áreas de Água Amoreira e Água Clara.

- **poluição pelos resíduos sólidos**

Os resíduos sólidos não tóxicos são cada vez mais um grande problema para ambiente e a saúde humana no distrito de Água Grande com particular incidência para a idade de São Tomé. A falta de recolha e transporte sistemático destes resíduos, assim como a prática de descarregar os mesmos em qualquer lugar nomeadamente nos rios, praias, ao longo das estradas, etc. constituem um grande problema para a saúde pública e uma barreira ao desenvolvimento do turismo. A prática de manusear e descartar juntos os resíduos sólidos urbanos os resíduos hospitalares constitui uma grande ameaça para ao ambiente e para a população. Medidas urgentes devem ser tomadas com vista a reabilitar a incineradora dos hospitais com o objectivo de dar um tratamento adequado aos referidos lixos. Necessário se torna construir uma nova lixeira com a via de acesso favorável para permitir que os lixos sejam depositados em lugares apropriados.

- **Poluição do rio Água Grande**

É uma poluição que atinge níveis muito importantes devido à prática muito particular no distrito de utilizar o rio não só como depósito do lixo, mas também como meio privilegiado para a lavagem de todos os utensílios domésticos. Existe também nas partes acima do rio, lavagem dos utensílios utilizados na agricultura contendo restos de produtos tóxicos, enquanto que nas partes mais em baixo, há escoamento de resíduos de gasóleo provenientes das actividades da Central Térmica (EMAE). Estes resíduos deram origem a uma alta contaminação do referido rio no seu curso inferior, levando à perda de toda a sua diversidade biológica, influenciando também de forma negativa a fauna da Baía de Ana Chaves.

- **erosão costeira**

Apesar de ser generalizado o fenómeno da erosão costeira em São Tomé e Príncipe, o mesmo atingiu proporções alarmantes neste distrito. As áreas de Diogo Nunes, Aeroporto, São João, Avenida 12 de Julho, S. Gabriel e Pantufo, são consideradas zonas mais atingidas. Diferentes infra-estruturas encontram-se ameaçadas destacando-se estradas, pontes, passeios incluindo as habitações. Uma das causas principais deste fenómeno relaciona-se com a extracção desordenada e irracional da areias utilizadas nas indústrias de construção civil

- **perda de espaços para a construção**

O crescimento demográfico muito rápido que se tem verificado nos últimos tempos no distrito com tendência para o aumento, o processo de urbanização anárquica, principalmente nos arredores da capital, resultado da não aplicação de um plano efectivo de urbanização da cidade de São Tomé, tem levado a uma ocupação inadequada do espaço físico com consequentes perdas de espaços verdes e redução dos espaços que, *a priori* deviam ser destinados a outros tipos de construção.

Problemas sócio-económicos

Os problemas sócio-económicos são aqueles que pelas suas características e intensidade das suas incidências sociais, têm efeitos ambientais importantes. Ao nível do distrito de Agua-Grande foram identificados os seguintes problemas:

- **dificuldade de implantação das indústrias ao nível distrital**

este problema tem a ver com a própria estrutura económica do país, cujas características levam a uma falta de capacidade investidora pela parte do empresariado, devido à descapitalização da classe, radicada nas roturas constantes dos stocks de matéria prima, dos elevados custos dos factores de produção, nomeadamente a energia eléctrica, a falta de capacidade de captação do investimento do exterior por falta de publicidade do país no exterior, da capacidade de gestão das empresas, etc. Por outro lado, no que diz respeito ao sector turístico especificamente, os altos preços dos bilhetes de avião, a falta de oferta de actividades fazem com que a rota são-tomense não seja a mais preferida donde o número insuficiente de turistas, o que leva a uma fraca actividade neste sector.

Problemas juridico-institucionais

Os problemas jurídico-institucionais têm a ver com o funcionamento das diversas institucionais locais e seu impacto sobre o desenvolvimento do distrito e do ambiente.

- **mau funcionamento dos órgãos do poder local**

as instituições criadas para a gestão das actividades locais, nomeadamente a Câmara Distrital funciona em condições muito precárias, devido a **falta de uma verdadeira aplicação da legislação sobre as autarquias e finanças locais**, especificamente com a ausência da transferência do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro), cujas consequências principais são o controle ineficaz sobre a utilização dos recursos naturais ao nível do distrito e degradação do ambiente pelo mau acondicionamento dos lixos.

IV. AMEAÇAS POTENCIAIS À QUALIDADE DO AMBIENTE NO DISTRITO

Apesar de aparentemente não serem tão graves os problemas ambientais no distrito de Água Grande, existem no entanto algumas ameaças potenciais, se se verificarem algumas situações, tais como se ilustra no quadro abaixo.

Quadro n.º 7 - Ameaças potenciais à qualidade do ambiente no distrito

Ameaças	Causas Directas	Causas Indirectas
Aumento da erosão costeira	<ul style="list-style-type: none">• aumento da extracção de areia nas praias	<ul style="list-style-type: none">• Aumento e expansão da indústria de construção• Crescimento demográfico• Falta de legislação, controle e fiscalização• Falta de materiais alternativos às areias
Aumento da poluição do rio Agua-Grande e contaminação dos solos na zona industrial de Bobô Forro	<ul style="list-style-type: none">• Rejeição de resíduos da central térmica no rio Agua Grande• Rejeição dos resíduos das indústrias nos solos e nas proximidades do rio	<ul style="list-style-type: none">• Transferência da central térmica para a área de Blu-Blu• Construção de pequenas fábricas na zona de Bobô Forro• Falta de legislação ambiental• Falta de controle e fiscalização das actividades industriais• Falta de Estudos de Impacto Ambiental
Conflito devido à falta de espaço para a urbanização	<ul style="list-style-type: none">• Ocupação desorganizada e anárquica do espaço	<ul style="list-style-type: none">• Crescimento desordenado da capital (das áreas à volta)• Distribuição anárquica do espaço• Predomínio de construções de caracter horizontal em detrimento do vertical• Proliferação de barracas e contentores na capital• Crescimento demográfico
Aumento da poluição no centro da capital e nas zonas litorais	<ul style="list-style-type: none">• Falta de infra-estruturas sanitárias	<ul style="list-style-type: none">• Ausência de latrinas e casas de banho nas habitações• Ausência de balneários públicos• Ausência de lixeiras• Degradação do nível moral e educacional• Utilização das áreas verdes, zonas litorais e diferentes artérias da capital para a satisfação das necessidades fisiológicas
Poluição atmosférica da capital	<ul style="list-style-type: none">• Aumento do número de viaturas ultrapassadas	<ul style="list-style-type: none">• Aumento da importação de viaturas degradadas e rejeitadas no mercado europeu

- **Aumento da erosão costeira**

A erosão costeira no litoral do distrito de Agua Grande atingiu graves proporções. No entanto, continua pairado sobre a mesma, a possibilidade da sua gravidade ser muito maior se continuar o aumento galopante do nível de extracção dos inertes na zona costeira deste distrito. A possibilidade de aumento da extracção deve-se fundamentalmente ao aumento e expansão da indústria de construção na capital do país, o crescimento rápido da população devido ao fluxo de pessoas de outros distritos para a capital e a crescente necessidade de habitação para esta população crescente. A falta de uma legislação actualizada sobre a extracção de inertes assim como a falta de materiais alternativos para a substituição da areia nas construções constituírem causas indirectas de ameaça.

- **Aumento da poluição do rio Agua Grande e a Baía Ana Chaves e contaminação dos solos na Zona Industrial de Bobô Forro**

Actualmente os resíduos de gasóleo da Empresa de Agua e Electricidade (EMAE) é vertido directamente no rio Agua Grande. Este fenómeno originou a poluição do referido rio que vai desde a EMAE até à costa e tem influenciado na qualidade da água do mar na Baía Ana Chaves. Com a possibilidade de transferência desta central para a área de Blu-blu e sua ampliação e se a referida empresa continuar a descarregar o seu resíduo nas águas do Rio Agua Grande que passa perto do local, o tramo do rio a ser poluído será muito maior e a quantidade de espécies aquáticas que desaparecerão será também maior. As águas da Baía Ana Chaves e toda a costa do centro da capital conhecerá maior poluição devido ao aumento da quantidade do resíduo nas águas do rio. De igual forma a zona de Bobo Forro está sendo urbanizada como zona industrial. Algumas pequenas indústrias tais como a de transformação de tintas, produção de sabão, produção de plástico e outros estão sendo erguidas sem no entanto merecer uma avaliação do impacto do mesmo sobre o ambiente, sem fiscalização e controle sobre formas de tratamento ou escoamento dos seus resíduos. Se medidas de acompanhamento e controle sobre os referidos resíduos não forem tomadas poderá existir possibilidade dos mesmos virem a contaminar o solo nas referidas áreas.

- **Falta de espaços para a urbanização**

A cidade de São Tomé tem conhecido um crescimento desorganizado e anárquico em todas as vertentes ligadas à urbanização. A crescente procura de espaços e a falta de recursos financeiros por parte do Estado para construir as infra-estruturas necessárias (vias de acesso, redes de esgotos, canalização de água, electrificação, etc.) tem dado origem a ocupações desordenadas e muitas vezes ilegais de áreas para a urbanização. A prioridade no tipo de construção verticais, a proliferação de barracas e contentores nas áreas da capital, a ocupação de zonas verdes com construções são entre outros, os fenómenos nefastos para o processo de urbanização na capital e arredores. Tendo em conta o contínuo aumento da população e a crescente procura de espaços para construção, a continuação da utilização do espaço de forma desorganizada e anárquica poderá originar um conflito na procura e ocupação do espaço para tal fim as gerações vindouras.

- **Aumento da poluição no centro da capital e nas zonas costeiras do distrito**

A falta de infra-estruturas sanitárias nomeadamente, latrinas, balneários e casas de banho assim como o crescimento galopante da população no distrito de Agua Grande poderá originar uma maior utilização das zonas costeiras e das áreas verdes da capital para a

satisfação das necessidades fisiológicas da população. Construções de balneários públicos acompanhado de programas de sensibilização da população poderá contribuir para minimizar a situação.

- **Poluição atmosférica da capital**

O aumento da entrada no país de viaturas de ocasião ultrapassadas e em estado de degradação avançada poderá vir a originar um aumento no nível da poluição atmosférica da capital enviando para o ar grandes quantidades de bióxido de carbono e monóxido de carbono originado de motores antigos.

V. DEFINIÇÃO DAS PRIORIDADES DOS PROBLEMAS AMBIENTAIS SEGUNDO A SUA GRAVIDADE NO DISTRITO

Para a selecção dos problemas prioritários, tomou-se em consideração o seu significado ambiental, o seu significado económico e os efeitos sociais. Com base nos dados resultantes do diagnóstico participativo e na análise efectuada pela equipa do projecto, foi possível estabelecer uma ordem de prioridades, considerando três critérios, como se segue: **Alta**, **Média** e **Baixa**. Às prioridades globais deu-se uma ponderação resultante da aplicação dos referidos critérios.

Os problemas com uma **ALTA** prioridade incluem o crescimento demográfico, a disponibilidade e a qualidade da água, a poluição dos rios, os resíduos não tóxicos, a erosão costeira e a degradação das praias

É atribuída uma prioridade **MÉDIA** aos resíduos tóxicos e perigosos, à perda de espaços verdes e à perda de espécies.

É atribuída uma **BAIXA** prioridade somente à qualidade do ar. (Quadro n.º 8).

Quadro n.º 8. Definição das prioridades dos problemas ambientais segundo a sua gravidade no distrito

Problema ou causa	Significado dos efeitos directos sobre			Prioridade Global
	Social	Ambiente	Economia	
<i>crescimento demográfico</i>	ALTO	ALTO	ALTO	ALTA
AGUA				
Disponibilidade de água	ALTO	BAIXO	ALTO	ALTA
Qualidade da água	ALTO	ALTO	ALTO	ALTA
Poluição dos rios	ALTO	ALTO	BAIXO	ALTA
Poluição marinha	BAIXO	BAIXO	BAIXO	BAIXO
AR				
Qualidade do ar	BAIXO	BAIXO	BAIXO	BAIXA
RESÍDUOS SÓLIDOS				
Tóxicos e Perigosos	BAIXO	BAIXO	BAIXO	MEDIA
Não - tóxicos	ALTO	ALTO	BAIXO	ALTA
SOLOS				
Erosão costeira	BAIXO	ALTO	ALTO	ALTA
Utilização desordenada dos espaços urbanos	MÉDIO	MÉDIO	MÉDIO	MEDIA
RECURSOS RENOVÁVEIS				
Degradação das Praias	BAIXO	ALTO	ALTO	ALTA
DIVERSIDADE BIOLÓGICA				
Perda de Espécies	BAIXO	ALTO	MÉDIO	MEDIA

Uma avaliação dos diversos problemas ambientais que teve em conta os seus efeitos sobre a saúde humana e os custos e benefícios económicos relativos a esses problemas permitiu que vários tipos de degradação ambiental no distrito de Água-Grande puderam ser categorizados em termos de sua prioridade em ALTA, MEDIA E BAIXA.

Os problemas categorizados como de **Alta prioridade** foram os seguintes:

Crescimento Demográfico - o aumento populacional constitui uma das causas primárias e directas da maioria dos problemas ambientais verificados no distrito. O principal fluxo de emigração nacional está dirigido para São Tomé, capital do país, originando uma pressão crescente sobre os recursos naturais, sociais e económicos do mesmo. Os efeitos deste aumento demográfico descontrolado são visíveis com o surgimento e crescimento de bairros marginais na capital, maior pressão sobre o já difícil acesso às infra-estruturas incluindo água canalizada, sistema de saneamento, energia, habitação, etc.

Disponibilidade e Qualidade da água - grande parte das comunidades que compõem o distrito não possui água canalizada. A disponibilidade da água constitui um problema de alta prioridade visto que o aumento demográfico no distrito origina uma maior procura do mesmo. A qualidade da água e a falta de instalações de tratamento constituem também uma grande prioridade visto que o resultado das análises da água consumida pela população demonstrou que a mesma não é potável e constitui um meio de transmissão de diversas doenças. O abastecimento da população com água potável deve constituir uma prioridade já que os efeitos positivos sobre a saúde da população e sobre o desenvolvimento turístico trarão benefícios tanto sociais como económicos para o distrito e para o país.

A poluição do rio Agua-Grande com resíduos provenientes da Central Térmica da EMAE fez destruir toda a biodiversidade do referido rio no tramo compreendido entre a EMAE e a Baía Ana Chaves. Outro fenómeno que contribui a poluir o mesmo consiste na deposição dos resíduos sólidos urbanos com consequências negativas sobre a Baía Ana Chaves. Medidas com vista à construção de fossas sépticas na central térmica para acumular os referidos resíduos poderia permitir a sua reutilização para os pântanos com vista a evitar o desenvolvimento de mosquitos.

Os resíduos sólidos não tóxicos constituem também problemas de alta prioridade para o distrito e estão compostos por produtos não degradáveis e resíduos orgânicos que não recolhidos de forma sistemática e depositados em lugares inadequados, constituem um grande problema para o ambiente e para a saúde neste distrito.

Erosão costeira - O processo erosivo nas zonas costeiras atingiram graves proporções com repercussões sócio-económicas negativas no distrito. Este fenómeno constitui uma grande ameaça sobre as infra-estruturas económicas (estradas, habitações, passeios, pontes, etc.) assim como um grande perigo para os peões que circulam sobre os passeios podendo originar acidentes.

Degradação das praias - Este fenómeno que possui duas vertentes negativas sobre o ambiente sendo a primeira originada pela poluição do meio provenientes de resíduos

humanos e sólidos domésticos depositados sobre as praias e o segundo, que embora não tenha efeitos sobre a saúde, constitui preocupação ecológica devido à extracção desordenada e irracional das areias nas praias provocando a destruição das áreas para a desova das tartarugas, e constituindo uma ameaça potencial para o desenvolvimento do turismo no distrito.

Problemas categorizados como de MÉDIA prioridade

- **Resíduos tóxicos e perigosos** - Estes resíduos são a componente mais perigosa da corrente de resíduos tanto para o ambiente como para a saúde humana. Para o distrito de Água Grande a componente mais perigosa desta corrente está constituída por resíduos hospitalares. Actualmente os mesmos são descartados com outros resíduos sólidos manuseados e depositados no mesmo local. Existe um incinerador para destruir estes resíduos nos hospitais, mas que não se encontra em funcionamento. Necessário se torna a sua reabilitação com urgência.
- **Utilização desordenada dos espaços urbanos** - A falta de actualização do plano de urbanização da capital e a não aplicação das recomendações emanadas do plano existente origina um crescimento desordenado da capital com todas as condições negativas que advêm da mesma. O surgimento de barracas e contentores no centro da capital e nos arredores, a falta de infra-estruturas essenciais (vias de acesso, redes de esgotos, água canalizada, etc.) nas áreas distribuídas, a contradição arquitectónica nas referidas áreas (misturas na mesma área de casas de alvenaria e de madeiras, de edifícios altos e chalés, etc.) dão um mau aspecto ao desenvolvimento espacial do distrito. Necessário se torna actualizar e implementar o plano urbanístico da capital assim como reactivar os trabalhos de fiscalização e de controlo no domínio da construção.
- **A qualidade do ar** foi classificada como **baixa prioridade** já que não existem praticamente actividades de envergadura capazes de poluir o ar no distrito.

2.^a Parte - Planificação

OBJECTIVOS DO PDADD	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	PROJECTOS
PROGRAMA INTEGRAÇÃO ECONÓMICA DO DISTRITO		
Contribuir para a melhoria socio económica das populações e para um desenvolvimento harmonioso e duradouro do Distrito de Agua Grande	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamizar a economia do Distrito e integrá-la no âmbito da economia nacional • Melhoria das condições sócio económicas da população, com vista a permitir um convívio harmonioso entre investimentos de carácter económico e a protecção do Distrito • Melhoria das condições económicas da população do Distrito 	<p>Projecto 1: Construção da Central Térmica de Blublu</p> <p>Projecto 2: Criação de abelhas para produção de mel</p> <p>Projecto 3: Construção de focos habitacionais</p> <p>Projecto 4: Apoio às mulheres micro empresárias na Zona Urbana</p> <p>Projecto 5: Construção de um novo mercado para substituir a Feira do Ponto</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamizar e capacitar os recursos locais, quer humanos, quer naturais, com base sólida e equilibrada 	<p>Projecto 6: Criação de círculos de interesse locais, incluindo campanhas de alfabetização de adultos</p> <p>Projecto 7: Construção de uma Lar de Estudantes na cidade de São Tomé para albergar jovens dos Distritos de Caué, Lembá e da Região Autónoma do Príncipe que desejam frequentar o Ensino Liceal</p>

PROGRAMA SOCIO-ECONÓMICO

Justificação

No contexto económico geral de todos os distritos do país incluindo a Região Autónoma do Príncipe, é caracterizado por uma crise profunda ligada a baixa taxa do crescimento económico, elevada inflação e a dependência total da capital do país.

Na avaliação dos problemas e preocupações ambientais levantados ao nível dos diferentes distritos do país e da Região Autónoma do Príncipe, constatou-se uma estreita vinculação entre as questões sócio-económicas das diferentes comunidades visitadas e a qualidade do ambiente das referidas localidades.

As medidas de liberalização económica iniciadas em 1985 no país para tentar atrair investimentos externos e que visavam proporcionar benefícios económicos, tais como a reestruturação das empresas públicas, o programa de reforma agrária etc., abrangeram grande parte das estruturas económicas do distrito e não tiveram efeitos esperados na melhoria da situação sócio económico das comunidades distritais, tendo mesmo repercutido de forma negativa sobre a situação ambiental nos distritos.

Isso demonstra como os sinais inapropriados de política económica, ou as decisões inapropriadas de desenvolvimento económico podem conduzir a degradação da qualidade do ambiente.

Existem imensos problemas que impedem um desenvolvimento harmonioso dos distritos tais como o tamanho diminuto do mercado, o isolamento geográfico, a não fixação dos quadros formados nos diferentes distritos, a dependência total em relação a capital do país, a falta de investimentos do sector privado nacional incluindo a Região Autónoma do Príncipe com a excepção do distrito de Água Grande, etc..

As infra-estruturas económicas dos distritos encontram-se no estado de total degradação com maior particularidade para estradas rurais onde o estado avançado de deterioração impossibilita mesmo a circulação entre as diferentes zonas do distrito. As características do relevo e a situação das vias de comunicação constituem handicaps para o desenvolvimento do sector dos transportes o que impede os escoamento da produção agrícola, o acesso a população de certos serviços sociais de base tais como a saúde, educação etc..

Objectivos do Programa

Objectivo Geral

Neste sentido, o programa sócio económico proposto para o distrito de Agua Grande tem como objectivo geral contribuir para o desenvolvimento harmonioso e duradouro do distrito.

Os **objectivos específicos** consistem em:

- ◆ Dinamizar a economia do Distrito e integrá-la no âmbito da economia nacional;
- ◆ Melhorar as condições sócio-económicas com vista a permitir um convívio harmonioso entre investimentos de carácter económico e a protecção do Ambiente no Distrito;
- ◆ Melhorar as condições sócio-económicas das comunidades do Distrito.

Para a aplicação do referido programa foi necessário dividir os investimentos em dois grandes grupos:

I - Investimentos cuja materialização necessitam de uma Avaliação do Impacto Ambiental

II - Investimentos cuja materialização ajudará a melhorar as condições económicas e ambientais das comunidades.

Neste sentido foram propostos 7 projectos para o Distrito de Agua Grande, nomeadamente:

I. **Projecto 1** - Construção da Central Térmica de Blublu

II. **Projecto 2** - Criação de Abelhas para a Produção de Mel

III. **Projecto 3** - Construção de focos habitacionais

IV. **Projecto 4** - Apoio às mulheres micro empresárias na Zona Urbana

V. **Projecto 5** - Construção de um novo mercado para substituir a Feira do Ponto

VI. **Projecto 6** - Criação de círculos de interesse locais incluindo campanhas de alfabetização de adultos

VII. **Projecto 7** - Construção de um Lar de Estudantes para albergar jovens dos Distritos de Caué, Lembá e da Região Autónoma do Príncipe que desejam frequentar o Ensino Liceal

FICHAS DE PROJECTOS

Ficha de Projecto n.º1

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Socio Económico

1) Titulo:	Construção da Central Térmica de Blublu
2) Localização geográfica:	Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para a melhoria da situação energética do Distrito em particular e do País em geral
4) Objectivos específicos:	Melhorar e aumentar a capacidade energética Melhorar as condições trabalho da Central Diminuir o nível de poluição sonora na cidade de São Tomé Eliminar a poluição do rio Agua Grande
5) Resultados esperados:	Melhoria do fornecimento da energia eléctrica Uma Central com maior capacidade para instalação de mais unidades Maior tranquilidade e ambiente de trabalho para os vizinhos da actual Central Rio Agua Grande livre de poluição pelos resíduos petrolíferos
6) Componentes e Actividades principais:	Avaliação do impacto sobre o ambiente Busca de financiamento Obras de construção Instalação das unidades
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	EMAE/Empresa vencedora do concurso
8) Duração:	
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	
11 Organismo Financiador	BAD/Cooperação Bilateral

Ficha de Projecto n.º 2

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Socio Económico

1) Título:	Criação de Abelhas para a produção de mel
2) Localização geográfica:	Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para a melhoria da situação alimentar da população
4) Objectivos específicos:	Contribuir para a protecção dos enxames de abelhas nacionais produtoras de mel Melhorar o nível de rendimento familiar
5) Resultados esperados:	Abastecimento do mel ao mercado nacional Protecção das abelhas Ingresso financeiro complementar aos agricultores
6) Componentes e Actividades principais:	Formação de agricultores no domínio de agricultura Concessão aos agricultores de meios materiais para a construção de colmeias
7) Agência/Organismos responsável da Execução:	Pequenos Agricultores/ECOFAC
8) Duração:	
9) Principais recursos:	ECOFAC
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	
11 Organismo Financiador	ECOFAC

Ficha de Projecto n.º 3

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Socio Económico

1) Título:	Construção de focos habitacionais
2) Localização geográfica:	Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para a melhoria da situação habitacional do Distrito
4) Objectivos específicos:	Promover a construção de habitações condignas para a população Minimizar a carência de habitação Promover uma utilização mais ordenada do espaço urbano
5) Resultados esperados:	13 Blocos de apartamentos no Distrito de Agua Grande Construção de apartamentos sociais
6) Componentes e Actividades principais:	Preparação do terreno Obras de Construção
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	Instituto da Habitação
8) Duração:	3 anos
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	
11 Organismo Financiador	Cooperação Bilateral com o Governo Taiwanês

Ficha de Projecto n.º 4

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Socio Económico

1) Título:	Apoio às mulheres micro empresárias na Zona Urbana
2) Localização geográfica:	Riboque/Feira do Ponto - Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Melhoria das condições de vida das mulheres empresárias santomenses, das suas famílias e reforço das capacidades das ONG's locais encarregues do Programa de Gestão do Desenvolvimento
4) Objectivos específicos:	Estabelecimento de um sistema financeiro destinado às micro empresas de mulheres que permita o desenvolvimento de iniciativas económicas, o aumento de rendimento, criação de empresas e uma melhor gestão do orçamento Melhoria da capacidade e das competências das mulheres empresárias através da animação/formação Melhoria das condições de vida das mulheres empresárias através da formação social (saúde, nutrição e higiene)
5) Resultados esperados:	Implementação de um sistema de crédito poupança baseado em grupos de caução solidária das mulheres 300 mulheres beneficiadas em 2 anos
6) Componentes e Actividades principais:	Alfabetização/aprendizagem de cálculo Apoio à gestão das actividades económicas Apoio à gestão do orçamento familiar Comercialização Formação Técnica
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	Governo/UNEX/Gabinete da Condição Feminina
8) Duração:	2 anos
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	314.714,00 USD – PNUD 450.000 FF – CFD
11 Organismo Financiador	PNUD/CFD

Ficha de Projecto n.º 5

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Socio Económico

1) Título:	Construção de um novo mercado para substituir a Feira do Ponto
2) Localização geográfica:	Cidade de São Tomé – Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para a melhoria das condições sociais, sanitárias e higiénicas dos vendedores da Feira do Ponto
4) Objectivos específicos:	Melhoria da organização de venda dos produtos no Distrito Melhoria das condições higiénicas no local de venda e nas áreas à volta do mercado Eliminação da anarquia e desordem no centro da capital Ampliação do espaço com vista a poder absorver todos os vendedores eliminando assim a venda nos passeios e nas ruas
5) Resultados esperados:	Um mercado mais digno para a população do distrito Uma maior dinâmica do sector comercial Centro da cidade mais limpo Ocupação da actual área da Feira do Ponto com investimentos mais condignos
6) Componentes e Actividades principais:	Localização da área Elaboração do projecto Busca de financiamento Obras de construção
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	Câmara Distrital de Agua Grande
8) Duração:	
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	
11 Organismo Financiador	Cooperação Bilateral/Governo

Ficha de Projecto n.º 6

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Socio Económico

1) Título:	Criação de círculos de interesse locais, incluindo campanhas de alfabetização de adultos
2) Localização geográfica:	Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para uma melhor qualidade de vida da população, através de uma participação mais activa na vida do distrito e elevação do nível de alfabetização
4) Objectivos específicos:	Promover a participação da população na solução dos problemas locais Criar iniciativas locais para melhoria do rendimento familiar Apoiar e incentivar as iniciativas locais que contribuam para o desenvolvimento da comunidade Elevar o nível cultural das comunidades através de cursos de alfabetização Promover a informação e a sensibilização da população sobre o ambiente através dos circuitos não formais
5) Resultados esperados:	Criação de uma dinâmica participativa ao nível das comunidades Surgimento de Associações sócio-profissionais para execução de micro projectos Alfabetização das camadas adultas da população
6) Componentes e Actividades principais:	Constituição de Associações, Grupos de interesses profissionais Formações práticas em gestão de projectos comunitários Aulas de alfabetização Campanhas de sensibilização e de informação sobre a problemática ambiental
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	Câmara Distrital de Agua Grande/ONG's
8) Duração:	
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	
11 Organismo Financiador	CFD/PNUD/Cooperação Bilateral/U.E/UNESCO.

Ficha de Projecto n.º 7

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Socio Económico

1) Título:	Construção de um Lar de Estudantes na cidade de São Tomé para albergar os jovens dos Distritos de Caué, Lembá e da Região Autónoma do Príncipe que desejam frequentar o Ensino Liceal
2) Localização geográfica:	Cidade de São Tomé- Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para aumentar o nível educacional e cultural e social da população dos distrito de Caué, Lembá e da Região Autónoma do Príncipe
4) Objectivos específicos:	Melhoria de acesso ao ensino liceal aos estudantes dos Distritos de Lembá, Caué e Região Autónoma do Príncipe Melhoria do nível educacional e cultural dos jovens dessas regiões
5) Resultados esperados:	Maior nível cultural da população de Caué, Lembá e Príncipe Aumento dos recursos humanos mais capacitados ao nível local Maior desenvolvimento nestes distritos e na Região Autónoma
6) Componentes e Actividades principais:	Levantamento do número de estudantes interessados em prosseguir os estudos liceais Localização da área para construção do Lar Elaboração do projecto de Lar Busca de financiamento Obras de construção
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	Ministério da Educação
8) Duração:	
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	
11 Organismo Financiador	Cooperação Bilateral

OBJECTIVOS DO PDADD	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	PROJECTOS
<p>PROGRAMA “AGUA” Dotar todas as comunidades do distrito de Agua Grande de um sistema de água potável</p>	<ul style="list-style-type: none"> melhoria das condições de abastecimento de água potável às populações do distrito de Agua Grande com vista a satisfazer as actuais necessidades de água. 	<p>Projecto 8: Implementação das actividades de tratamento da água nas estações de Agua Moreira e de Agua Clara</p> <p>Projecto 9: Melhoria e extensão do sistema de Agua Amoreira 1</p> <p>Projecto 10: Melhoria e extensão do sistema de Agua Amoreira 2</p> <p>Projecto 11: Melhoria e extensão do sistema de Agua Amoreira 3</p> <p>Projecto 12: Melhoria e extensão do sistema de Agua Clara 1 Reforço do sistema de abastecimento de água à Água Porca.</p> <p>Projecto 13: Delimitação das áreas de captação, das estações de tratamento e dos reservatórios dos sistemas que abastecem o Distrito de Agua Grande e protecção das mesmas</p>
	<ul style="list-style-type: none"> melhorar a qualidade da água de consumo das 64 comunidades que conformam o distrito de Agua Grande, protegendo as áreas de captação e as fontes naturais de abastecimento dessas comunidades 	<p>Projecto 14: Identificação das fontes naturais de abastecimento de água a algumas comunidades do Distrito, delimitação das áreas a proteger e construção de sistemas de protecção</p>

JUSTIFICAÇÃO

Aproximadamente 90% das comunidades visitadas e dos grupos alvo entrevistados expressaram como preocupação de grande prioridade as relacionadas com a disponibilidade e qualidade da água de consumo.

Apesar de haver uma grande potencialidade de recursos de água no país onde os recursos médios anuais teoricamente existentes estão estimados em 2.000 milhões de metros cúbicos em São Tomé e 180 milhões no Príncipe, é bastante escassa a acessibilidade e a disponibilidade deste importante recurso à população.

Entre as dificuldades encontradas para o abastecimento normal de água às diversas comunidades, salienta-se a sub-valorização dos preços praticados pelo sector que faz a gestão das águas, a utilização de forma gratuita dos fontanários públicos o que origina a utilização de forma irracional das águas com uma taxa de perda bastante elevada nalgumas zonas e a falta da água noutras, dando assim origem a uma má prestação dos serviços por parte do sector responsável.

Para além da disponibilidade da água, a qualidade deste liquido consumido pela população é de muito baixa qualidade.

Segundo os dados obtidos do Plano Director da Água “Etude du Plan Directeur des Systemes d´AEPA – Rapport R3 Normes et Critères”, foram feitas análises às diversas amostras de águas recolhidas ao nível das captações e diversas fontes de distribuição de água tanto nas áreas urbanas como rurais.

As análises deram como resultado que todas as amostras sem excepção continham coliformes e streptocoques fecais. Para o referido estudo, todas estas aguas foram consideradas não potáveis segundo as normas da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Segundo ainda o mesmo estudo, o nível de contaminação variava segundo as áreas de captação. As duas captações de água de superfície (Rio Manuel Jorge e Água Amoreira) que abastecem os distritos de Mé Zochi e Água Grande são as mais poluídas assim como certas captações das fontes de Água Clara 2, 4 e 5. Em contrapartida uma grande parte das fontes naturais apresentam um nível de contaminação relativamente baixo (com aproximadamente menos de dois coliformes fecais por cada 100 ml).

Ao nível das águas saídas nos fontanários públicos, as contaminações são aproximadamente iguais às verificadas nas áreas de captações que alimentam as referidas torneiras.

As águas de torneiras mais poluídas são as alimentadas pelas captações do Rio Manuel Jorge, Água Grande e Água Clara 5. No entanto, as torneiras alimentadas pelas captações menos poluídas tais como Santana possuem água de melhor qualidade.

Mesmo ao nível das áreas rurais as amostras recolhidas deram como resultado a contaminação das fontes pelos coliformes e streptococos fecais. Os níveis de contaminação verificados nas mesmas colocam as referidas fontes fora das normas aprovadas pela OMS.

Segundo ainda o mesmo estudo, esta forte contaminação das águas incluindo as subterrâneas estão certamente ligadas a natureza do subsolo nacional. Os basaltos fisurados e recobertos por um solo de pouca espessura não conseguem assegurar uma boa filtração das águas ao serem infiltradas o que origina o transporte das bactérias às referidas águas. Outra das causas da contaminação está relacionada com a falta de delimitação e de medidas de protecção das áreas de captação das águas.

A má qualidade da água de consumo no país constitui um problema bastante preocupante e generalizado .

Não será possível eliminar à curto prazo todas as causas de contaminação. No entanto, algumas medidas de baixo custo podem ser implementadas, segundo o Plano Director de Água, com vista a melhorar a qualidade da mesma num futuro próximo, tais como:

1. Suprimir a alimentação do reservatório de Bobo Forro com as águas superficiais provenientes de Água Amoreira, propondo uma outra alimentação alternativa tal como a conduta já existente também na fonte de Água Amoreira;
2. Desconectar a fonte de Água Clara número 5 da rede que alimenta a capital passando a rede a ser alimentada apenas pelas captações número 1 e 2;
3. Reabilitação das estações de filtração de água que abastece S. João dos Angolares e Trindade;
4. Fechar as captações que abastecem a cidade de Santana isto é, as captações de Vaz Sum Pinho e Água Clara 5;
5. Criar perímetros de protecção para todas as captações onde os níveis de poluição são superiores a 100 coliformes fecais por 100 ml de água.

Outras medidas que devem ser tomadas com vista a melhorar a qualidade das águas consiste na implementação do processo de cloração das águas, na protecção das estações de captação e na diminuição da utilização das águas superficiais para o consumo.

O processo de cloração permitirá reduzir a poluição.

Os equipamentos necessários para este processo já estão instalados nas principais redes de abastecimento de água do país, tais como:

- Sistema de abastecimento à Trindade e Angolares instaladas no momento dos trabalhos efectuados para o abastecimento de água a essas regiões no ano de 1989;
- Sistema de abastecimento à cidade de São Tomé no quadro dos trabalhos da FED já realizados.

Para a protecção das áreas de captação, necessário se torna delimitar e cercar um determinado perímetro à volta da área de captação onde serão proibidas certas actividades. A jurisdição destes perímetros de protecção deve ser definida por um regulamento, depois da sua aprovação pelos sectores competentes tais como a Direcção dos Recursos Naturais e Energia, Empresa de Água e Electricidade, Ministério da Saúde e o Ministério da Agricultura.

Como exemplo de protecção das áreas de captações estabelece-se como:

- Perímetro Mínimo – uma área de 20m x 20m arredores da captação, cercada, onde será feita a reflorestação. Todas as actividades humanas serão interditas com a excepção das actividades de manutenção da captação;
- Perímetro Médio – uma área de 100m x 100m à volta da captação apenas delimitada com marcos e não será fechada. Será interdita a construção de casas e de infra-estruturas sanitárias;
- Perímetro Grande – com áreas de 500m x 500m à volta da área de captação onde os agricultores serão interditos a usarem pesticidas.

Respeitante às águas superficiais necessário se torna diminuir o nível de utilização das referidas águas para consumo já que as análises demonstraram que a maioria das fontes estão extremamente poluídas.

Situação no Distrito de Água Grande

A quantidade de água destinada a abastecer a população do centro da cidade de São Tomé actualmente é suficiente.

Esta área da capital beneficia de 6000m³ por dia de água para 20.000 habitantes, dando assim uma média de 300 litros por dia para cada habitante. No entanto, esta quantidade poderá diminuir se continuar o actual ritmo de crescimento da população da capital, fruto do fluxo migratório em direcção a este centro assim como se houver um melhoramento no actual nível de vida da população o que originará também maior consumo de água.

Segundo o Plano Director da Água, foram realizados trabalhos com vista a identificar fontes suplementares de água com vista a aumentar a dotação deste líquido para São Tomé em mais de 40%. Duas novas fontes já foram identificadas mesmo em Água Amoreira com capacidade para aumentar a dotação de água na capital em mais 15%.

A captação de Água Clara alimenta algumas áreas periféricas da capital cobrindo uma população consideravelmente grande (aproximadamente 16.000 habitantes). As necessidades em água nas regiões cobertas pelo sistema de Água Clara estão avaliadas em 1500m³ por dia e os recursos disponíveis neste sistema incluindo mesmo na época seca é de 2.700m³ por dias, o que demonstra a grande disponibilidade actual de água neste sistema. No entanto segundo estimativas do Plano Director de Água esta oferta será insuficiente para cobrir as necessidades nos próximos 15 anos, cuja necessidade foi avaliada em 2800m³ por dia.

A Água Clara está constituída por uma dezena de fontes estando seis das mesmas a serem aproveitadas actualmente.

No entanto, a captação número 5 desta água encontra-se bastante poluída.

É de salientar que o cemitério de Madalena localiza-se a apenas 150 metros de distância da captação número 5 o que constitui uma grande ameaça para a saúde pública. Outras duas captações estão perto da estrada principal o que impede a criação de um perímetro aceitável de protecção destas áreas. Estas captações devem ser eliminadas. Necessário se torna encontrar novas fontes de alimentação da rede com vista a eliminar as actuais fontes situadas junto à estrada e ao cemitério.

Segundo o Plano Director de Água as novas fontes que podem ser aproveitadas são as de Água Vita situada no vale do mesmo nome e a de Água Agrião com capacidades para 400m³ e 2400m³ por dia respectivamente.

Apesar da população residente no centro da capital beneficiar da disponibilidade da água normal que satisfaça as suas necessidades, grande parte das comunidades residentes na periferia não dispõem deste líquido. Os bairros mais penalizados são os de Atrás do Cemitério, Boa Morte, Quinta de Santo António, S.Marçal e Pantufo.

Para o cumprimento do Programa “Água” foram identificados 7 projectos para o Distrito de Água Grande.

- I. Projecto n.º 8 – Implementação das actividades de tratamento de água nas estações de Água Amoreira e de Água Clara;
- II. Projecto n.º 9 – Melhoria e extensão do sistema de Agua Amoreira 1;
- III. Projecto n.º 10 – Melhoria e extensão do sistema de Agua Amoreira 2;
- IV. Projecto n.º 11 – Melhoria e extensão do sistema de Agua Amoreira 3;
- V. Projecto n.º 12 – Melhoria e extensão do sistema de Agua Clara 1;
- VI. Projecto n.º 13 – Delimitação de áreas de captação, das estações de tratamento e dos reservatórios dos sistemas que abastecem o Distrito de Agua Grande e protecção das mesmas
- VII. Projecto n.º 14 – Identificação das fontes naturais de abastecimento de água à algumas comunidades do Distrito, delimitação das áreas a proteger e construção de perímetros de protecção

Fichas de Projectos

Ficha de Projecto n.º 8

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Agua

1) Título:	Implementação das actividades de tratamento da água nas estações de Agua Amoreira e de Agua Clara
2) Localização geográfica:	Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Dotar a população da cidade de São Tomé de um sistema de água potável
4) Objectivos específicos:	Melhorar a qualidade da água de consumo através da entrada em funcionamento das estações de tratamento da água nos sistemas de Agua Moreira e Agua Clara
5) Resultados esperados:	Melhoria da qualidade da água de consumo Diminuição das enfermidades provenientes do consumo de água de má qualidade
6) Componentes e Actividades principais:	Aquisição de cloro para o tratamento da água Funcionamento das estações de tratamento
7) Agencia/Organismo responsável:	DRNE/EMAE
8) Duração:	
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ '000):	
11) Organismo Financiador	U.E.

Ficha de Projecto n. 09

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Agua

1) Titulo:	Melhoria e extensão do sistema Agua Amoreira 1
2) Localização geográfica:	Cidade de São Tomé - Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para a melhoria da disponibilidade da água à população da Cidade de São Tomé
4) Objectivos específicos:	Melhorar a disponibilidade da água de consumo à população Melhorar a qualidade da água de consumo através da reabilitação do sistema de tratamento Reorganizar a rede de distribuição
5) Resultados esperados:	Aumento da disponibilidade de água à população Melhoria da qualidade da água de consumo Diminuição das enfermidades provenientes do consumo de água de má qualidade
6) Componentes e Actividades principais:	Construção de novas captações e aduções Ampliação da rede de distribuição Construção da estação de tratamento
7) Agencia/Organismo responsável:	DRNE/EMAE
8) Duração:	
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ '000):	134.000,00 USD
11) Organismo Financiador	U.E.

Ficha de Projecto n.º 10

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Agua

1) Título:	Melhoria e extensão do sistema de Agua Amoreira 2
2) Localização geográfica:	Almeirim, Blublu, Agua Arroz, S. Marçal, Pantufo, Praia Melão, Quinta de Santo António - Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para a melhoria da disponibilidade da água à população da Cidade de São Tomé e arredores
4) Objectivos específicos:	Melhorar a disponibilidade da água de consumo à população Melhorar a qualidade da água de consumo através da reabilitação do sistema de tratamento Reorganizar a rede de distribuição
5) Resultados esperados:	Aumento da disponibilidade de água à população Melhoria da qualidade da água de consumo Diminuição das enfermidades provenientes do consumo de água de má qualidade
6) Componentes e Actividades principais:	Construção de novas captações e aduções Ampliação da rede de distribuição Construção da estação de tratamento
7) Agencia/Organismo responsável:	DRNE/EMAE
8) Duração:	
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ '000):	1.849.000,00 USD
11) Organismo Financiador	U.E.

Ficha de Projecto n.º 11

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa ÁGUA

1) Título:	Melhoria e extensão do sistema de Agua Amoreira 3
2) Localização geográfica:	Blublu, Madre Deus, Chácara - Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para a melhoria da disponibilidade de água à população da Cidade de São Tomé e arredores
4) Objectivos específicos:	Melhorar a disponibilidade da água de consumo à população Melhorar a qualidade da água de consumo através da reabilitação do sistema de tratamento Reorganizar a rede de distribuição
5) Resultados esperados:	Aumento da disponibilidade de água à população Melhoria da qualidade da água de consumo Diminuição das enfermidades provenientes do consumo de água de má qualidade
6) Componentes e Actividades principais:	Construção de novas captações aduções Ampliação da rede de distribuição Construção da estação de tratamento
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	EMAE/DRNE
8) Duração:	
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	41.000 USD
11) Organismo Financiador	U E

Ficha de Projecto n.º 12

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa ÁGUA

1) Título:	Melhoria e extensão do sistema de Agua Clara 1
2) Localização geográfica:	Hospital, Boa Morte, Oque Del Rei, Mesquita, Campo de Milho, Maria Emília, Budo Budo, Gongá - Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para a melhoria da disponibilidade da água às populações dos arredores da cidade de São Tomé
4) Objectivos específicos:	Melhorar a disponibilidade da água de consumo à população Melhorar a qualidade da água de consumo através da reabilitação do sistema de tratamento Reorganizar a rede de distribuição
5) Resultados esperados:	Aumento da disponibilidade de água à população Melhoria da qualidade da água de consumo Diminuição das enfermidades provenientes do consumo de água de má qualidade
6) Componentes e Actividades principais:	Construção de novas captações aduções Ampliação da rede de distribuição Construção da estação de tratamento
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	EMAE/DRNE
8) Duração:	
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	45.000 USD
11 Organismo Financiador	U E

Ficha de Projecto n. 013

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa ÁGUA

1) Título:	Delimitação das áreas de captação, das estações de tratamento e dos reservatórios dos sistemas que abastecem o Distrito de Agua Grande e protecção das mesmas
2) Localização geográfica:	Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Melhorar a qualidade da água de consumo da população do Distrito de Agua Grande, protegendo as áreas de captação, estações de tratamento e os seus reservatórios
4) Objectivos específicos:	Evitar todas as actividades humanas que possam causar a contaminação das fontes de captação, estações de tratamento e dos reservatórios dos sistemas de abastecimento
5) Resultados esperados:	Protecção dos sistemas de abastecimento de água de consumo à população do distrito de Agua Grande Melhoria da qualidade da água de abastecimento à população Diminuição das enfermidades causadas pelo consumo de água imprópria
6) Componentes e Actividades principais:	Delimitação de uma área em volta das instalações de captação e das estações de tratamento e dos reservatórios, sua vedação e criação de zonas verdes.
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	EMAE/DRNE
8) Duração:	
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	a definir
11 Organismo Financiador	U E /UNICEF/OMS/PNUD/Cooperação Bilateral

Ficha de Projecto n.º 14

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa ÁGUA.....

1) Título:	Identificação das fontes naturais de abastecimento de água a algumas comunidades do Distrito, delimitação das áreas a proteger e construção de sistemas de protecção
2) Localização geográfica:	Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para que 100% das Comunidades do distrito de Agua Grande que abastecem-se através de fontes naturais tenha acesso à água potável
4) Objectivos específicos:	Melhorar a qualidade da água de consumo às comunidades do distrito de Agua Grande protegendo as fontes naturais de abastecimento dessas comunidades
5) Resultados esperados:	Protecção das fontes naturais do Distrito Melhoria da qualidade da água em 100% das comunidades do Distrito de Agua Grande
6) Componentes e Actividades principais:	Identificação das fontes a proteger Delimitação das áreas a proteger Construção de sistemas de protecção
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	Ministério da Saúde/Direcção dos Cuidados Primários de Saúde/UNICEF
8) Duração:	
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	
11 Organismo Financiador	UNICEF/PNUD/STABEX

OBJECTIVOS DO PDADD	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	
PROGRAMA “RECURSOS RENOVÁVEIS”		
travar a degradação dos recursos renováveis do distrito adoptando medidas de protecção, conservação e prevenção e promover a sua utilização de forma durável	<ul style="list-style-type: none"> • travar a degradação das áreas verdes da capital e promover a criação de novas áreas • Promover a utilização ordenada dos espaços urbanos no distrito • evitar a degradação das praias Emília, Perigosa, PM S.Gabriel, Luxinga e adoptar medidas com vista a recuperar a Praia Diogo Nunes. • travar o processo de erosão das áreas costeiras ao nível do distrito e adoptar medidas de protecção com vista à preservação e a utilização de forma racional dos inertes costeiros 	<p>Projecto 15: Conservação e utilização durável das Praias do Distrito de Agua Grande</p> <p>Projecto 16: Colocação de sistemas de quebra-ondas no litoral do distrito</p> <p>Projecto 17: Actualização do Plano de Urbanização da cidade de São Tomé</p> <p>Projecto 18: Protecção, conservação e ampliação das zonas verdes urbanas</p>

Justificação

O Governo tem estado a levar a cabo um importante programa de distribuição de terras a pequenos e médios proprietários, num esforço para aumentar a produção do sector agrícola e encorajar a auto-suficiência alimentar. Este programa que coloca sob o controlo dos privados uma grande superfície do território nacional, embora venha a melhorar as perspectivas económicas do país, tem acarretado diversos problemas ambientais potencialmente prejudiciais.

Este programa não tem sido acompanhado de uma componente financeira, o que origina a prática de utilização de forma irracional dos recursos naturais com particular incidência sobre os recursos florestais, a utilização de áreas de encostas íngremes para a prática de horticultura, a usurpação das terras públicas, reservadas para fins de protecção e conservação, a utilização irracional de produtos químicos e lavagem dos utensílios contendo restos dos mesmos nos rios, provocando assim de forma geral uma ruptura considerável do ambiente.

Outro sector que possui uma ligação com a protecção dos recursos renováveis tem a ver com o turismo. O potencial de turismo está estreitamente ligado a manutenção de uma grande parte das atracções naturais do país. No entanto, o fenómeno da erosão costeira tem atingido proporções alarmantes a nível nacional.

As infra-estruturas situadas nas áreas costeiras vêm-se ameaçadas. As acções das ondas marítimas no país devem ser estudadas assim como a capacidade de regeneração da linha da costa a fim de se avaliar a magnitude do problema.

O processo de extracção de areia de forma irracional constitui uma das causas fundamentais da aceleração do processo erosivo. A areia pode ser tratada como um recurso renovável, o qual, se for extraído de modo a poder-se renovar, proporciona benefícios económicos, sem prejudicar a integridade do ambiente.

No estudo realizado pelo Departamento de Hidráulica do Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Portugal em colaboração com a equipa técnica nacional foram propostas três praias para a extracção de areia para a construção.

1. Margem Sul da Foz do Rio do Ouro - esta área, segundo o mesmo estudo, dispõe de uma restinga com cerca de 300m (trezentos metros) de comprimento enraizada numa praia que se estende para sul até a praia Micoló constituindo uma das maiores reservas de areia na ilha. Por essa razão, a mesma poderá suportar, no curto prazo, as extracções sem, em contrapartida sofrer de erosões muito acentuadas. Os sedimentos são constituídos por areias brancas com granulometria média e fina. A acessibilidade é boa.

2. Margem Norte da Foz do Rio Abade - dispõe de uma volumosa restinga, constituída por materiais basálticos. Os sedimentos têm uma vasta gama de granulometria, desde as areias finas aos calhaus rolados. Dista aproximadamente 25 km da cidade de S.Tomé.
3. Margem nascente da Foz do Rio Ió Grande - dispõe de uma restinga bastante volumosa, constituída pelos materiais bsálticos.
Os sedimentos têm uma vasta granulometria desde as areias finas aos calhais rolados.
O local dista aproximadamente 45 km da cidade de S.Tomé.

Necessário se torna concentrar as extracções de areia apenas nestas três áreas de forma a evitar a destruição das praias com potencialidade turística.

Algumas acções de acompanhamento e controle na extracção de areia devem ser implementadas. Neste sentido, necessário se torna acompanhar a evolução da linha de água nos locais acima referidos. Para o efeito deve-se instalar marcos de referência, na berma superior da praia bem profundos da forma a evitar que os mesmos sejam removidos, em zonas afastadas do limite máximo atingido pelo espraiamento das ondas e onde existe vegetação permanente.

Deve-se proceder a medições mensais da posição da linha de água referenciados a cada um dos marcos instalados.

Estas operações devem ser iniciadas antes da entrada em funcionamento da extracção no local e realizar-se em situações de maré viva (depois da lua cheia ou lua nova).

As medições a efectuar referem-se à distância de cada marco à linha de água mais elevada, a atingir na praia-mar.

Outras medidas com vista a resolver o problema da erosão costeira no país causadas pela extracção irracional dos inertes consiste:

1. Utilização dos inertes finos provenientes da trituração dos inertes da pedreira;
2. Utilização de areiros terrestres de origem vulcânica localizado no interior do país;
3. Estudo de viabilidade técnica económica de utilização de depósito de areias de depósitos submarinos em substituição das extraídas nas praias;

Outras medidas que devem ser implementadas com vista a atenuar o fenómeno erosivo consiste na colocação de quebra-ondas nas áreas mais sensíveis de forma a evitar o choque directo das ondas com a costa.

A pesca é uma actividade económica que tem forte raízes culturais no país. As actividades da pesca junto às costas têm um caracter essencialmente artesanal pelo que os recursos pesqueiros ao longo do litoral estão a ser explorados de uma forma duradoura, garantindo a renovabilidade deste recurso.

No entanto, devido a falta de capacidade do governo para fiscalizar e controlar a exploração das reservas de pesca ao largo por frotas estrangeiras, origina uma grande preocupação perante a possibilidade de uma exploração irracional e excessiva daquelas reservas.

A utilização de técnicas inadequadas tais como a prática de granada nas pescas originam consequências nocivas para a utilização de forma duradoura dos recursos haliêuticos nacionais.

Objectivos do Programa

Objectivo Geral

Neste sentido o “Programa Recursos Renováveis” proposto para o distrito tem como objectivo geral contribuir para a manutenção da qualidade dos recursos renováveis do distrito, adoptando medidas de prevenção com vista a sua utilização de forma durável.

Os **objectivos específicos** preconizados são entre outros os seguintes:

- Travar a degradação das áreas verdes da capital e promover a criação de novas áreas;
- Promover a utilização ordenada dos espaços urbanos no distrito;
- Evitar a degradação das praias Emília, Perigosa, PM S.Gabriel, Luxinga e adoptar medidas com vista a recuperar a Praia Diogo Nunes;
- Travar o processo de erosão das áreas costeiras ao nível do distrito e adoptar medidas de protecção com vista à preservação e a utilização de forma racional dos inertes costeiros.

Para o cumprimento dos objectivos acima definidos foram propostos 4 projectos para o distrito de Água Grande:

- I. Projecto n.º 15 - Conservação e utilização durável das Praias do Distrito de Agua Grande
- II. Projecto n.º 16 – Colocação de sistemas de quebra-ondas no litoral do distrito
- III. Projecto n.º 17 – Actualização do Plano de Urbanização da cidade de São Tomé
- IV. Projecto n.º 18 - Protecção, conservação e ampliação das zonas verdes urbanas

FICHAS DE PROJECTOS

Ficha de Projecto n.º 15

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Recursos Renováveis

1) Título:	Conservação e utilização durável das praias de Agua Grande
2) Localização geográfica:	Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para travar a degradação das praias do distrito, adoptando medidas de protecção, conservação e prevenção assim como a utilização durável dos seus recursos
4) Objectivos específicos:	Evitar a degradação das praias Maria Emília, Perigosa, PM e S. Gabriel Adoptar medidas com vista a recuperar a praia de Diogo Nunes Travar o processo de erosão das áreas costeiras do distrito
5) Resultados esperados:	Cerca de 100% das praias com potencialidades turísticas preservadas Diminuição do fenómeno de erosão costeira no Distrito Recuperação de algumas praias degradadas e em vias de degradação
6) Componentes e Actividades principais:	Preparação de um Plano de Gestão das áreas costeiras do Distrito Elaboração de um Plano de Ordenamento e ocupação das praias do distrito Informação, Educação e Sensibilização sobre a necessidade da utilização racional das areais nas praias
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	Ministério do Equipamento Social e Ambiente e Câmara Distrital de Agua Grande
8) Duração:	
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	
11 Organismo Financiador	Portugal/U:E./UESCO

Ficha de Projecto n.º16

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Recursos Renováveis

1) Titulo:	Colocação de sistemas de quebra-ondas no litoral do distrito
2) Localização geográfica:	Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para a diminuição do processo de erosão da área costeira do Distrito
4) Objectivos específicos:	Diminuir o impacto das ondas sobre as áreas costeiras Salvaguardar as infra-estruturas sociais e económicas existentes nas áreas litorais
5) Resultados esperados:	Recuperação das áreas costeiras Diminuição dos custos com a reabilitação das áreas costeiras Melhor Conservação das estradas e passeios existentes à berma das costas
6) Componentes e Actividades principais:	Aquisição de sistemas de quebra-ondas Colocação dos mesmos nas áreas de maior agressão das ondas
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	Ministério do Equipamento Social e Ambiente/Câmara Distrital de Agua Grande
8) Duração:	2 anos
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	
11 Organismo Financiador	UNESCO/Cooperação Bilateral

Ficha de Projecto n.º17

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Recursos Renováveis

1) Título:	Actualização do Plano de Urbanização da cidade de São Tomé
2) Localização geográfica:	Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para a diminuição do processo de erosão da área costeira do Distrito
4) Objectivos específicos:	Diminuir o impacto das ondas sobre as áreas costeiras Salvaguardar as infra-estruturas sociais e económicas existentes nas áreas litorais
5) Resultados esperados:	Recuperação das áreas costeiras Diminuição dos custos com a reabilitação das áreas costeiras Melhor Conservação das estradas e passeios existentes à berma das costas
6) Componentes e Actividades principais:	Aquisição de sistemas de quebra-ondas Colocação dos mesmos nas áreas de maior agressão das ondas
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	Ministério do Equipamento Social e Ambiente/Câmara Distrital de Agua Grande
8) Duração:	2 anos
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	
11 Organismo Financiador	UNESCO/Cooperação Bilateral

Ficha de Projecto n.º18

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Recursos Renováveis

1) Título:	Protecção, conservação e ampliação das zonas verdes urbanas
2) Localização geográfica:	Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	
4) Objectivos específicos:	
5) Resultados esperados:	
6) Componentes e Actividades principais:	
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	
8) Duração:	
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	
11 Organismo Financiador	

OBJECTIVOS DO PDADD	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	PROJECTOS
PROGRAMA SANEAMENTO DO MEIO		
Contribuir para a melhoria das condições sanitárias, higiénicas e do bem-estar da população do distrito de Água Grande	<ul style="list-style-type: none"> Gestão ecologicamente racional dos resíduos sólidos incluindo as águas residuais 	<p>Projecto 19: Levantamento das necessidades e construção de latrinas individuais nas 48 comunidades que conformam o distrito de Agua Grande</p> <p>Projecto 20: Construção de 3 balneários públicos na cidade de São Tomé</p> <p>Projecto 21: Reabilitação e construção da rede de esgotos e colectores para evacuação das águas residuais e pluviais na cidade de S.Tomé</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Promover a eliminação e/ou tratamento ecologicamente racional dos resíduos 	<p>Projecto 22: Construção de uma Lixeira para a deposição dos resíduos urbanos do distrito de Agua Grande</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Promover a eliminação e/ou tratamento dos pântanos e charcos de água 	<p>Projecto 23: Inventariação e selecção dos pântanos e charcos de água do distrito para drenagem e/ou tratamento</p> <p>Projecto 24: Drenagem das áreas pantanosas de Diogo Nunes, Praia Cruz, Péma-Péma, Ponte Graça, Budo Budo, Atrás da Cadeia, Potó-Potó e Rua 3 de Fevereiro/Chácara</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Promover o ordenamento e o saneamento dos Bairros periféricos 	<p>Projecto 25: Reabilitação do Bairro Riboque/Lucumi</p> <p>Projecto 26: Reabilitação do Bairro Chácara</p> <p>Projecto 27: Reabilitação do Bairro S. Marçal</p>
	<ul style="list-style-type: none"> 	

JUSTIFICAÇÃO

A problemática do Saneamento do Meio constitui um aspecto de extrema importância e preocupações em São Tomé e Príncipe.

A rede de esgotos que beneficia apenas 1/5 da cidade de São Tomé capital do país e a maioria das instalações sanitárias existentes datam do período colonial, não se tendo feito investimentos neste domínio no período pós independência.

Nas zonas periféricas à cidade de São Tomé e das capitais Distritais assim como no meio rural de forma geral e nas áreas litorais povoadas pelos pescadores, a situação do saneamento básico é mais dramática sendo frequente defecar-se ao ar livre, no mato ou nas praias.

O crescimento demográfico nas áreas urbanas e peri-urbanas ligado fundamentalmente ao fluxo migratório direccionado para estas zonas não acompanhados da criação de dispositivos e infra-estruturas sanitárias próprias, e da melhoria das condições de vida da população, tem provocado grandes complicações sanitárias criando assim todos as condições para o surgimento de algumas epidemias e endemias com características dramáticas e devastadoras para a população.

Segundo os dados do recenseamento da População e Habitação realizados no ano 1991, apenas 1,3% de alojamentos a nível nacional estão ligados a um sistema de esgotos, 15,8% a fossas sépticas e cerca de 81% de alojamentos não dispõem de nenhum sistema de saneamento.

Estas cifras mostram a situação degradante em que vive a maioria da população Santomense e o estado de riscos constantes a que a mesma está sujeita.

O estado sanitário de forma geral é extremamente deficiente, facto pelo qual se derrota que em matéria de saneamento, as necessidades sejam imensas, embora haja uma grande motivação da população no que respeita a construções de latrinas levadas a cabo em colaboração com a UNICEF.

Quanto a utilização de latrinas a nível nacional havia em 1991 aproximadamente 3378 habitações dotadas deste sistema beneficiando assim 19% de famílias segundo os dados do recenseamento da População e Habitação de 1991. Se adicionarmos a este número, mais 1251 instalações construídas no quadro do projecto “Ministério da Saúde/UNICEF” esta taxa passaria a 25% se consideramos outras instalações construídas a título individual ou no quadro de outros projectos estima-se que a actual de equipamentos em latrinas é aproximadamente de 30%.

O Plano Director de Água e do Saneamento propôs como objectivo que pelo menos 80% das habitações estejam dotadas de infra-estruturas sanitárias até ao ano 2015 seguindo a seguinte etapa:

Quadro n.º 1 – Taxa de cobertura em equipamentos sanitários

Ano	1995	2005	2010	2015
Taxa	30%	50%	70%	80%

Respeitante à situação dos resíduos sólidos urbanos tem-se verificado um grande esforço por parte das Autoridades Distritais, mas que devido às limitações materiais e financeiras, os resultados não são visíveis.

Verifica-se com frequência a existência de lixeiras ao ar livre e próximas dos quintais e nas áreas urbanas, o sistema de drenagem das águas pluviais e residuais são praticamente inexistentes e os esgotos que apenas existem nalgumas áreas da capital estão todos entupidos.

A quase inexistência de balneários públicos, o mau funcionamento das latrinas colectivas e outras instalações sanitárias tanto nas áreas urbanas como nas empresas agrícolas constituem preocupações ao nível de todos os distritos pelo que, necessário se torna incentivar iniciativas privadas com vista a ajudar a solucionar a situação.

Situação no Distrito de Água Grande

O estado sanitário do distrito de Água Grande é extremamente precário, facto que denota que me matéria de saneamento do meio neste distrito as necessidades são imensas.

De acordo com os dados disponíveis do último recenseamento da população e habitação, apenas 26,5% dos alojamentos neste distrito possuíam alguma infra-estrutura sanitária constatando-se que aproximadamente 70% das habitações não possuíam nenhum sistema de saneamento. Dos 26,5% dos alojamentos com infra-estruturas sanitárias aproximadamente metade da mesma 12% situava-se na capital do distrito.

Apenas uma pequena parte da capital beneficia da rede de esgotos que na sua maior parte encontra-se num alto estado de degradação e entupidos.

Apesar dos esforços das autoridades camarárias na actividade de recolha e transporte dos resíduos sólidos urbanos as limitações materiais e humanas impedem o sucesso das mesmas. A falta de contentores adequados para a deposição dos lixos nas diversas artérias da cidade e a falta de viatura originam a que os lixos sejam depositados em lugares inadequados criando um grande perigo à saúde pública.

A falta de uma lixeira adequada, o manuseamento inadequado e a mistura dos resíduos hospitalares com os domésticos constitui também uma grande ameaça à saúde.

As condições de relevo do Distrito de Água Grande (bastante plano) deram origem a existência de grandes áreas pantanosas, distribuídas em toda a sua extensão. Os principais pântanos estão situados nas áreas de Praia Emília, Praia Lagarto, Praia Diogo Nunes, Praia Cruz, Vila Maria, S. Marçal e Péma Péma e rua 3 de Fevereiro/Chácara. Estas áreas pantanosas constituem um grande foco de proliferação de mosquitos causadores do paludismo com consequências dramáticas para os residentes da referidas comunidades. Apesar de não existirem ainda estudos sobre a biodiversidade das referidas áreas, a sua localização no centro das comunidades aconselham que as mesmas sejam drenadas por constituírem focos importantes de mosquitos causadores do paludismo o que tem trazido consequências nefastas para a saúde das populações.

Objectivos do Programa

Objectivo Geral

O Programa “Saneamento do Meio” proposto para o distrito de Água Grande tem como objectivo geral contribuir para a melhoria e do bem estar da população do distrito.

O mesmo preconiza os seguintes **objectivos específicos**:

- Gestão ecologicamente racional dos resíduos sólidos incluindo as águas residuais e pluviais;
- Promover a eliminação e/ou tratamento ecologicamente racional dos resíduos;
- Promover a eliminação e/ou tratamento dos pântanos e charcos de água;
- Promover o ordenamento e o saneamento dos Bairros periféricos da capital.

Neste sentido foram propostos os seguintes projectos para o distrito:

- I. Projecto n.º 19 – Levantamento das necessidades e construção de latrinas individuais nas 48 comunidades que conformam o distrito de Água Grande;
- II. Projecto n.º 20 – Construção de 3 balneários públicos na cidade de São Tomé;
- III. Projecto n.º 21– Reabilitação e construção da rede de esgotos e colectores para a evacuação das águas residuais e pluviais na cidade de São Tomé;
- IV. Projecto n.º 22 – Construção de uma lixeira para a deposição dos resíduos sólidos urbanos do distrito de Água Grande;
- V. Projecto n.º 23 – Inventariação e selecção dos pântanos e charcos de água do distrito para a drenagem e/ou tratamento;
- VI. Projecto n.º 24 - Drenagem das áreas pantanosas de Diogo Nunes, Praia Cruz, Pema Pema e Rua 3 de Fevereiro/Chácara
- VI. Projecto n.º 25 – Reabilitação do Bairro Riboque/Lucumi;
- VII. Projecto n.º 26 – Reabilitação do Bairro Rua 3 de Fevereiro/Chácara;
- VIII. Projecto n.º 27 – Reabilitação do Bairro de S. Marçal.

Fichas de Projectos

Ficha de Projecto n.º 19

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Saneamento do Meio

1) Título:	Levantamento das necessidades e construção de latrinas individuais nas 48 comunidades que conformam o distrito de Agua Grande
2) Localização geográfica:	Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para a melhoria das condições sanitárias, higiénicas e do bem-estar da população de Agua Grande
4) Objectivos específicos:	Melhoria das condições e comportamentos higiénicos da população Erradicação progressiva da prática de defecar ao ar livre
5) Resultados esperados:	48 comunidades do distrito de Agua Grande beneficiadas com latrinas Mudanças de comportamentos higiénicos da população Diminuição de enfermidades provenientes da contaminação fecal
6) Componentes e Actividades principais:	Estudo das características hidro-geológicas das áreas para a construção de latrinas Construção de latrinas Informação, Educação e sensibilização dos membros das comunidades sobre a importância das latrinas e sua adequada utilização
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	UNICEF/Ministério da Saúde/Ministério do Equipamento Social e Ambiente/Câmara Distrital de Agua Grande/ONG's
8) Duração:	5 anos
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	
11 Organismo Financiador	UNICEF/STABEX/PNUD/U.E.

Ficha de Projecto n.º 20

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Saneamento do Meio

1) Título:	Construção de três balneários públicos na cidade de São Tomé
2) Localização geográfica:	Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para a melhoria das condições sanitárias e higiénicas das populações da cidade de São Tomé
4) Objectivos específicos:	Melhoria das condições e comportamentos higiénicos e sanitários das populações
5) Resultados esperados:	Balneários Públicos nas principais artérias da cidade capital Mudança de comportamento da população em relação à prática da satisfação das necessidades fisiológicas ao ar livre Diminuição das doenças causadas pela poluição do ambiente com resíduos humanos
6) Componentes e Actividades principais:	Obras de construção Informação, educação e sensibilização da população sobre a importância do balneário e a importância da sua utilização
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	Câmara Distrital de Agua Grande
8) Duração:	2 anos
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	
11 Organismo Financiador	Cooperação Bilateral

Ficha de Projecto n.º 21

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Saneamento do Meio

1) Título:	Reabilitação e construção da rede esgotos e colectores para a evacuação das águas residuais e pluviais na cidade de São Tomé
2) Localização geográfica:	Cidade de São Tomé - Distrito de Água Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para a melhoria das condições de saneamento da capital do distrito
4) Objectivos específicos:	Melhoria das condições de drenagem, sanitárias e higiénicas da cidade de São Tomé
5) Resultados esperados:	Eliminação das águas pluviais e residuais da cidade de São Tomé Existência de uma rede de esgotos em pleno funcionamento
6) Componentes e Actividades principais:	Levantamentos topográficos da área Elaboração do desenho e da cartografia da rede Obras de construção
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	Ministério do Equipamento Social e Ambiente/Câmara de Agua Grande
8) Duração:	4 anos
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	
11) Organismo Financiador	Cooperação Bilateral

Ficha de Projecto n.º 22

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Saneamento do Meio

1) Título:	Construção de uma Lixeira para a deposição dos resíduos sólidos do distrito de Agua Grande
2) Localização geográfica:	Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para a melhoria das condições sanitárias, higiénicas e do bem estar da população do distrito
4) Objectivos específicos:	Melhoria das condições de eliminação dos resíduos sólidos do distrito Melhoria das condições de saneamento do meio
5) Resultados esperados:	Obtenção de locais adequados para a deposição dos lixos Erradicação dos depósitos de lixos espontâneos criados em diferentes áreas do distrito
6) Componentes e Actividades principais:	Localização geográfica das áreas Preparação dos terrenos Construção das lixeiras devidamente vedadas Informação, Educação e Sensibilização da população para a utilização das lixeiras
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	Câmara Distrital de Agua Grande/Ministério do Equipamento Social e Ambiente
8) Duração:	1 ano
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	
11 Organismo Financiador	Cooperação Bilateral

Ficha de Projecto n.º 23

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Saneamento do Meio

1) Título:	Inventariação e selecção dos pântanos para a sua drenagem e/ou tratamento
2) Localização geográfica:	Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para a melhoria das condições sanitárias e higiénicas e do bem estar da população do Distrito de Agua Grande
4) Objectivos específicos:	Promover a eliminação e/ou tratamento dos pântanos do distrito Eliminação dos principais focos de produção de mosquitos causadores do paludismo
5) Resultados esperados:	Uma lista de áreas pantanosas susceptíveis de serem drenadas e/ou tratadas Maior conhecimento sobre a biodiversidade das áreas pantanosas Projectos para drenagem e/ou tratamento dos pântanos do distrito
6) Componentes e Actividades principais:	Inventariação dos pântanos existentes no Distrito Pesquisas sobre a biodiversidade dos mesmos Seleccção dos pântanos a serem drenados e/ou tratados Elaboração de projectos para a drenagem e/ou tratamento dos pântanos
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	Gabinete do Ambiente do Ministério do Equipamento Social e Ambiente/Câmara Distrital de Agua Grande
8) Duração:	6 meses
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	
11 Organismo Financiador	Cooperação Bilateral/UNICEF/PNUD

Ficha de Projecto n.º 24

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Saneamento do Meio

1) Título:	Drenagem das áreas pantanosas de Diogo Nunes, Praia Cruz, Péma-Péma e Rua 3 de Fevereiro/Chácara
2) Localização geográfica:	Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	
4) Objectivos específicos:	
5) Resultados esperados:	
6) Componentes e Actividades principais:	
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	
8) Duração:	
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	
11 Organismo Financiador	

Ficha de Projecto n.º 25

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Saneamento do Meio

1) Título:	Reabilitação do Bairro Riboque/Lucumi
2) Localização geográfica:	Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para a melhoria das condições sociais das populações residentes nos Bairros de Riboque/Lucumi
4) Objectivos específicos:	Melhoramento das condições de vida de um Bairro de 22 há mediante a construção de novos arruamentos, sistema de abastecimento em água e rede de esgotos Estabelecimento de critérios de identificação e desenvolvimento de novas zonas de estabelecimento humano assim como medidas de assistência às populações para melhoramento da sua capacidade de acesso às habitações, e a um alojamento adequado
5) Resultados esperados:	Saneamento do meio no Bairro Riboque/Lucumi Melhoria de acesso às habitações Disponibilidade de água às populações
6) Componentes e Actividades principais:	Construção de arruamentos Construção de rede de esgotos Construção da rede de abastecimento de água
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	Governo Santomense
8) Duração:	3 anos
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	2.000.000 USD
11 Organismo Financiador	Banco Mundial/Cooperação Francesa

Ficha de Projecto n.º 26

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Saneamento do Meio

1) Título:	Reabilitação do Bairro Rua 3 de Fevereiro/Chácara
2) Localização geográfica:	Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para a melhoria das condições sociais das populações residentes nos Bairros de Rua do Rosário/Chácara
4) Objectivos específicos:	Melhoramento das condições de vida das populações da rua do Rosário e Chácara mediante a construção de novos arruamentos, sistema de abastecimento em água e rede de esgotos Estabelecimento de critérios de identificação e desenvolvimento de novas zonas de estabelecimento humano assim como medidas de assistência às populações para melhoramento da sua capacidade de acesso às habitações, e a um alojamento adequado
5) Resultados esperados:	Saneamento do meio do Bairro Rua do Rosário/Chácara Melhoria de acesso às habitações Disponibilidade de água às populações
6) Componentes e Actividades principais:	Construção de arruamentos Construção de rede de esgotos Construção da rede de abastecimento de água
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	Governo Santomense/Câmara Distrital de Agua Grande
8) Duração:	3 anos
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	
11 Organismo Financiador	Banco Mundial/Cooperação Francesa

Ficha de Projecto n.º 27

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Saneamento do Meio

1) Titulo:	Reabilitação do Bairro S. Marçal
2) Localização geográfica:	Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para a melhoria das condições sociais das populações residentes no Bairro de S. Marçal
4) Objectivos específicos:	Melhoramento das condições de vida das populações de S. Marçal mediante a construção de novos arruamentos, sistema de abastecimento em água e rede de esgotos Estabelecimento de critérios de identificação e desenvolvimento de novas zonas de estabelecimento humano assim como medidas de assistência às populações para melhoramento da sua capacidade de acesso às habitações, e a um alojamento adequado
5) Resultados esperados:	Saneamento do meio do Bairro S. Marçal Melhoria de acesso às habitações Disponibilidade de água às populações
6) Componentes e Actividades principais:	Construção de arruamentos Construção de rede de esgotos Construção da rede de abastecimento de água
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	Governo Santomense/Câmara Distrital de Agua Grande
8) Duração:	3 anos
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	
11 Organismo Financiador	Banco Mundial/Cooperação Francesa

OBJECTIVOS DO PDADD	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	PROJECTOS
PROGRAMA RESÍDUOS TÓXICOS		
Promover a utilização ecologicamente racional dos produtos químicos na agricultura e reduzir a percentagem do uso dos mesmos no distrito	<ul style="list-style-type: none"> • implementar um modelo de agricultura biológica nas áreas hortícolas do distrito. 	Projecto 28: Promoção da agricultura biológica utilizando fertilizantes orgânicos no enriquecimento do solo
Contribuir para a diminuição da poluição do ambiente aquático e terrestre do distrito	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir a 80% o uso de pesticidas e outros produtos tóxicos na agricultura. 	Projecto 29: Transformação dos resíduos orgânicos para a produção de fertilizantes naturais
	<ul style="list-style-type: none"> • Eliminar a evacuação dos resíduos provenientes da descarga da EMAE no rio Água Grande 	Projecto 30: Construção de fossas sépticas na central térmica da EMAE
	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o tratamento adequado dos lixos hospitalares 	Projecto 31: Reabilitação do incinerador do Centro Hospitalar Dr. Ayres Menezes

PROGRAMA " RESÍDUOS TÓXICOS "

Justificação

Os resíduos tóxicos e nocivos representam a componente mais perigosa do fluxo de resíduos para a saúde, tanto humana como ambiental.

Não existem actualmente no país legislações ou programas para regulamentar a utilização ou o manejo de produtos químicos tóxicos e o nível de consciência pública relacionada sobre as suas consequências nocivas é baixa. Embora exista o escoamento de resíduos petrolíferos nas águas do rio Água Grande originada pela Central Térmica Nacional, os resíduos hospitalares e os produtos químicos utilizados na agricultura constituem as componentes potencialmente mais perigosas das substancias tóxicas e perigosas no país.

Actualmente, a renovação dos resíduos hospitalares é feita juntamente com a de outros resíduos sólidos urbanos. Apesar de existir um incinerador destinado à destruição dos resíduos hospitalares, o mesmo encontra-se fora dos serviços há já alguns anos. O mau uso de pesticidas representa também uma ameaça à vida dos seres humanos e de muitas espécies nacionais com particular incidência sobre as aves.

Uma grande variedade de produtos químicos usados no país estão proibidos internacionalmente por motivos ambientais. Parte dos produtos químicos extremamente perigosos utilizados no combate ao paludismo estão armazenados em depósitos subterrâneos na área de Lagoa Azul no distrito de Lobata transformando-se assim numa ameaça potencial para o ambiente no distrito.

O processo de distribuição de terras aos pequenos e médios proprietários fez crescer o uso de pesticidas nos últimos anos devido à subvenção deste produto aos agricultores por parte da STABEX e PNAPAF.

O manuseamento e a utilização de forma indevida dos produtos químicos na agricultura tem tido efeito nocivos significativos sobre o ambiente. O envenenamento de um grande número de espécies tanto terrestre como aquáticos, a contaminação dos solos e a ameaça à saúde humana sobretudo da parte de quem os manuseia constituem grandes ameaças.

Os danos potenciais deste problema exigem a busca de uma solução para a sua gestão.

Objectivos do Programa

Objectivo Geral

É neste sentido que o programa "Resíduos Tóxicos" proposto para os diferentes distritos do país tem como objectivo geral:

- Promover a utilização ecologicamente racional dos produtos químicos na agricultura e reduzir a percentagem do uso dos mesmos nos distritos.

Os **objectivos específicos** preconizados são os seguintes:

- Implementar um modelo de agricultura biológica nas pequenas parcelas e nas médias empresas agrícolas;
- Reduzir a 50% o uso de pesticidas e outros produtos tóxicos na agricultura;
- Promover a informação científica com vista a permitir avaliar os riscos que advêm da utilização dos produtos químicos;
- Eliminar o armazenamento dos produtos tóxicos no distrito e evitar a poluição atmosférica;
- Eliminar a evacuação dos resíduos provenientes da descarga da EMAE no rio Água Grande;
- Promover o tratamento adequado dos lixos hospitalares.

Para o cumprimento dos objectivos acima citados propõe-se os seguintes projectos para o distrito de Água Grande:

- I. **Projecto 28:** Promoção da agricultura biológica utilizando fertilizantes orgânicos no enriquecimento do solo
- II. **Projecto 29:** Transformação dos resíduos orgânicos para a produção de fertilizantes naturais
- III. **Projecto 30:** Construção de fossas sépticas na central térmica da EMAE
- IV. **Projecto 31:** Reabilitação do incinerador do Centro Hospitalar Dr. Ayres Menezes

FICHAS DE PROJECTOS

Ficha de projecto n.º 28

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Resíduos Tóxicos

1) Título:	Promoção da Agricultura Biológica utilizando fertilizantes orgânicos no enriquecimento do solo
2) Localização geográfica:	Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para a gestão ecologicamente racional dos produtos tóxicos incluindo a prevenção sobre a poluição pelos produtos químicos utilizados na agricultura
4) Objectivos específicos:	Divulgar e disseminar a informação científica sobre os riscos que advêm da utilização irracional dos produtos químicos Promoção da utilização de fertilizantes orgânicos na agricultura
5) Resultados esperados:	Redução da utilização dos produtos químicos na agricultura Redução da poluição dos rios proveniente dos produtos químicos utilizados na agricultura Diminuição dos riscos sobre a saúde dos manuseadores desses produtos
6) Componentes e Actividades principais:	Vulgarização Assistência Técnica aos agricultores na área da utilização de forma adequada dos produtos químicos Assistência técnica aos agricultores para a preparação dos fertilizantes orgânicos Informação e Sensibilização sobre a toxicidade dos produtos químicos utilizados e os riscos que advêm de sua utilização de forma inadequada
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	Ministério da Agricultura/ONG's
8) Duração:	
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	
11 Organismo Financiador	U.E./Banco Mundial

Ficha de projecto n.º 29

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Resíduos Tóxicos

1) Título:	Transformação dos resíduos orgânicos para produção de fertilizantes naturais
2) Localização geográfica:	Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para o desenvolvimento de uma Agricultura Biológica no Distrito
4) Objectivos específicos:	Reduzir a 80% o uso de pesticidas e outros produtos tóxicos na agricultura Promover a utilização de fertilizantes orgânicos na agricultura
5) Resultados esperados:	Aproveitamento de resíduos orgânicos do distrito para a elaboração de fertilizantes Redução por parte dos pequenos agricultores dos custos com a aquisição de produtos químicos Aquisição de técnicas que permitem a utilização da agricultura biológica
6) Componentes e Actividades principais:	Informação e Sensibilização dos agricultores sobre as vantagens da utilização de fertilizantes orgânicos Produção de fertilizantes orgânicos Transmissão de técnicas para a sua utilização
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	Ministério da Agricultura/ECOFAC/PNAPAF
8) Duração:	
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	
11 Organismo Financiador	U.E./Banco Mundial

Ficha de projecto n.º 30

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Resíduos Tóxicos

1) Título:	Construção de fossas sépticas na Central Térmica da EMAE
2) Localização geográfica:	Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para a diminuição da poluição do ambiente aquático do Distrito
4) Objectivos específicos:	Eliminar a evacuação do resíduos provenientes da descarga da EMAE no rio Agua Grande Eliminar a poluição do rio Agua Grande e da Baía Ana Chaves com resíduos petrolíferos Reabilitar a Biodiversidade do rio Agua Grande
5) Resultados esperados:	Eliminação da poluição do rio Agua Grande e da Baía de Ana Chaves Recuperação da fauna e flora aquáticas do rio Agua Grande Aproveitamento dos resíduos petrolíferos para o tratamento dos pântanos e charcos de água no combate aos mosquitos
6) Componentes e Actividades principais:	Construção da Fossa Séptica
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	EMAE
8) Duração:	
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	
11 Organismo Financiador	Cooperação Bilateral

Ficha de projecto n.º 31

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Resíduos Tóxicos

1) Título:	Reabilitação do Incinerador do Hospital Ayres de Menezes
2) Localização geográfica:	Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para a melhoria das condições sanitárias e higiénicas e do bem estar da população do Distrito de Agua Grande
4) Objectivos específicos:	Gestão ecologicamente racional dos resíduos sólidos urbanos Promover o tratamento adequado dos lixos hospitalares
5) Resultados esperados:	Eliminar os riscos de contaminação através dos produtos tóxicos provenientes dos hospitais Melhorar as condições sanitárias e higiénicas da população do Distrito
6) Componentes e Actividades principais:	Reabilitação do incinerador Informação, Educação e Sensibilização das entidades competentes sobre a necessidade de incinerar os referidos lixos
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	Ministério da Saúde
8) Duração:	
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	
11 Organismo Financiador	Cooperação Portuguesa

OBJECTIVOS DO PDADD	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	PROJECTOS
PROGRAMA APOIO INSTITUCIONAL AO PODER LOCAL		
Dotar a Câmara Distrital de Água Grande de recursos materiais e humanos que lhe permitam cumprir na íntegra com as suas atribuições	<ul style="list-style-type: none"> • munir a Câmara de recursos humanos que lhe permitam elaborar regulamentos, códigos e posturas e planos e projectos • Promover a capacidade técnica local que permita realizar a gestão racional dos recursos naturais locais 	Projecto 32: Reforço da capacidade institucional da Câmara Distrital de Água Grande
	<ul style="list-style-type: none"> • munir a Câmara de recursos materiais e financeiros que lhe permitam efectuar a recolha e transporte sistemático dos lixos e sua deposição em lugar adequado 	Projecto 33: Reforço da capacidade de intervenção da Câmara de Agua Grande em matéria do saneamento, construção, ampliação e manutenção de infra-estruturas e equipamentos sociais

Justificação

Na análise do diagnóstico participativo levado a cabo em todas as Câmaras distritais do País, concluiu-se que todas sem excepção debatem-se com problemas institucionais, organizativos, material, humano e financeiro importantes

Esses problemas advêm de circunstâncias históricas em que surgiram essas instituições de poder local e sua inserção no conjunto nacional. São problemas de carácter estrutural e que exigem reformas profundas que permitam que a performance das mesmas melhorem significativamente.

Essas reformas passam essencialmente pela revisão e aplicação efectiva da Lei da Divisão Política e Administrativa do País, da Lei Quadro das Autarquias e da Lei das Finanças Locais o que proporcionaria, um sistema organizativo mais adequado às realidades distritais, acesso a meios materiais e equipamentos, acesso ao capital humano adequado às exigências de funcionamento, acesso a meios financeiros à altura das necessidades de suas realizações.

Esse conjunto de reformas permitiria ainda uma inserção mais lógica da economia destes distritos no conjunto da economia nacional numa perspectiva de pólos catalisadores do crescimento e do desenvolvimento durável e a inserção do mesmo num contexto internacional através da cooperação descentralizada/geminações.

Outra questão que se verificou com muita frequência trata-se do surgimento de novas comunidades resultantes dos desmembramentos das grandes e médias empresas agrícolas após o programa de privatização agrícola.

Isto impõe naturalmente a extensão das actividades do poder local a estas novas comunidades porque o que se verifica no momento é um autêntico vazio do poder local tendo como consequência, as comunidades atiradas à sua sorte apesar do aparecimento de várias associações comunitárias as mesmas por não estarem vocacionadas para representar o poder local não conseguem gerir com eficácia mínima os mais diversos problemas com que confrontam tais comunidades.

Para a implementação desta nova dinâmica ao nível do Poder Local, é preciso haver pela parte do Poder Central a vontade de mudar a actual situação de falta efectiva de poder, responsável em grande medida pelo malbaratar dos recursos locais

Distrito de Agua Grande

O Poder Local no distrito de Agua Grande é constituído pela Assembleia Distrital e pela Câmara Distrital respectivamente responsáveis pelos aspectos legislativos e executivos de acordo com a Lei Quadro das Autarquias.

A Assembleia Distrital é composta de um Presidente e Delegados. Por seu turno a Câmara Distrital é composta por um Presidente e 4 Vereadores responsáveis por diferentes pelouros e de funcionários administrativos.

É de destacar que para além da cidade de São Tomé, a Câmara está ausente em toda outra comunidade pelo menos ao nível de representação.

Totalmente dependente do Orçamento Geral do Estado e dos escassos programas indicativos do programa de investimentos públicos, algumas acções realizadas pela mesma provêm do acordo de geminação das organizações não governamentais, do programa de Cooperação Bilateral e Multilateral uma vez que ao nível do Distrito não se cobram receitas satisfatórias para sua auto-suficiência, considerando que o Governo Central ao não aplicar a Lei das Finanças também não transfere o FEF (Fundo do Equilíbrio Financeiro) limitando-se apenas a OGE a cobertura das despesas com salários.

No que concerne os recursos humanos a situação não é a melhor, tendo em conta, a ausência de técnicos especializados em todas as áreas de acção da Câmara Distrital, o que impede a mesma de cumprir com as suas actividades de

A ausência de recursos humanos especializados deve-se essencialmente ao facto do Governo Central não aplicar uma política realista de descentralização de quadros técnicos da função pública, sua fixação no distrito com condições sociais e salariais atractivas, formação, conversão e reconversão desta mão de obra especializada para questões locais ou camarárias.

De destacar que em casos muito pontuais há alguma intervenção de alguns quadros especializados.

Relativamente aos recursos materiais, o diagnóstico revela uma total carência dos mesmos, em particular, a falta de materiais essenciais de trabalho, o que impede a Câmara de cumprir com as suas atribuições essenciais tais como o tratamento das sarjetas, esgotos, recuperação das estradas e limpeza das bermas, etc..

Em suma o diagnóstico do aspecto institucional impõe delinear cenários que permitam a médio prazo uma reforma de fundo na estrutura e composição do Poder Local no Distrito de Agua Grande a fazer-se mais eficiente esta instituição.

Objectivos do Programa

Objectivo Geral

O objectivo geral deste programa para o Distrito de Agua Grande consiste em dotar a Câmara em particular e o poder local em geral de recursos materiais, humanos e financeiros que lhe permita cumprir na íntegra as suas atribuições.

Para o efeito, necessário se torna cumprir alguns **objectivos específicos** tais como:

- Munir a Câmara de capacidade que lhe permita elaborar os regulamentos, códigos e postura, programa, planos e projectos;
- Promover a capacidade técnica local que permita realizar a gestão dos recursos naturais locais;
- Munir a Câmara de capacidade que lhe permita efectuar a recolha e o transporte sistemático dos lixos e sua deposição em lugar adequado.

Para o cumprimento do Programa “Apoio Institucional ao Poder Local” foram identificados 2 projectos e sub-projectos para o Distrito de Agua Grande :

- I. Projecto n.º 32 – Reforço da Capacidade institucional da Câmara Distrital de Agua Grande;
- II. Projecto n.º 33 – Reforço da capacidade de intervenção da Câmara de Agua Grande em matéria do saneamento, construção, ampliação e manutenção de infra-estruturas e equipamentos sociais.

FICHAS DE PROJECTOS

Ficha de Projecto n.º 32

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Apoio Institucional

1) Título:	Reforço da capacidade Institucional da Câmara Distrital de Agua Grande
2) Localização geográfica:	Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para que a Câmara Distrital possa jogar o seu verdadeiro papel no processo de desenvolvimento local
4) Objectivos específicos:	Munir a Câmara de capacidades que lhe permita elaborar regulamentos, códigos, posturas, programas, planos e projectos Promover a capacidade técnica local que permita realizar a gestão dos recursos naturais locais Dotar a Câmara de capacidades que lhe permita fazer o seguimento de alguns programas e políticas de desenvolvimento local
5) Resultados esperados:	Reforço da capacidade distrital em matéria de gestão do desenvolvimento local Capacidade técnica e material da Câmara mais fortalecida Maior capacidade de intervenção da Câmara
6) Componentes e Actividades principais:	Mobilização de recursos humanos em diferentes áreas para a Câmara Formação dos recursos humanos locais no domínio da gestão do desenvolvimento local Elaboração de programas de acção da Câmara
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	Ministério da Justiça/Gabinete da Administração Territorial/Câmara Distrital
8) Duração:	
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	
11 Organismo Financiador	Cooperação Bilateral/PNUD/OIT

Ficha de Projecto n.º 33

PDADD: Distrito de Agua Grande

Programa Apoio Institucional

1) Título:	Reforço da Capacidade de Intervenção da Câmara em matéria de Saneamento do meio e Gestão do ambiente
2) Localização geográfica:	Distrito de Agua Grande
3) Objectivos gerais:	Contribuir para a melhoria das condições sanitárias, higiénicas e do bem estar da população e da utilização racional dos recursos naturais do distrito
4) Objectivos específicos:	Melhorar a capacidade da Câmara no domínio de recolha e transporte dos lixos e de gestão das zonas urbanas Melhorar a capacidade da Câmara na gestão dos recursos naturais
5) Resultados esperados:	Câmara Distrital bem estruturada e com capacidade de intervenção no processo de desenvolvimento local Melhoria das condições higiénicas e sanitárias da cidade de São Tomé outros centros urbanos do Distrito Maior controle e fiscalização na utilização dos recursos naturais locais
6) Componentes e Actividades principais:	Aquisição de meios materiais e equipamentos para a recolha sistemática e transporte e deposição de lixos em lugares adequados Elaboração do Plano de Gestão dos recursos naturais locais Criação de equipas de fiscalização e controlo da utilização dos recursos naturais
7) Agencia/Organismos responsável da Execução:	Câmara Distrital de Agua Grande
8) Duração:	
9) Principais recursos:	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	
11 Organismo Financiador	Cooperação Bilateral/Banco Mundial/PNUD

CONSULTORES NACIONAIS QUE PARTICIPARAM NA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DISTRITAIS DO AMBIENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DURÁVEL:

- Eng.ºArlindo de Ceita Carvalho - Geógrafo - Director do Projecto
- Dr. Victor Manuel do Sacramento Bonfim- Biólogo
- Dr. Armindo Vaz d´Almeida - Sociólogo
- Dr. Olegário Pires Tiny - Jurista
- Dr. Horacio Ramos Dias - Economista
- Dr. Albano Germano de Deus - Informação
- Sr. Abel Queiroz Aguiar - Informático

CONSULTORES INTERNACIONAIS:

- Dr. Vincenzo Galastro - Planificação Ambiental e Metodologia Participativa
- Dr.ª Monique Trudel - Comunicação e Educação Ambiental
- Dr.ª Henny Matos - Estratégia para o Seguimento e Avaliação

**ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS QUE PARTICIPARAM NAS
ACTIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO E RECOLHA DE INFORMAÇÕES PARA
A ELABORAÇÃO DOS PLANOS:**

- Zatoná Adil
- Associação para o Progresso da Mulher - APM
- Iném Migo Plé - IMP
- Jovens Luz Verde - JLV
- Acção para o Desenvolvimento Participativo - ADP
- Grupo dos Amigos do progresso - GAP
- Associação dos Estudantes de Mé Zochi - AEM
- Liga Ecológica Santomense - LES

Quadro de preocupações por Grupos Alvo

Grupos Alvo	Preocupações Ambientais
1. Pescador Artesanal	<ul style="list-style-type: none">• Falta de materiais de pesca no mercado• Aumento da erosão costeira• Poluição da Praia de S. João e aumento da desordem na mesma
2. Produtor Artesanal	<ul style="list-style-type: none">• Alto preço da matéria prima• Falta de materiais de trabalho no mercado• Falta de um local para a exposição e venda dos produtos• Falta de saneamento do meio na capital• Falta de água nalguns bairros da capital e da periferia
3. Pequeno Comerciante	<ul style="list-style-type: none">• Falta de recursos financeiros• Concorrência desleal com os vendedores da Feira do Ponto• Açambarcamento dos produtos de primeira necessidade por parte dos especuladores• Alto preço de géneros de primeira necessidade• Baixo poder de compra dos clientes• Falta de saneamento do meio• Mau estado das estradas
4. Dirigentes Administrativos	<ul style="list-style-type: none">• Falta de saneamento do meio• Desorganização e falta de Educação reinante na Feira do Ponto• Degradação e mau estado das estradas da capital• Degradação e mau estado de conservação dos edifícios públicos• Degradação do nível de vida dos funcionários públicos• Salário incompatível com os preços reinantes no mercado• Erosão e degradação das zonas costeiras da capital.

5. Agente a nível central

- Baixo nível salarial de acordo com os preços de géneros de primeira necessidade
- Empobrecimento dos funcionários públicos e seus familiares
- Falta de saneamento básico na capital
- Poluição da zona costeira com resíduos humanos e ausência de latrinas em muitas casas
- Deposição dos lixos em qualquer lugar da capital
- Falta de Educação cívica reinante na capital
- Falta de legislação ambiental

6. Administração Local

- Falta de uma verdadeira aplicação da legislação sobre as autarquias e Finanças Locais
- Concentração dos poderes na administração central do Estado
- Falta de meios financeiros
- falta de quadros especializados
- Falta de meios para a recolha sistemática e deposição em local adequado dos lixos
- Erosão costeira com maior incidência na área de Diogo Nunes, Caminho do aeroporto, S. João, Avenida 12 de Julho e caminho de Pantufo
- Poluição das Praias com resíduos humanos
- Má localização da Feira do Ponto
- Degradação dos edifícios e casas situadas na capital
- Invasão da área da lixeira com casas de habitação
- Mau estado de conservação da rede de esgotos
- Falta de limpeza e manutenção das sarjetas
- Degradação das ruas da capital e bairros periféricos
- falta de balneários públicos

- Falta de aplicação de uma política urbanística
- falta da iluminação pública Falta de sinalização

7. Funcionários e Pessoal de Defesa e Ordem interna

- Degradação do nível moral e educacional da população
- Extracção desordenada de areia nas praias
- Proliferação de construções nas áreas litorais
- Aumento do número de pessoas a venderem nos passeios
- Falta de mais homens e condições materiais para os polícias com vista a cumprirem melhor a sua tarefa de manutenção da ordem pública

8. Jornalistas

- Falta de saneamento do meio
- Falta de informação e sensibilização no domínio do ambiente
- Poluição do rio Agua-Grande e da Baía Ana Chaves com resíduos provenientes da EMAE e lixos da capital
- Aumento da erosão costeira

9. Professores e Educadores

- Aumento do vandalismo nas escolas
- Falta de materiais didácticos nas escolas
- Falta de Bibliotecas nas escolas e a nível nacional
- Necessidade de aumentar o nível de escolaridade obrigatória
- Falta de batas nas escolas para os alunos
- Baixo nível salarial de acordo com a carência actual de vida
- Falta de zelo por parte de alguns professores
- Falta de um programa sobre ambiente nas escolas

10. Técnicos da saúde

- Falta de saneamento básico
- Falta de tratamento para água de consumo
- falta de água potável em muitas comunidades
- Falta de condições higiénicas na Feira do Ponto
- Proliferação da venda de medicamentos nas ruas
- Falta de tratamento aos lixos hospitalares
- Aumento do índice de paludismo

11. Palaiês

- Dificuldade de transporte e alto preço dos mesmos para transportar as mercadorias para o mercado
- Excesso de lixos na Feira do Ponto
- Falta de casas de banho na Feira do Ponto
- Falta de balneário público na cidade
- Falta de segurança devido à desordem e brigas constantes na Feira do Ponto
- falta de recipientes adequados junto aos mercados para a deposição dos lixos

12 Candongueiros

- Falta de organização do espaço no mercado Feira de Ponto
- Falta de limpezas constantes no mercado e na cidade
- Excesso de buracos nas estradas da capital
- Falta de segurança devido à constante desordem

13 Petisqueira e Botequins

- Alto custo dos produtos comerciais no mercado
- Alto custo de energia eléctrica
- Falta de saneamento do meio
- Má qualidade da água de consumo e falta de água em muitos bairros
- Aumento da degradação das estradas e falta de uma instituição para dar manutenção às estradas

14. Domésticas

- Altos preços dos géneros de primeira necessidade
- Rotura constante de stocks de géneros de primeira necessidade
- Desorganização e falta de segurança nos mercados Grande e Feira do Ponto
- Falta de casas de banho, latrinas e balneários públicos
- Existência de pântanos e águas paradas
- Aumento do paludismo

15. Estudantes

- Falta de bolsas de estudo para os alunos que terminam a 11ª classe
- Falta de critérios adequados na atribuição das poucas bolsas que aparecem
- Passividade das autoridades relacionadas com o vandalismo existente nas escolas
- Falta de professores formados no ensino preparatório
- falta de escolas técnicas profissionais
- Falta de Bibliotecas nas escolas
- Falta de cursos nocturnos para alunos que não são aceites no curso diurno
- Falta de saneamento básico na capital
- Erosão costeira
- Falta de escolas profissionais
- Falta de um programa de educação ambiental nas escolas

16. Assalariado Industrial

- Baixo salário de acordo com o actual custo de vida
- Pouca protecção dos trabalhadores contra acidentes de trabalho
- Falta de segurança e garantia no trabalho
- Falta constante de matérias primas no mercado
- Alto preço de géneros de primeira necessidade no mercado
- Falta de água a diversos bairros e comunidades do distrito
- Degradação e mau estado da via pública
- Falta de grandes indústrias no país

17. Empresário Industrial

- Rotura constante de stocks de matérias primas
- Necessidade de isenção de impostos na importação de matérias primas
- Alto custo de energia eléctrica
- Dificuldade de acesso a novas tecnologias
- Falta de uma política de crédito nas instituições financeiras nacionais
- Falta de protecção à indústria nacional

18. Empresário de construção

- Alto preço de matérias primas no mercado
 - Falta de materiais de trabalho no mercado
 - Degradação dos edifícios públicos e privados na capital e não só
 - Urbanização desordenada da capital
 - Surgimento de barracas nas diferentes áreas do centro da capital
 - Falta de materiais alternativos para substituir as areias
 - Falta de zonas verdes nas áreas quando são urbanizadas
 - Destruição de casas de arquitectura colonial nas antigas empresas agrícolas
 - Abate desorganizado de árvores
-

19. Assalariado da construção civil

- Falta de garantia de emprego
- Baixo nível de salário de acordo com o alto custo de vida
- Falta de protecção dos trabalhadores contra acidentes de trabalho
- Falta de emprego
- Escassez de matérias primas para construção
- Alto preço das matérias prima para construção
- Alto preço das matérias primas
- Corte indiscriminado de árvores
- Extracção desordenada de areias
- falta de um centro experimental de novas tecnologias de construção

20. Empresário do Turismo

- Necessidade de melhorar os serviços do aeroporto
- Destruição de praias com potencial turístico
- Falta de saneamento do meio na capital
- Más condições das estradas
- Má qualidade e carência de energia
- Má qualidade da água de consumo
- Falta de publicidade do país no exterior
- Destruição de edifícios de arquitecturas coloniais nas empresas agrícolas
- Má conservação da cidade capital e outras zonas urbanas
- Necessidade de alargamento da pista do aeroporto
- Reforço da segurança pública para proteger os turistas
- Reforço da luta contra o paludismo
- Alto preço dos bilhetes de avião da Europa para São Tomé

21. Assalariado do Turismo

- Reduzido número de turistas
 - Aumento do índice do paludismo
 - Destruição das praias
 - Falta de saneamento do meio
 - Baixo nível salarial
-

22. Empresário Comercial

- Falta de um Porto de águas profundas
- Inexistência de barcos para transporte de mercadorias
- Falta de Plafonds ou divisas para compra no exterior
- Concorrência desleal com os candongueiros na Feira do Ponto
- Alto índice da taxa alfandegária
- Degradação da cidade capital
- Mau estado das estradas
- Falta de saneamento do meio
- Alta tarifa de energia para comércio

23. Assalariado Comercial

- Baixo nível salarial
- Baixo poder de compra dos clientes
- Rotura constante de géneros de primeira necessidade
- Venda de produtos alimentares não laváveis (açúcar, sal, chouriço) na Feira do Ponto
- Falta de um organismo para a defesa do consumidor

Dirigentes políticos

- Falta de estabilidade política
 - Degradação sócio-económica da população
 - Ausência de uma política nacional sobre o ambiente
 - Falta de autoridade do Estado
 - Administração central não adequada à realidade do país
-

Relativamente às preocupações levantadas, os grupos-alvo apresentaram as seguintes soluções como indica o quadro abaixo:

Quadro de Soluções Apresentadas por Grupos-Alvo

Grupos-Alvo	Soluções
1. Pescador Artesanal	<ul style="list-style-type: none">• Abastecimento do mercado com materiais de pesca• Criação de um programa de luta contra a erosão costeira• Limpeza da praia, orientação dos vendedores de comida para locais apropriados e manutenção da ordem pública na área
2. Produtor Artesanal	<ul style="list-style-type: none">• Abastecimento do mercado com matérias primas e materiais de trabalho• Criação da Organização dos produtores Artesanais com vista a organizar o grupo numa associação organizada• Criação de um programa de saneamento da capital• Ampliação da rede de distribuição da água para consumo.
3. Pequeno Comerciante	<ul style="list-style-type: none">• Acesso ao crédito organizado• Organizar os vendedores da Feira do Ponto e estabelecer uma lista de produtos a serem autorizados à venda nesse mercado• Organizar a venda de forma a evitar o açambarcamento e posteriormente a especulação dos mesmos• Abastecimento regular do mercado com géneros de primeira necessidade• Programas de financiamento das micro-iniciativas familiares• Programa distrital de Saneamento do Meio• Reparação e construção de novas estradas urbanas

4. Dirigentes Administrativos	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de Programas Distrital de Saneamento do Meio • Organização da Feira do Ponto e aumento de agentes da ordem pública no referido recinto • Reabilitação e construção de estradas nas áreas urbanas e arredores • Criação de um Programa de reabilitação e conservação dos edifícios públicos • Criação e financiamento de Programas de pequenas iniciativas familiares • Criação de um Programa de Luta Contra a Erosão Costeira
5. Agente a nível Central	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e financiamento de Programas de micro iniciativas familiares • Criação de um Programa distrital para o Saneamento do Meio • Aumento dos agentes para a manutenção da ordem pública na capital e nos arredores
6. Administração Local	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação efectiva das leis sobre Autarquias e Finanças Locais • Criação de um Programa de Saneamento do Meio • Criação de um Programa de Luta Contra a Erosão Costeira • Criação de um Programa para a recuperação e conservação dos edifícios públicos • Construção de uma nova Lixeira num local mais adequado. • Recuperação e ampliação da rede de esgotos • Limpeza e manutenção das sarjetas • Reparação e manutenção das sarjetas • reparação das estradas da capital e bairros periféricos • Construção de balneários públicos • Sinalização das ruas da capital
7. Funcionário e pessoal de Defesa da ordem Interna	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um Programa para a educação moral e cívica da população • Criação e actualização da legislação sobre a extracção de inertes e ocupação da zona costeira • Aumento do número de agentes nas ruas para a manutenção da ordem pública • Construção de balneários públicos na capital

8. Jornalistas

- Conceção de um Programa distrital de Saneamento do Meio
- Criação junto aos órgãos da Comunicação Social de Programas de Sensibilização e de Informação da população no domínio do ambiente
- Construção de fossas sépticas na EMAE para guardar os resíduos de gasóleo e óleo e sua posterior utilização nas áreas de água acumulada para o combate às fontes de mosquitos
- Criação de Programas de Luta Contra a Erosão costeira

9. Professores e Educadores

- Dotar as escolas de guardas permanentes para cuidar do investimento
- Abastecimento do mercado com materiais didáticos em particular, livros e documentos
- Criação de uma Biblioteca pública e de Bibliotecas nas escolas
- Revisão da lei para aumentar o nível de escolaridade obrigatória
- Obrigatoriedade de batas em todas as escolas nacionais
- Criação de Programas de Formação, capacitação e superação de professores
- Criação de um Programa sobre educação ambiental

10. Técnicos de saúde

- Criação de um Programa distrital de saneamento básico
- Entrada em funcionamento dos postos de tratamento da água e construção de novas redes de abastecimento da população com água potável
- Organização da Feira do Ponto e construção de uma outra feira num outro local para substituir a actual
- Proibição total da venda de medicamentos nas ruas
- Reabilitação do encinerador forno do Hospital Central para a queima dos lixos hospitalares
- Dinamização da luta contra o paludismo

11. Palaiês

- Criação de um sistema de transporte colectivo organizado que permite a ligação entre a capital do país e as diferentes comunidades, localidades e aglomerações do país
- Criação de mecanismos para a recolha sistemática e deposição em locais apropriados dos lixos
- Construção de casas de banho adequadas à Feira do Ponto
- Construção de balneários públicos nas artérias da capital
- Aumento de efectivos policiais nas ruas e na Feira do Ponto com vista a manter a segurança e ordem pública da população

12. Candongueiros

- Melhor organização do espaço na Feira do Ponto
- Criação de mecanismos para a limpeza e transporte sistemático dos lixos assim como a sua deposição em locais apropriados.
- Responsabilização do serviço nacional de estradas SENAÉ para o cumprimento das suas atribuições

13. Petisqueiras e Botequins

- Abastecimento normal e regular do mercado
- Criação de um programa Distrital de saneamento do meio
- Responsabilização do serviço nacional de estradas SENAÉ para o cumprimento das suas atribuições
- Aumento da produção de electricidade e baixa da taxa para comércio e indústria

14. Domésticas

- Abastecimento regular do mercado interno
 - Aumento do efectivo dos polícias para a manutenção da ordem pública
 - Criação de um programa Distrital de Saneamento do Meio onde se prioriza a construção de latrinas, construção de lixeiras, construção de balneários públicos, limpeza das ruas, transporte dos lixos e sua deposição em locais apropriados
 - programa de Luta Contra o paludismo
-

15. Estudantes

- Criação de cursos nacionais de formação profissional
- Criação de mecanismos adequados para a atribuição das bolsas de estudo
- Criação de mecanismos para a protecção e conservação das escolas
- Formação, capacitação e superação dos professores com particular ênfase sobre os professores das escolas preparatórias
- Criação de Bibliotecas nas escolas
- Organização de cursos nocturnos
- Criação de um Programa Distrital de Saneamento Básico
- Criação de um Programa de Luta Contra a Erosão Costeira
- Introdução e implementação de programas de educação ambiental

16. Assalariado Industrial

- Criação de um sistema para a organização e protecção dos trabalhadores contra acidentes de trabalho
- Abastecimento do mercado com matérias primas e materiais de trabalho
- Ampliação da rede para abastecimento da população com água potável
- Reabilitação das estradas
- Incentivos aos empresários para investimentos no país no ramo industrial

17. Empresário Industrial

- Abastecimento regular do mercado com matéria prima para a indústria
 - Criação de incentivos fiscais aos industriais para a importação de matéria prima
 - Redução das taxas de energia para o sector industrial
 - Criação de um sistema de crédito organizado para os empresários industriais
 - Promoção da indústria nacional para a criação do mercado interno
-

18. Empresário da Construção

- Abastecimento regular do mercado com matéria prima e materiais de trabalho
- Criação de um Programa para a reabilitação do e conservação dos edifícios públicos
- Actualização do Plano Físico Nacional e elaboração do Plano de Ordenamento do Território
- Reabilitação e construção de novas ruas na capital e arredores
- Estudo e incentivo para iniciativas de investigação de materiais alternativos para a construção
- Campanha distrital de plantio de árvores incluindo as zonas verdes urbanas
- Criação de um centro experimental para tecnologias de construção (tecnologia verde)
- Implementação da política de ocupação do espaço urbano (construção vertical)

19. Assalariado de Construção

- Criação de um Programa que visa proteger os trabalhadores das indústrias de construção contra acidentes de trabalho
 - Apoio institucional a micro-iniciativas familiares
 - Abastecimento do mercado com matérias primas e materiais de trabalho
 - Campanha distrital de plantio de árvores
 - Elaboração e implementação da legislação sobre inertes costeiros.
-

20. Empresário do Turismo

- Melhoria dos serviços aeroportuários
- Elaboração e implementação da legislação sobre inertes costeiros e criação de um programa para a protecção da Zona Costeira.
- Criação de um Programa Distrital de Saneamento do Meio
- Reabilitação das estradas e construção de novas
- melhoria da qualidade de energia
- Construção e entrada em funcionamento das estações de tratamento das águas
- Organização dos empresários do turismo em Associações para realizar publicidade no exterior sobre o turismo santomense
- Programa de Protecção dos edifícios e arquitecturas coloniais e protecção dos sítios históricos
- programa conjunto de reabilitação da cidade capital onde estará contemplado o saneamento do Meio, Reabilitação das ruas, reabilitação das zonas verdes, reabilitação e conservação dos edifícios e reforço da segurança e ordem interna
- Negociações com parceiros económicos internacionais com vista a financiar o alargamento da pista aeroportuária
- Organização de voos Charters

21. Assalariado do Turismo

- Programa de publicidade no exterior para atracção de turistas
- Programa distrital de saneamento básico
- Programa distrital de protecção das praias e de luta contra a erosão

22. Empresário Comercial

- Negociações com vista a busca de financiamento para a construção do Porto de águas profundas
- Criação de empresas mistas de transporte marítimo
- Concessão de plafonds aos importadores de géneros de primeira necessidade
- organização da feira do Ponto e preparação de uma lista de produtos autorizados a serem vendidos na feira
- Revisão das taxas alfandegárias para os produtos de primeira necessidade
- Criação de um Programa Distrital de saneamento do Meio
- Revisão das taxas de energia para o sector comercial

22. Assalariado Comercial

- Apoio a micro-iniciativas familiares
- Criação de mecanismos para o abastecimento regular do mercado com géneros de primeira necessidade
- Criação de Associações para a defesa do consumidor

23. Dirigentes Políticos

- Busca de entendimento entre os diferentes órgãos de soberania
 - Implementação de medidas que visam a melhoria dos indicadores macro-económicos
 - Elaboração de uma estratégia para a gestão racional do ambiente
 - Criação de mecanismos que visem a reposição da autoridade do Estado
 - Adequação da administração central do Estado à realidade do país.
-